

RESUMOS DOS PROJETOS INTEGRADORES SAÚDE COLETIVA

1º SEMESTRE – 2022

**Edição Suplementar
Graduação em Movimento**

ASSISTENCIALISMO PARA PACIENTES BARIÁTRICOS

Pedro Henrique Cardoso Silva Nunes¹, Kelly Rangel da Costa Valverde², Priscila Gonçalves de Lima², Geovana Nascimento da Silva², Roberta Dias Soares², Hindira Thais Dos Santos Lima², Mônica Beatriz Estevan Rodrigues³, Fabricia de Oliveira Couto de Amaral¹, Maria Helena Oliveira Santos⁴.

RESUMO

Introdução: A cirurgia bariátrica é um conjunto de técnicas utilizadas com o propósito de ajudar os pacientes com obesidade mórbida no processo de emagrecimento sendo elas 4 reconhecidas pelo conselho de medicina, o sleeve, by-pass gástrico, bileopancreática utilizada associada ao sleeve, e a banda gástrica. Os principais problemas que acometem pacientes pós cirurgia bariátrica derivam de problemas psicológicos, no que diz respeito às recomendações para a intervenção bariátrica, principalmente relativas ao peso e às comorbidades. O profissional que vai a priorizar e tratar da saúde mental, aqui compreendido como o psicólogo e/ou o psiquiatra, vai compor uma equipe que tem a responsabilidade de lançar um olhar holístico sobre o paciente, levando em consideração o seu histórico de saúde e se responsabilizando pela avaliação multidisciplinar pré-operatória. O profissional também deverá participar de todas as etapas do tratamento. **Objetivos:** Informar os pacientes bariátricos acerca de como é feito o processo de cirurgia e suas devidas consequências, instruindo-os corretamente, a fim de conduzi-los para um bom acompanhamento interprofissional antes, durante e depois da cirurgia. **Metodologia:** Este trabalho é uma pesquisa explicativa e bibliográfica que visa informar e instruir os pacientes para que eles possam ter um bom acompanhamento, visando o bem-estar físico e mental dos pacientes bariátricos. Neste trabalho serão utilizadas uma estratégia para a divulgação da acessibilidade, sendo ela uma cartilha que irá conter informações relacionadas ao processo de cirurgia bariátrica e as consequências que ocorrem nos indivíduos que decidem realizar o processo. **Resultado:** Observa-se a necessidade de que os pacientes estejam bem instruídos antes de iniciar o procedimento cirúrgico. Sendo de suma importância, ter acompanhamento interprofissional durante todo o processo. Existem vários fatores que prejudicam o bem-estar do paciente, como, aspectos orgânicos que podem influenciar no padrão de ingestão alimentar e da atividade física do indivíduo e mudanças cognitivas e comportamentais, dessa forma, os resultados obtidos através deste estudo demonstraram que após o paciente receber um bom acompanhamento, ocorreu uma melhora na qualidade de vida do paciente bariátrico. A partir disso, foi criada uma cartilha com o intuito de divulgar as informações necessárias que o paciente bariátrico deve saber para a realização da cirurgia, de uma forma saudável e sem risco. **Conclusão:** Foi visto que realizar uma cirurgia bariátrica engloba muito mais que só um procedimento cirúrgico, tendo um impacto grande e as vezes irreversível na vida do paciente e também de pessoas próximas, com isso se faz necessário ampliar a visão do paciente, familiar e demais ao redor sobre tal procedimento. Com isso, foi possível finalizar o objetivo proposto para ajudar os pacientes bariátricos sobre como se preparar em todos os aspectos para a cirurgia assim como fazer uma boa recuperação.

Palavras-chave: Cirurgia bariátrica. Emagrecimento. Cuidado Multiprofissional. Assistencialismo.

¹ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Nutrição, Rede UNIFC Vitória da Conquista

² Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Psicologia, Rede UNIFC Vitória da Conquista

³ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Enfermagem, Rede UNIFC Vitória da Conquista

⁴ Docente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFC Vitória da Conquista

IMPACTOS DA PANDEMIA DA COVID-19 NA SAÚDE MENTAL DAS MÃES

Adna Larissa Souza Rodrigues¹, Clara Maria Ferreira Machado¹, Elis Rayssa Farias Sobral¹, Israel de Santana Bruce Rodrigues¹, Laíza Beatriz Macêdo Novais¹, Larissa Bonfim de Araújo¹, Larissa dos Santos Brito¹, Stéphanhy Souza Delmondes Coêlho de Aquino¹, Ivanessa Souza Brito²

RESUMO

Introdução: A doença infecciosa COVID-19, causada pelo Coronavírus SARS-CoV-2, assolou o mundo a partir de 2020. O distanciamento social tornou-se uma tentativa de contê-la, desencadeando uma série de impactos na sociedade. Nesta nova realidade, trabalhos passaram a ser realizados em home office, trazendo sobrecarga, desgaste físico, mental e emocional quando nos referimos às mulheres que são mães e trabalham fora e/ou dentro de casa. Ao falar sobre esse público é preciso considerar os Determinantes Sociais da Saúde (DSS), uma vez que estão expostas a fatores sociais de risco, por serem mães, trabalhadoras e vivenciam uma sociedade em desigualdade de gênero. **Objetivo:** Compreender como a pandemia do COVID-19 impactou a saúde mental de mulheres-mães e investigar modificações na vivência da maternidade. **Metodologia:** Realizou-se uma pesquisa quantitativa, qualitativa e de revisão bibliográfica para identificar os impactos relacionados à saúde mental das mulheres-mães durante o período pandêmico. Foi elaborada uma página através de redes sociais (@ajudamainha.ftc), para promover dicas de autocuidado e saúde mental para este público. Utilizou-se de postagens interativas, fotos atrativas e pequenos textos. **Resultados:** A mudança de rotina e o cenário pandêmico mundial afetou negativamente a saúde mental, pois foi constatado em pesquisas que as mães vivenciaram com recorrência sentimentos de estresse, medo, angústia, crises de ansiedade, desamparo, incapacidade e exaustão. Percebeu-se a necessidade de conscientização da sociedade e das famílias acerca de compartilhar o cuidado com os filhos, junto à rede de apoio e divisão justa do trabalho doméstico, bem como a necessidade de políticas públicas de saúde que fomentem a melhoria na qualidade de vida das mulheres-mães. Tendo em vista a capacidade alcance do perfil no Instagram, foram publicadas dicas para elas sobre autocuidado, rede de apoio, educação e entretenimento com os seus filhos. Obtiveram-se 115 seguidores, 21 compartilhamentos, 151 curtidas e 1122 visualizações em stories de 23 de maio a 08 de junho de 2022. As postagens tiveram engajamento, chamaram atenção dos usuários da plataforma que entendem, acreditam, e se interessam pelos assuntos abordados em saúde e cuidado. **Conclusão:** A partir da análise dos dados da pesquisa bibliográfica e em comparação com respostas do público da página, concluiu-se que as mesmas ficaram sobrecarregadas e ainda há desigualdade de gênero. Na maioria das vezes, o trabalho doméstico e cuidado com filhos é realizado apenas pelas mulheres, que contam com pouca ou nenhuma rede de apoio. Informações e recomendações através das redes sociais demonstraram ser uma boa alternativa para contribuir no cuidado em saúde destas, embora haja necessidade de políticas públicas e visibilidade do Estado. Espera-se que este projeto possa aumentar a percepção sobre saúde mental das mães, não apenas em ambiente acadêmico, assim como difundir informações na sociedade sobre a atenção em saúde junto a esta população.

Palavras-chave: Mães. COVID-19. Autocuidado. Saúde Mental.

¹ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Psicologia, Rede UNIFTC

² Docente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC

IMPACTOS DO ISOLAMENTO NA QUALIDADE DE VIDA NO BAIRRO URBIS VI

Andressa Almeida da Silva¹, Guilherme Carvalho Santos², Gustavo Almeida Coqueiro³, Larissa Lúcia de Azevedo Verão¹, Lorena Cruz Barreto³, Lucas Sales de Araújo⁴, Raissa Brito de Souza⁵, Sandra Gisele Defensor Vaz⁵, Carla Pereira Nascimento⁶

RESUMO

Introdução: O advento do isolamento social durante a pandemia causou um impacto de grandes proporções nas esferas sociais, econômicas políticas e de saúde, afetando negativamente a qualidade de vida da população, especialmente das classes menos abastadas. A desigualdade social é considerada um fator agravante à pandemia da covid-19, uma vez que a vulnerabilidade social e a falta de informações seguras aumentam ainda mais os riscos à saúde física e psicológica da população de bairros periféricos. Diante desse cenário, quais ações poderiam ser implementadas para contribuir com a redução desses riscos e promover o bem-estar social dos moradores do Bairro Urbis VI? **Objetivo:** Disseminar informações para os moradores do bairro, conscientizando-os sobre o direito à saúde, os perigos da automedicação, a importância da prática de atividades físicas visando promover a melhoria da qualidade de vida e redução dos riscos à saúde física e mental. **Metodologia:** A estratégia utilizada foi a distribuição de folders informativos e ilustrados para os usuários da faixa etária adulta que são usuários da Unidade Básica de Saúde (UBS), localizada do nesse bairro. **Resultados:** Observou-se que a renda média dos moradores é reduzida e esse fator corrobora para o aumento do aparecimento de sintomas depressivos e estresse pós-traumático. O presente projeto elaborado com o intuito de informar seu público-alvo, através de folders informativos, apresenta resultados satisfatórios em relação ao seu objetivo principal. Com esse material executado, propiciou-se a comunicação entre comunidade, saúde e educação. É notório o aproveitamento do público no que diz respeito ao conteúdo e, percebe-se ainda, um envolvimento por parte dos beneficiários, avaliando nosso trabalho como uma boa iniciativa para encorajar a população a entender o conceito de saúde e qualidade de vida. Ademais, é importante salientar que a entrega dos folders foi acompanhada de conversas e discussões dos temas presentes em nosso material, instigando assim o maior interesse por parte da população no que concerne a temática do nosso estudo. **Conclusão:** O presente trabalho apontou caminhos através da informação, para a promoção de mudanças de comportamento e estilo de vida com o objetivo de prevenir doenças e melhorar a saúde geral das pessoas.

Palavras-chave: Isolamento social. Qualidade de vida. Direito à Saúde. Automedicação. Atividade física. Saúde mental. Comunicação em saúde.

¹ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Enfermagem, Rede UNIFTC

² Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Educação Física, Rede UNIFTC

³ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Fisioterapia, Rede UNIFTC

⁴ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Biomedicina, Rede UNIFTC

⁵ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Psicologia, Rede UNIFTC

⁶ Docente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC

VIVÊNCIA DA MATERNIDADE EM CONTEXTO PANDÊMICO

Alina Alves Batista da Costa¹, Neilton Santos da Costa¹, Patrícia Ferreira Gonçalves¹, Suellen Gonçalves Salles¹, Kennedy Rufino Monteiro¹, Ivanessa Souza Brito²

RESUMO

Introdução: Percebe-se que a nova realidade trazida pela pandemia no Brasil e mundo, provocou muitos impactos físicos e mentais para a população ao longo do período de isolamento ou distanciamento social; tais como sentimentos de angústia, tristeza, ansiedade e altos níveis de estresse, gerando maiores riscos psicológicos para grupos populacionais específicos, dentre esses a população feminina. Nesse grupo, concentram-se mães, gestantes e puérperas – as alterações hormonais da gravidez e do pós-parto as deixam ainda mais suscetíveis a quadros como ansiedade e depressão. A mulher contemporânea, e em uma sociedade patriarcal, assume muitos papéis, como tarefas domésticas, filhos e atividades relacionadas ao trabalho extra doméstico. **Objetivos:** Compreender e analisar a vivência da maternidade em contexto pandêmico e os impactos causados à rotina cotidiana das mães. **Metodologia:** Foram realizadas pesquisas bibliográficas e criado o perfil na rede social Instagram (@saude_mental_materna). Utilizou-se de recursos lúdicos e interativos, com vídeos animados, textos curtos e imagens postadas no feed. Os materiais trouxeram informações sobre a COVID-19 e suas nuances, sendo abordados tópicos como: ansiedade, multitarefas, depressão e como buscar ajuda. **Resultados:** Pesquisas anteriores apresentam como resultado que o contexto dessa crise que atravessamos resultou em mudanças no cotidiano e na saúde dessas mulheres. Com a pandemia do COVID-19, observa-se um aumento nos sentimentos de insegurança, medo, tristeza, além do acúmulo de tarefas e preocupações com o sustento e saúde da família são fatores de estresse de muitas mães. Condizente com a metodologia proposta utilizou-se o Instagram, tendo em vista sua capacidade de alcance. Quanto ao engajamento, o alcance de contas fora maior que a quantidade de seguidores, atingindo um total de 30 seguidores, observando também uma abrangência territorial em 3 estados brasileiros (Bahia, Pernambuco e São Paulo), com público de 5 cidades, o gênero feminino foi o que mais se interessou pelos temas. A faixa etária mais atingida fora entre os 18 e 45 anos de idade, explicada em parte pelo fato desse público ter mais acesso às redes sociais, e não deixando de apontar que o tema empregado nos posts, eram mais atrativos para esse público, interpretando que esse coletivo tem mais veemência sobre os termos abordado e destacando-se: posts de caráter informativo a respeito dos impactos sociais do novo coronavírus na saúde materna. **Conclusão:** Compreendeu-se, através dessa pesquisa os impactos causados pela pandemia da covid19 na saúde mental materna. Dessa maneira, são necessárias estratégias de enfrentamento frente a essa demanda psicossocial, destacando-se necessidade de ações de conscientização da sociedade acerca da importância da rede de apoio às mães, bem como políticas de promoção à saúde mental dessa população.

Palavras-chave: Pandemia. Mães. Tarefas. Filhos. Instagram. Saúde Mental

¹ Discentes da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC

² Docente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC

PRÁTICAS PROMOTORAS DE SAÚDE MENTAL E FÍSICA NO PUERPÉRIO: uma abordagem híbrida

Bianca Ribeiro Cavalcante¹, João Vitor Cavalcante da Silva¹, Jonatas Maurício Cunha de Oliveira¹, Luara Karina dos Santos Loula¹, Maria Isabel Rodrigues do Nascimento¹, Nathallia Mirelly de Moraes Neres¹, Rosineide Maria da Silva Sá¹, Khesia Kelly Cardoso Matos²

Resumo

Introdução: A atenção no que concerne ao período do pré-natal e puerperal desempenham um papel imprescindível na qualidade da saúde materna e neonatal, sendo, o seu estabelecimento e eficiência, fatores chaves na promoção da saúde física e mental da puérpera e, conseqüentemente, a do recém-nascido. Como estender, adaptar e viabilizar a rede de apoio existente no pré-natal até o final do puerpério? Esse questionamento é usado como norte para o desenvolvimento de práticas eficientes de apoio à puérpera e neonato, assim como também a construção de um meio viável para que as informações cheguem ao público alvo, promovendo a atenção contextualizada, compreendo a condição física, emocional, e social a qual a puérpera está inserida. **Objetivos:** Proporcionar informações e capacitações necessárias e pertinentes às puérperas, em ambiente hospitalar e pós alta hospitalar em ambiente domiciliar. **Metodologia:** Para a realização do projeto, foi realizado considerada na fase de construção da ideia as peculiaridades do público-alvo como as dificuldades de locomoção decorridas do pós-parto, para que fosse construída uma forma de viabilização a promoção das ações de orientação e informações. O eixo básico foi a percepção em atender as necessidades primordiais do grupo, voltadas para as áreas de atuação em: psicologia, nutrição, enfermagem e odontologia. Com a multidisciplinaridade, o debate, logística e construção da abordagem, evidenciou-se a demanda em promover os encontros na sede hospitalar, com breves encontros de uma hora de duração e com temáticas diferentes, sendo oferecido também a transmissão da palestra para o acesso por outras pacientes, além de meios tecnológicos como: cards informativos, aplicativo de troca de mensagens, roda de conversa à distância com momento de tira-dúvidas e explanação de experiências pessoais das participantes. **Resultado:** As atividades propostas visam o atendimento das puérperas no ambiente hospitalar no momento pós-alta, em domicílio. O acompanhamento à distância a este grupo, oportuniza o amparo profissional multidisciplinar necessário para promover o estado pleno de saúde física e mental, resultando numa recuperação saudável satisfatória em ambos aspectos e, ainda, habilitando-a a ser o principal agente de mudança dentro do seu ambiente familiar. Observa-se como resultado da interação a enorme gama de dúvidas existentes sobre as mudanças físicas e emocionais próprias do período, além da promoção do amparo percebido pelos feedbacks ao final de cada encontro. Consta-se também o ganho mútuo, pois há o aprimoramento por parte da equipe no atendimento humanizado, e também das participantes que podem construir conhecimentos relevantes para a manutenção da saúde, sendo uma experiência enriquecedora e única para ambos. **Conclusão:** Com base no que foi apresentado, nota-se a importância de práticas que aproximem o profissional de saúde da comunidade, promovendo a disseminação de informações essenciais de saúde e levando em consideração as características e necessidades dos grupos mais vulneráveis.

Palavras-chave: Puérperas. Rede de apoio. Saúde mental.

¹ Discentes da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC

² Docente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC

MENTE SÃ, CORPO SAUDÁVEL

Alisson Saturnino¹, Camile Abreu Trindade², Hellen Criscian de Jesus Nascimento³, Laércio Santos de Oliveira¹, Lenuza Nogueira de Almeida⁴, Rafaela Magalhães Cruz⁵, Raquel da Conceição Souza³, Ricardo Júnio Guimarães Alves⁴, Verena Azevedo Morais⁵, Livia Cerqueira Bastos⁶

Resumo

Introdução: A pandemia da COVID-19 deixou profundas marcas na sociedade global gerando grandes transformações e adaptações para milhões de pessoas por todo o mundo. A adoção do isolamento social para combater a disseminação do vírus desencadeou diversos problemas emocionais na população mundial, resultados das dores emocionais, ocasionando a aparição de doenças complexas, que exigem uma alta atenção, como a ansiedade, depressão, transtornos obsessivos compulsivos, insônia, entre outros. Diante desse grande problema surge uma grande questão: Como combater essas dores emocionais? Atenção, cuidado, informações de qualidade e bom humor podem se tornar aliados nessa importante tarefa. **Objetivo:** Divulgar informações para as pessoas que estão passando por problemas emocionais como: depressão, ansiedade, compulsão alimentar, entre outros. **Metodologia:** A equipe multidisciplinar “Mente sã, corpo saudável” criou uma página no Instagram (@doresemocionais_), onde foi compartilhado conteúdos voltados para o combate às dores emocionais, visando qualidade de vida e bem-estar. O conteúdo veiculado na página aborda questões de saúde, incentivando a prática de atividades físicas e a importância de buscar um tratamento com um psicólogo. **Resultado:** Entender a dor do outro e traçar um caminho de ajuda é enriquecedor. Com isso, ajudar na questão das dores emocionais, que afetam milhões de pessoas ao redor do mundo, trazendo qualidade de vida para o indivíduo, se tornou o principal ponto de interesse desse trabalho. Foi observado que algumas pessoas se inscreveram na página do Instagram do estudo, e as publicações vem gerando visualizações. O conteúdo que vem sendo publicado contribui com o público que sofre de depressão, ansiedade, compulsão alimentar e também com qualquer pessoa em busca de qualidade de vida e bem-estar. **Conclusão:** O estudo foi de extrema importância para as pessoas que estão passando por problemas emocionais. O alcance de uma grande mídia digital foi fundamental para que as informações alcançassem as pessoas. Ter uma equipe multidisciplinar a disposição foi imprescindível para a qualidade e diversidade de informações que foram compartilhadas.

Palavras-chave: Saúde mental. Qualidade de Vida. Ansiedade

¹ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Educação Física, Rede UNIFTC

² Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Farmácia, Rede UNIFTC

³ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Enfermagem, Rede UNIFTC

⁴ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Psicologia, Rede UNIFTC

⁵ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Fisioterapia, Rede UNIFTC

⁶ Docente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC

CAPACITAÇÃO E HUMANIZAÇÃO HOSPITALAR

Andreza Nunes Alves da Silva¹, Ana Luiza Barbosa Pereira¹, Bruna Vanessa Varjão Batista¹, Edlene Pereira Santos de Medeiros¹, Gessica Weylla dos Reis Bezerra¹, Gabriela Thaylla Oliveira¹, Nicolle Lyssa Carvalho¹, Poliana de Souza Araújo¹, Taira da Rocha Dantas¹, Vilany Felix da Silva Santos¹, Khesia Kelly Cardoso Matos²

Resumo

Introdução: O Humaniza SUS tem o objetivo de efetivar os princípios do Sistema Único de Saúde no cotidiano das práticas de atenção e de gestão, assim como estimular trocas solidárias entre gestores, trabalhadores e usuários para a produção de saúde e a produção de sujeitos. Humanizar é agir como humano, oferecer cuidado digno, valoroso, com fraternidade e dedicação. **Objetivos:** Promover a humanização e orientação multidisciplinar no atendimento às gestantes e puérperas. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão bibliográfica sobre a temática, e a partir de visita técnica foram observados pontos de atenção para intervenção com práticas de humanização. Foram produzidos materiais educativos (banner), além de propostas educativas como palestras voltadas para profissionais de saúde. **Resultado:** Este trabalho buscou promover a humanização e orientação multidisciplinar no atendimento às gestantes e puérperas, com condutas desde o seu acolhimento na chegada ao hospital durante o trabalho de parto, ao atendimento e acolhimento dos visitantes e acompanhantes na maternidade. Neste sentido foram produzidos materiais educativos, como banner para ajudar as gestantes no parto humanizado, como também palestras voltada aos profissionais sobre a importância da humanização nos atendimentos, e sobre a importância do aleitamento materno voltada para as mães. As ações de educação (folhetos educativos, banner, palestras) foram construídas e executada por uma equipe interprofissional constituída por nutrição, fisioterapia, psicologia e enfermagem. Além das ações acima mencionadas, observou-se a necessidade de organizar o fluxo na recepção, neste sentido foram confeccionados crachás de identificação para visitantes e acompanhante, sendo este material entregue para direção do hospital. **Conclusão:** As dinâmicas realizadas buscam conscientizar os profissionais de saúde sobre seus cuidados para com os pacientes e promover mudanças de hábito na assistência prestada, demonstrando a importância do seu papel no ambiente hospitalar. Observa-se que a enfermagem é um elo muito forte dentro do hospital, com um papel muito significativo para a recuperação do paciente e sua assistência marca a vida do paciente.

Palavras-chave: Maternidade. Humanização. Aleitamento materno. Parto. Puérperio.

¹ Discentes da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC

² Docente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC

RESUMOS DOS PROJETOS INTEGRADORES EDUCAÇÃO EM SAÚDE

1º SEMESTRE – 2022

**Edição Suplementar
Graduação em Movimento**

IMPORTÂNCIA DA IMUNOPREVENÇÃO

Larissa Barbosa de Sousa¹, Andrey Miranda Castro¹, Anita Oliveira Alves², João Gabriel Lima¹, Jonas Borges Pereira³, Jose Humberto Fontes Neto¹, Leticia Silveira Gomes¹, Fernanda Maria Oliveira Sousa⁴

RESUMO

Introdução: O ato da vacinação é importante em todas as etapas da vida, desde a infância até a fase adulta. Entre esses períodos, a adolescência é uma fase onde o indivíduo passa a ter experiências de risco que podem comprometer a sua saúde. Além disso, é nessa fase que ocorrem várias mudanças físicas, hormonais e psicológicas e, conseqüentemente, a exposição para várias doenças imunopreveníveis como rubéola, tétano, entre outras. Com a chegada da pandemia do Covid-19, destacou-se a necessidade de vacinação da sociedade, visando a prevenção de quadros agravantes da doença. Por conseguinte, várias informações foram divulgadas, sendo algumas delas fake News e na sua maioria sem embasamento científico. **Objetivo:** Avaliar o impacto das fake News sobre a vacinação, estimando o nível de informação dos adolescentes, além de passar informações e esclarecer dúvidas, contribuindo para uma melhora nas condições de saúde da sociedade. **Metodologia:** Foram realizadas observações quanto a percepção dos adolescentes sobre a vacinação, utilizando dinâmicas de grupo como estratégia tanto para diagnóstico como para orientações de educação em saúde. **Resultados:** O projeto propõe como estratégia para trabalhar com adolescentes a temática da importância da vacinação a realização de dinâmicas de grupo como um bate-papo interativo com o público alvo, conduzido por meio de um jogo de mitos e verdades. Nesse jogo de mitos e verdades são levadas as opções das plaquinhas a serem levantadas e ao final da dinâmica, os participantes com maior número de acerto são premiados. Dentre as questões abordadas no jogo, são tratadas questões e curiosidades relacionadas a vacinação, buscando uma maior compreensão do público em relação ao tema. Por se tratar de uma dinâmica interativa, ao mesmo tempo em que o público recebe orientações e informações sobre a temática, pode esclarecer dúvidas. Visando ampliar o público e o acesso desse às informações, são distribuídos cards sobre o projeto, contendo um QRCode para acesso à página na rede social do projeto (@p.i_imunização). **Conclusão:** Espera-se que atividades com a participação dinâmica do público alvo possa provocar entre os adolescentes e na sociedade em geral um maior interesse sobre o tema, especialmente sobre a importância das vacinas, e que procurem atualizar as carteiras de vacinação, estimulando a participação popular nas ações de educação em saúde. Enfatiza-se ainda que, diante de inúmeras doenças imunopreveníveis, o ato de vacinar-se é indispensável, visando a proteção tanto individual, quanto coletiva.

Palavras-chave: Vacinação. Fake News. Adolescência.

¹ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Farmácia, Rede UniFTC

² Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Fisioterapia, Rede UniFTC

³ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Medicina Veterinária, Rede UniFTC

⁴ Docente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, cursos de Saúde, Rede UniFTC

A PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA EM ESPAÇOS URBANOS NO COMBATE À ANSIEDADE EM JOVENS NO PÓS PANDEMIA

Antônio Andrade Chaves Apóstolo¹, Fernanda Almenda Santos¹, Mariana Cristina da Silva Oliveira², Sandy Samille Lopes de Oliveira², Sabrina Martins Santana², Yasmin Landim Batista Nery¹, Yasmin Martins Mutti², Ane Caroline Casaes Teixeira³

RESUMO

Introdução: Um espaço urbano adequado às necessidades da população é um fator decisivo para a melhor qualidade de vida e saúde. Mesmo com mudanças positivas para a população, as intervenções de saúde direcionadas para tornar cada indivíduo mais ativo fisicamente, têm tido efeitos de pequeno e curto prazo. A atividade física melhora o seu condicionamento físico, previne doenças e diminui os sintomas da ansiedade. Desse modo surge o seguinte questionamento: Os jovens universitários de grandes cidades fazem a prática de atividade física em áreas abertas? Esse questionamento é feito pois os sintomas da ansiedade vêm atingindo cada vez mais os jovens na atualidade. **Objetivos:** Trazer informações sobre os benefícios da atividade física ao ar livre no combate à ansiedade. Incentivar os jovens a praticarem exercícios para reduzirem o nível de ansiedade e orientar em quais pontos da cidade existem espaços adequados e seguros para as práticas de exercícios físicos. **Metodologia:** Método participativo para que os jovens abordados possam entender a importância da prática de exercícios físicos ao ar livre. **Resultado:** Como estratégia educativa voltada para o público, a equipe propôs uma dinâmica participativa como grupos de jovens divididos em quatro ilhas: ilha da identificação, ilha do conhecimento, ilha do saber e ilha da prática. Nas ilhas é possível conhecer o público jovem, estabelecendo confiança. Não sequencialmente, o público é informado sobre a proposta do projeto e qual o objetivo da abordagem, seguido de um quiz sobre o assunto abordado. Esses momentos teóricos sobre a importância da prática de atividade física em ambientes ao ar livre, servem para introduzir a temática no grupo, levantar questionamentos, sendo preparatório para participar da prática e propor reflexões. Na etapa seguinte, o público jovem é direcionado a participar da prática de um joguinho e/ou atividade recreativa que normalmente se faz ao ar livre. Com essa experiência prática, busca-se estabelecer vínculos e gerar reflexões no grupo. **Conclusão:** Diante do projeto executado, percebe-se que os jovens mesmo ciente da importância das atividades físicas ao ar livre não têm o hábito de praticá-las, compreende que alguns desses jovens não tem esse hábito pela criminalidade que encontra na cidade e pelo o acesso a essas áreas. Desse modo, propõe-se que os jovens procurem uma área de fácil acesso que comecem a fazer a prática em grupo para sentirem mais seguros.

Palavras-chave: Atividade Física. Saúde Mental. Jovens. Ansiedade

¹ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Medicina Veterinária, Rede UniFTC

² Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Biomedicina, Rede UniFTC

³ Docente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, cursos de Saúde, Rede UniFTC

DESPROPORCIONALIDADE NA RELAÇÃO DE ABANDONO E ADOÇÃO DE ANIMAIS DURANTE A PANDEMIA

Maria Luíza Ribeiro Reis¹, Taís Andrade Menezes¹, Isaque Dias de Santana¹, Luise Helena Santos da Costa¹, Rafael de Santana Campello¹, Brisa Gadelha Rios¹, Emanuel Paranhos Bastos do Santos¹, Ane Caroline Casaes Teixeira²

RESUMO

Introdução: No decorrer da pandemia do COVID-19, estima-se que houve uma desproporção entre o número de adoção e abandono de animais, acarretando em consequências para saúde dos animais e impactando a saúde pública. É relatado que as adoções aumentaram cerca de 30%, enquanto os abandonos aumentaram cerca de 61% entre o início de 2020 e final de 2021. Segundo consta na legislação brasileira, é crime o ato de abuso, maus tratos, ferir, mutilar animais silvestres, domésticos, nativos ou exóticos, sendo passível de pena de detenção de 3 meses a cinco anos. **Objetivos:** Promover a educação acerca da adoção responsável de animais e principalmente nas consequências que do abandono tanto para o animal quanto como uma questão de saúde pública. Propor formas para incentivar a adoção responsável e prevenir o abandono. **Metodologia:** Foram realizadas observações sobre o conhecimento das pessoas quanto a adoção responsável e elaborada a estratégia de apresentar as orientações adequadas à um público jovem. **Resultado:** Como estratégia para promover a divulgação de informações adequadas sobre a adoção responsável de animais e as consequências do abandono, propõe-se a colocação de pontos fixos de informações em locais estratégicos, a exemplo de espaços universitários. Tal estratégia visa contribuir para o melhoramento da idealização que o público abordado possui quanto as consequências do abandono de animais além de apresentar os benefícios de uma adoção responsável, buscamos também mostrar os dados resultantes da situação pandêmica nesse quesito, que infelizmente trouxe consequências para os dias atuais como foram mostrados mediante as pesquisas realizadas. **Conclusão:** Observa-se que a proposta elaborada pela equipe tem como relevância, conscientizar a população trazendo à tona as consequências do abandono e os benefícios de uma adoção responsável de animais, no qual o tutor demonstre total compromisso e responsabilidade com o seu animal.

Palavras-chave: Adoção responsável. Covid-19. Educação em Saúde. Animais em abandono. Pandemia.

¹ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Medicina Veterinária, Rede UniFTC

² Docente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, cursos de Saúde, Rede UniFTC

COMO O ISOLAMENTO SOCIAL AFETOU A SAÚDE MENTAL, ALIMENTAR E FÍSICA DA SOCIEDADE

Anna Beatriz da Silva Cruz¹, Emmerson Lucas Alves de Santana², Gabryella dos Santos Oliveira¹, Laura Lagar Souza Pereira², Mércia Souza Leite³, Rafaela de Almeida Souza², Stephanie Santos de Jesus da Silva², Ane Caroline Casaes⁴

RESUMO

Introdução: O isolamento e o distanciamento social, provocado pela Covid-19, trouxe alterações nos hábitos alimentares, que afetam a saúde física e emocional dos indivíduos, aumentando a incidência de transtornos mentais. O isolamento social reduziu de forma demasiada os níveis de atividade física e aumentou os níveis de comportamento sedentário em jovens que ficaram sem aulas presenciais. Sendo assim, o estudo se propôs a responder a seguinte questão: Como o isolamento social afetou a saúde mental, física e alimentar da sociedade? Posto isso, a seguinte pesquisa mostrou-se benéfica para o âmbito social, esperando-se que este trabalho traga embasamento suficiente para esclarecer a importância dos cuidados do corpo e mente, relacionando-os com a alimentação no contexto dos estudantes da rede pública de ensino. **Objetivos:** Promover estratégias de educação em saúde voltadas para um público escolar sobre a importância de cuidar do corpo e mente e incentivar uma prática de exercícios regulares e alimentação adequada. **Metodologia:** Propõe-se inicialmente realizar um levantamento sobre o nível de conhecimento dos estudantes sobre a temática e através de jogos e brincadeiras adaptados ao tema para realizar a educação em saúde. **Resultado:** A premissa será educar os estudantes com brincadeiras que foram modificadas para se adequarem ao objetivo. As atividades foram nomeadas de: jogo da memória saudável, composta por seis imagens de atividades que remetem a saúde; e amarelinha do conhecimento tendo como objetivo informar os alunos com dicas simples de uma vida mais saudável. Ao final das dinâmicas, os participantes retomam às questões iniciais, visando avaliar novamente o nível de conhecimento após contado com as informações e orientações. **Conclusão:** Através de atividades lúdicas, busca-se promover a interação entre os profissionais e o público, visando demonstrar que os estudantes precisam de atenção e acompanhamento médico para manterem-se saudáveis física e mentalmente. Desta forma, é preciso estimulá-los em novas rotinas de estímulos mentais, como jogos e atividades que reforcem o cuidado do corpo e da mente.

Palavras chave: Isolamento social. Padrões alimentares. Vulnerabilidade em saúde.

¹ Discente da disciplina integradora Educação em saúde, 2º semestre, curso de Biomedicina, Rede UniFTC

² Discente da disciplina integradora Educação em saúde, 2º semestre, curso de Medicina Veterinária, Rede UniFTC

³ Discente da disciplina integradora Educação em saúde, 2º semestre, curso de Fisioterapia, Rede UniFTC

⁴ Docente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, cursos de Saúde, Rede UniFTC

CONSUMO CONSCIENTE NO BRASIL PÓS PANDEMIA DE COVID-19

Stefane Melo Souza¹, Marielly Feld Raine Gonzaga de Oliveira Nazário², Leticia Santos de Jesus², Davi Oliveira Távora de França², Francine Pimentel Silva², Micaele Rodrigues Sousa Seixas¹, Grazielle Ribeiro da Silva¹, Daniele Bastos Correia Barroso², Ane Caroline Casaes Teixeira³

RESUMO

Introdução: O consumo consciente é uma prática que vem ganhando espaço entre consumidores atentos às problemáticas provocadas pela utilização desenfreada de bens e serviços na sociedade. É notável que na pandemia por COVID-19 muitas famílias ficaram sem acesso a recursos básicos por conta das altas nos preços dos mesmos. Nesse sentido, o que pode ser feito pela sociedade de consumo para contornar a problemática da alimentação durante a crise? Sendo a alimentação um direito fundamental assegurado no artigo 6º da Constituição Federal, é preciso lutar pela efetivação de práticas de consumo consciente que podem agregar à população inúmeros benefícios, que são, consumo de alimentos de melhor qualidade, melhorias na economia através da valorização da agricultura familiar e a estimulação de hábitos saudáveis benéficos à saúde do indivíduo. **Objetivos:** Esclarecer o que é o consumo consciente e informar sua importância para promoção de práticas alimentares saudáveis e acessíveis a toda população. **Metodologia:** Inicialmente foi escolhido como público-alvo, jovens e adultos visitantes de uma feira de agroecológica, propondo um bate-papo interativo com os visitantes. **Resultado:** Diante da estratégia elaborada pela equipe, busca-se promover a interação com o público fomentando pequenas rodas de conversa para promover discussões sobre o consumo consciente, pandemia e o que se pode fazer para melhorar a situação de toda população. Através desta intervenção a equipe busca transmitir conhecimentos adquiridos sobre a prática do consumo consciente correlacionado com os recentes episódios de crises em decorrência da pandemia de COVID-19. Além da estratégia de rodas de conversas, é incluída a distribuição de flyers ilustrativos e mudas de hortaliças para incentivar a prática do consumo consciente e sustentável, despertando nos consumidores a importância da adoção de medidas responsáveis quanto ao consumo desenfreado, aumentando o seu conhecimento sobre o planejamento da aquisição de alimentos e ampliando sua visão sobre as possibilidades de reaproveitamento de produtos. **Conclusão:** Com o presente projeto concluímos que é fundamental a adoção de mudanças comportamentais que freiam o consumo automatizado, buscando a redução de danos ao meio ambiente, bem como a diminuição do desperdício de recursos naturais, e a utilização responsável das matérias-primas limitadas extraídas da natureza, reduzindo assim a produção de lixo, e promovendo uma vida mais sustentável e digna para essa geração e para as gerações futuras. Seria interessante que ações como essa fossem realizadas com frequência, de maneira a abranger um maior número de consumidores.

Palavras-chave: Consumo Consciente. Covid-19. Alimentação saudável.

¹ Discente da disciplina integradora Educação em saúde, 2º semestre, curso de Biomedicina, Rede UniFTC

² Discente da disciplina integradora Educação em saúde, 2º semestre, curso de Medicina Veterinária, Rede UniFTC

³ Docente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, cursos de Saúde, Rede UniFTC

CUIDADOS DA SAÚDE MENTAL NA EDUCAÇÃO DE ADOLESCENTES

Athos Oliveira Macêdo¹, Fernanda Menezes da Silva¹, Gabriel dos Santos Nolasco¹, Gilnara Batista Moreira¹, Hugo de Carvalho Oliveira¹, João Pedro Silveira Ribeiro Neto¹, Ludmila Moreira Santos¹, Patrícia Cisneiros dos Santos¹, Rosângela Rocha dos Santos¹, Anne Karoline Pereira Brito²

RESUMO

Introdução: Este projeto foi elaborado com o intuito de trazer à tona a importância de se falar sobre saúde mental no contexto dos jovens e adolescentes estudantes do terceiro ano de ensino médio, e a necessidade do desenvolvimento e conhecimento da relevância das emoções e relações interpessoais, visto que esse é um problema frequente no período da adolescência. Segundo dados de um estudo realizado pelo Centro de Controle e Prevenção de Doenças dos EUA, entre os anos de 2009 e 2011 o percentual de estudantes do ensino médio com “sentimento persistente de tristeza ou desesperança” foi de 20% para 44%. **Objetivos:** Mostrar a importância das emoções para o desenvolvimento da saúde mental, e apontar metodologias que contribuam para o autoconhecimento. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão bibliográfica utilizando artigos científicos nacionais e internacionais publicados em plataformas científicas e sites oficiais nos últimos anos, e a partir dos dados e informações obtidas, realizar um prática de intervenção subsidiada pela apresentação de um filme para reflexão e aplicação de um teste sobre emoções. **Resultado:** Diante das observações realizadas a equipe propõe como disparador da atividade a exibição do filme “Divertidamente” que é uma animação da Disney com duração de 1h35m. Nele aborda-se o tema da inteligência emocional de forma simples e didática, e também aborda sobre emoções que norteiam a vida do ser humano. Após o filme, segue-se com uma roda de conversa com os alunos de aproximadamente dez minutos explicando a importância de cada emoção. Para uma melhor compreensão acerca das emoções, posteriormente, aplica-se um teste (Janela de Johari) composto por 20 perguntas e duas alternativas de escolha. Esse teste de autoconhecimento é um dos instrumentos que permite analisar como as pessoas se relacionam com as outras e consigo mesma. Busca-se com as etapas propostas proporcionar conhecimento sobre emoções e saúde mental, utilizando o meio de comunicação e atividades lúdicas. **Conclusão:** Podemos concluir, que os objetivos gerais foram alcançados embora ainda há muito a se trabalhar neste tema e expandi-lo para que muitos outros adolescentes tenham acesso às orientações de saúde mental e as relações interpessoais na sua vida.

Palavras-chave: Saúde mental, relações interpessoais, adolescência, isolamento social, fatores psicossociais.

¹ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, cursos de Saúde, Rede UniFTC

² Docente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, cursos de Saúde, Rede UniFTC

IMPACTO DO USO EXCESSIVO DO TELEFONE MÓVEL NA VIDA DAS CRIANÇAS

Juliana dos Santos Carvalho¹, Marcele Lima da Silva², Nathália Costa Santos Dantas³, Taíssa Ceci Batista Leolino¹, Thamires Miranda Mauricio Rosas³, Vagner Vinicius Oliveira Nascimento³, Ane Caroline Casaes⁴

RESUMO

Introdução: O telefone móvel ganhou espaço na vida dos infantes, mas além de agir positivamente, pode trazer malefícios para o seu desenvolvimento intelectual. Por que os danos ainda são persistentes, já que o aparelho possui uma gama de informações? A alienação traz um excesso na utilização do aparelho celular, e as mudanças nos hábitos são imprescindíveis para as crianças, para que futuramente sejam adultos saudáveis e que saibam lidar com as situações do cotidiano. **Objetivos:** Conscientizar as crianças sobre o uso do celular nas escolas e em seu cotidiano. **Metodologia:** Trata-se de um projeto descritivo e dinâmico com crianças de 8 a 10 anos de idade, girando em torno da reeducação tecnológica, sobretudo com o uso do celular e o quanto isso impacta na escolarização dos infantes. **Resultados:** Visando trabalhar a temática do uso adequado do celular entre crianças de 8 a 10 anos, seja no ambiente escolar ou no cotidiano, a equipe propõe atividades interativas realizadas através de brincadeiras coletivas, promovendo a interação entre elas, demonstrando que o uso do celular é importante, mas que é necessário praticar atividades físicas, brincar e manter uma ótima relação interpessoal. Neste sentido, de forma lúdica, retrata sobre o contexto do uso do celular relacionado à qualidade de vida das crianças, reforçando a importância de socializar no ambiente real, priorizando o ato de brincar e se divertir. Sem desconsiderar o contexto atual o uso de tecnologias, as atividades propostas por meio de gincanas e brincadeiras nostálgicas, busca-se priorizar a movimentação e socialização das crianças como forma efetiva de despertar o bem-estar físico e mental dos infantes. **Conclusão:** Dado o exposto, mostramos que o celular não é ruim, porém deve haver tempo para brincar de formas lúdicas. Ao introduzir brincadeiras nostálgicas fazendo as crianças movimentarem o corpo, a mente e as relações sociais, promove-se a saúde. Dessa forma, conclui-se que por meio desse projeto interdisciplinar é possível compreender os riscos de crianças usarem o telefone móvel de forma excessiva, e de quais maneiras é possível modificar esses hábitos prejudiciais.

Palavras-chave: Saúde. Educação. Tecnologia. Crianças. Brincadeira. Celular.

¹ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Psicologia, Rede UniFTC

² Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Enfermagem, Rede UniFTC

³ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Farmácia, Rede UniFTC

⁴ Docente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, cursos de Saúde, Rede UniFTC

MEDIDAS PREVENTIVAS EM COMUNIDADES PARA A DIMINUIÇÃO DE CASOS DE ARBOVIROSES NO PERÍODO PÓS PANDÊMICO

Beatriz dos Santos Reis¹, Bianca da Glória Carvalho Pinheiro², Cauã de Carvalho Fernandes Luquine³, Elisa Maria Guimarães Cruz³, Laís de Jesus Amorim³, Leslen Guimarães Souza², Rebeca Victoria Cerqueira Lima³, Thassia Ananda da Silva de Sales⁴, Ane Caroline Casaes⁵

RESUMO

Introdução: O direcionamento dado ao combate da pandemia da COVID-19 favoreceu o "esquecimento" da gravidade das Arboviroses (na qual a transmissão se dá através da picada do mosquito vetor, conhecido como *Aedes Aegypti*) e dos fatores socioeconômicos que contribuem para o aumento dos casos, tais como as desigualdades de renda, moradia, saneamento e acesso ao sistema de saúde, indicadores que não foram modificados durante a pandemia, gerando uma exposição desigual a tais riscos. Afinal, quais medidas podem ser tomadas para reduzir a incidência desses casos no meio social no período pós-pandêmico? Como as crianças podem contribuir na transmissão dessas informações?

Objetivo Geral: Elucidar as estratégias de prevenção para a redução da incidência dos casos de arboviroses nas comunidades sociais, com foco no cenário infantil, afim de promover uma conscientização geral no que tange ao efeito destas ocorrências no período pós-pandêmico. **Metodologia:** Como estratégia metodológica, a equipe propõe iniciar com uma roda de conversa para introdução do tema associada com a apresentação de material informativo e finalizando com a dinâmica de um jogo. **Resultado:** A realização da introdução do tema, com a roda de conversa é mediada pela equipe e apoiada por folders informativos acerca da importância da prevenção de arboviroses na comunidade e a verbalização dos sintomas, além das medidas de combate à dengue. Na sequência realiza-se a dinâmica de um jogo de roleta com perguntas e respostas sobre as características do mosquito vetor, as medidas preventivas e os sintomas gerados pela contaminação. Em seguida, finalizamos com a distribuição de brindes. **Conclusão:** A construção de métodos preventivos depende de toda a comunidade, porém, o dever do profissional de saúde é promover informações a toda a população acerca do problema referido, para que seja feita a promoção da saúde. Dessa forma, espera-se que toda a promoção aplicada impacte na vida particular de cada indivíduo e conseqüentemente, contribuir para o bem-estar de todos.

Palavras-chave: Dengue. Arboviroses. Prevenção. Pandemia.

¹ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Nutrição, Rede UniFTC

² Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Fisioterapia, Rede UniFTC

³ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Enfermagem, Rede UniFTC

⁴ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Psicologia, Rede UniFTC

⁵ Docente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, cursos de Saúde, Rede UniFTC

MOVIMENTO E SAÚDE NA TERCEIRA IDADE: COMPORTAMENTO SEDENTÁRIO E A DIMINUIÇÃO DA INTERAÇÃO COM A SOCIEDADE COMO DESENCADEADOR DOS TRANSTORNOS MENTAIS EM IDOSOS

Alana Fernandez dos Santos¹, Anna Beatriz Santos², Cíntia da Silva³, Daiana da Silva Santos⁴, Jailma dos Santos e Santos⁴, Ludmilla Alves da Costa⁵, Sued Victoria Castro Santos Gomes⁶, Thais de Jesus da Paixão², Ane Caroline Casaes Teixeira⁷

RESUMO

Introdução: A pandemia trouxe consigo diversos fatores que podem favorecer alterações na saúde mental e física, bem como o isolamento e o sedentarismo, destacando a população idosa que são o público considerado de risco para contágio e possíveis complicações do vírus SARS-CoV-2. Neste Projeto Integrador foi exposto quais problemas emocionais que acometeram este grupo, decorrente da falta de exercícios físicos e o isolamento social. **Objetivos:** Discutir o comportamento sedentário e os relacionamentos entre indivíduos idosos. **Metodologia:** Foi proposta uma ação com práticas educativas e de movimentação corporal, como a dança e ginástica laboral, além da produção para distribuição de material informativo contendo cronograma de exercícios físicos para o idoso. **Resultado:** A proposta elaborada pela equipe visa o desenvolvimento de atividade educativas e corporais voltadas para idosos residentes de instituições asilares. Antes da atividade prática com o grupo, sugere-se conhecer o perfil dos idosos através de entrevistas com os profissionais do serviço. As atividades com os idosos iniciam com uma roda de conversa a fim de conhecê-los e saber suas afinidades com os exercícios físicos, e compreender suas dificuldades enfrentadas com o isolamento social. Neste momento, é também apresentada informações sobre a importância da prática dos exercícios físicos regularmente, como orientações práticas para a realização de alongamentos, além de dinâmicas com danças de ritmos variados. Como forma de estimular a realização regular das atividades propõe-se a exposição e fixação de um banner ilustrativo como o passo a passo de alguns exercícios contendo a duração e frequência. Busca-se com essa prática regular exercitar o corpo e a mente, trazendo sensação de felicidade e motivação para as boas relações. **Conclusão:** A prática regular de atividade física, somada com uma alimentação balanceada, tende a trazer benefícios fisiológicos, emocional e social na terceira idade, pois, manter o corpo em constante movimento, atenua quadros de depressão e ansiedade, eleva a autoestima e cria o convívio com outras pessoas.

Palavras-chave: Sedentarismo. Idosos. Isolamento social. Transtorno psicológico.

¹ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Enfermagem, Rede UniFTC

² Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Nutrição, Rede UniFTC

³ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Fisioterapia, Rede UniFTC

⁴ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Educação Física, Rede UniFTC

⁵ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Farmácia, Rede UniFTC

⁶ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Psicologia, Rede UniFTC

⁷ Docente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, cursos de Saúde, Rede UniFTC

A IMPORTÂNCIA DE VERIFICAR AS INFORMAÇÕES NA INTERNET: aos adolescentes no âmbito escolar

Alanna Brito Vieira¹, Amanda Freire Teixeira¹, Ana Teresa Castro Ribeiro e Silva¹, Geovanna Freire de Castro¹, Jane Cleide Cruz Prates¹, João Victor Nascimento de Oliveira¹, Livia Geovana Fonseca Silva¹, Melissa Cotrim Viana¹, Sofia Caires Teixeira¹, Anne Karoline Pereira Brito²

RESUMO

Introdução: As *Fake News* são notícias falsas publicadas por veículos de comunicação como se fossem verdadeiras. Desde uma pequena fofoca de rua até promessas de procedimentos milagrosos, esse tipo de informação pode prejudicar a vida daqueles que a recebem, incluindo sua saúde. Como ensinar adolescentes a distinguir o que é falso e o que é verdadeiro? Através de uma comunicação dinâmica e acessível, é possível fazê-los compreender a importância de identificar uma *Fake News* e os riscos que elas oferecem à saúde. **Objetivos:** Conscientizar adolescentes sobre o que são *Fake News* e formas de combatê-las. **Metodologia:** A proposta é a organizar uma roda de conversa dinâmica com adolescentes, constituída no momento pré-encontro (aplicação de um quiz) e o momento do encontro efetivamente (abordagem com explanação sobre o tema, jogo interativo e roda de conversa). Uma pesquisa bibliográfica foi desenvolvida pela equipe para embasamento e suporte teórico para construção e execução da proposta. **Resultado:** Para o momento pré-encontro foi aplicado um quiz com 9 perguntas sobre fake News. No momento do encontro, e após todos os participantes terem respondido ao quiz, foi elaborada uma ação educativa com o público, adolescente que contou com dois momentos, sendo o primeiro uma breve explanação sobre o que são as fake news, seus riscos relacionados à saúde e as formas de combatê-las. Em seguida foi aplicada a dinâmica com o jogo "mitos e verdades" como forma de avaliar o conhecimento do público após a explanação. Após a explanação do tema e da aplicação da dinâmica, foi realizada uma roda de conversa, sendo possível constatar que passaram a ter uma melhor compreensão de como as fake news são graves e podem afetar a saúde. Além disso, observou-se que muitos não sabiam como verificar a fonte da notícia e não conheciam os sites disponíveis para checar as notícias. **Conclusão:** A proposta desenvolvida pelo grupo é importante por agregar conhecimento não só ao público-alvo, mas também aos desenvolvedores, sobre a relação das Fake News com a saúde. Foi possível levar informações através de panfletos, diálogo e dinâmicas, mostrando ao público alvo como é importante estar atento às notícias e como saber identificar quando são falsas ou verdadeiras.

Palavras-chave: Fake-News. Informação. Educação em Saúde. Adolescentes.

¹ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, cursos de Saúde, Rede UniFTC

² Docente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, cursos de Saúde, Rede UniFTC

BRINCANDO COM A MENTE: alteração na saúde mental infantil durante a pandemia da COVID-19

Alison Alberto Conceição Ramos¹, Bianca de Souza Lima¹, Camila Silva da Cunha¹,
Diego Cícero de Oliveira Quintanilha¹, Nalanda Santos de Aquino Mendes¹,
Taís Ferreira dos santos¹, Victor Souza Gentil da Silva¹, Patrícia Cunha²

RESUMO

Introdução: Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), a pandemia da doença causada pelo novo coronavírus 2019 (COVID – 19) tornou-se um dos grandes desafios do século XXI. O número de infectados é menor entre as crianças e essas geralmente apresentam sintomas mais leves da doença, muitas inclusive são assintomáticas. As mudanças de rotinas se tornaram menos adaptativas, aumentou a vulnerabilidade ao estresse no adulto e, em especial, em crianças. **Objetivo:** Gerar conhecimentos que contribuam no desenvolvimento de crianças mais saudáveis e tranquilas sem danos futuros, através de roda de conversa, brincadeira e atividades lúdicas, estimulando a autonomia na infância. **Metodologia:** Foi realizado um trabalho do tipo quantitativo com pesquisa na base de dados Scielo. A investigação do estudo teve dois mecanismos: um para a observação e outro para as ações. **Resultados:** Através das redes sociais (Instagram) foram apresentadas dicas sobre saúde mental, e alertas com o intuito de influenciar as famílias sobre a importância de cuidar da saúde mental infantil. Através deste meio (rede social) foram também realizados quiz com questões a serem respondidas pelo público. Além deste momento, a proposta desenvolvida pela equipe inclui uma ação, desenvolvida com o público jovem realizado através de: uma roda de conversa sobre o conceito de saúde mental, envolvendo dicas e cuidados; a realização de atividades de pintura trabalhando as emoções, como forma do público expressar seus sentimentos e emoções; e o desenvolvimento de um circuito lúdico. O circuito lúdico é constituído de: 1º distribuição de 8 cones (para os alunos passarem sobre eles); 2º uso do STEP (para os alunos subirem e descerem); 3º Polichinelo; 4º Escada de agilidade; 5º Abdominal solo; 6º Corrida estática, demonstrando assim formas de melhorar a saúde mental por meio da prática de atividades físicas. A execução este projeto visa, portanto, demonstrar a importância de manter uma vida saudável, o fortalecimento de vínculos familiares, proporcionando o autoconhecimento, autoestima e a verbalização. **Conclusão:** O desenvolvimento do presente projeto possibilita o conhecimento para diminuir as incertezas causadas pela pandemia e sobre a saúde mental em crianças. Percebe-se que a maioria das crianças se sentem carentes, e que as ações dessa natureza contribuem para que elas se sentam mais acolhidas e com bem-estar psicológico.

Palavras-chave: Saúde Mental. Pandemia. Crianças.

¹ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, cursos de Saúde, Rede UniFTC

² Docente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, cursos de Saúde, Rede UniFTC

DESAFIOS DO COMBATE AO AUMENTO DA OBESIDADE INFANTIL: Proposta de intervenção

Aylla Cristina Silva dos Anjos¹, Caio Vinicius Silva da Guarda², Ellen de Paula Oliveira Silva³, Hemilly Barbosa Torres¹, Letícia da Silva Pereira⁴, Patrícia Cajá dos Santos¹, Ricardo Ribeiro da Silva⁴, Wanessa Kailly Machado de Jesus⁵, Laís Machado de Souza⁶

RESUMO

Introdução: O tema do projeto desenvolvido pela equipe envolve “Desafios ao aumento da obesidade infantil”, entendendo como algo que afeta a saúde desde o princípio, identificando, portanto, as crianças como público alvo da proposta. O presente trabalho demonstra os reflexos da má alimentação na saúde das crianças e as consequências destas, implicando além da obesidade, em aumento nos níveis de colesterol e triglicérides, problemas cardíacos, respiratórios, risco de diabetes, pressão alta e gordura no fígado, dentre outros. **Objetivos:** Dialogar sobre o crescente número da obesidade infantil, construir informações sobre uma alimentação saudável para o dia a dia, além de incentivar a prática esportiva. **Metodologia:** Foi desenvolvida uma pesquisa bibliográfica para embasamento das atividades proposta e pesquisa para identificar a quantidade de açúcar e gordura contida nos alimentos industrializados. Tais informações subsidiaram a construção e execução da proposta, com intuito de demonstrar por meio de dinâmicas interativas a quantidade de açúcar presente nesses alimentos. **Resultado:** Através das pesquisas realizadas foi inicialmente identificada a quantidade de açúcar e gordura contida nos alimentos industrializados e de posse desta informação, foram depositadas, proporcionalmente, a quantidade encontrada em saquinhos para demonstração. Outros instrumentos educativos foram elaborados pela equipe. O primeiro foi um “semáforo da alimentação”, no qual a cor vermelha estava relacionada aos alimentos que não podiam ser consumidos com frequência, a cor amarela representando que podiam ser consumidos com moderação, e a cor verde sinalizando os alimentos que podiam comer livremente. O segundo instrumento educativo foi o “baralho alimentar”. O terceiro, uma cartilha educativa para que as crianças possam entregar aos pais. Além da organização de atividades e brincadeiras para incentivar a prática esportiva. Tais propostas buscam promover um maior entendimento do público infantil sobre os alimentos que compõe uma alimentação saudável e a sua importância, além de incentivar a prática de atividades no dia a dia. **Conclusão:** Os objetivos propostos pela equipe foram alcançados, pois percebeu-se que as propostas elaboradas promoveram uma maior compreensão do público através da participação deste, promovendo interatividade, conhecimento e aprendizado.

Palavras-chave: Obesidade infantil. Alimentação saudável. Prática esportiva. Educação em Saúde.

¹ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Fisioterapia, Rede UniFTC

² Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Nutrição, Rede

³ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Enfermagem, Rede

⁴ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Farmácia, Rede

⁵ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Psicologia, Rede

⁶ Docente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, cursos de Saúde, Rede UniFTC

ESCALERECIMENTO ACERCA DA TOXOPLASMOSE PARA OS ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS

Andressa de Castro Igino¹, Camilly Decrescenzo Andrade Caires¹, Elis Najara Neves Cardim¹, Jéssica Kananda Leite do Amaral Borges¹, Keila Amanda Silva Santos¹, Pietra Luvizotto Figueiredo¹, Rebeca Freitas Carlos¹, Yrla dos Santos Dantas¹, Anne Karoline Pereira Brito²

RESUMO

Introdução: A toxoplasmose é uma doença infecciosa causada por um protozoário chamado *Toxoplasma Gondii*. Seu ciclo de transmissão está diretamente associado aos felinos, que são os hospedeiros definitivos deste patógeno. Todavia, existe um desconhecimento acerca dos processos de transmissão desta doença zoonótica que, por conseguinte, aumenta o estigma negativo associado aos felinos, principalmente gatos, o que gera uma série de consequências como abandono desses animais, ou até mesmo um aumento nas taxas de infecção por fatores indiretos. **Objetivo:** Conscientizar os estudantes universitários acerca dos cuidados necessários para a prevenção e tratamento da toxoplasmose. **Metodologia:** O estudo foi realizado através da pesquisa bibliográfica e do levantamento sobre conhecimento prévio entre o público alvo para embasamento da proposta e a construção de folhetos informativos. **Resultado:** Com base nas informações obtidas, foi realizada uma intervenção que teve como intuito levar esclarecimentos acerca do tema proposto para os estudantes. A equipe utilizou de panfletos informativos que foram disponibilizados em plataforma digital através de um QR Code, que direcionou os interessados para o material, que foi de suma importância para guiar a apresentação e serviu também como meio de consulta. Posteriormente foi realizada uma apresentação abordando a temática, seguida de um quiz para avaliar o grau de efetividade da intervenção realizada pela equipe. Dessa maneira, os participantes conseguiram obter um maior conhecimento acerca da toxoplasmose, seu ciclo de transmissão e tratamento, incluindo os processos associados a prevenção dessa zoonose. **Conclusão:** Foi possível perceber que a promoção de educação em saúde é uma das questões mais importantes quando nos referimos às doenças parasitológicas e, dessa forma, entendeu-se a necessidade de educar a população visando ações de prevenção da toxoplasmose tanto na comunidade acadêmica, quanto na comunidade externa.

Palavras-chave: Educação em Saúde. Toxoplasmose. Zoonose.

¹ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, cursos de Saúde, Rede UniFTC

² Docente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, cursos de Saúde, Rede UniFTC

O CIGARRO ELETRÔNICO: VANTAGENS E DESVANTAGENS

Amanda Almeida dos Santos¹, Gabriele Miranda Souza¹, Isabela de Almeida Santana¹, Isabelle Alves Dutra¹, Matheus Miranda Mendes¹, Naislandia da Cruz Barbosa¹, Taysa Rayane Santos Souza¹, Zeirlane Oliveira Santos¹, Laís Machado de Souza²

RESUMO

Introdução: O presente trabalho objetiva-se em abordar as vantagens e desvantagens decorrentes do uso do cigarro eletrônico. Sabe-se que, ele tem sido um atrativo para os jovens, pois a sensação de prazer despertada pelo seu uso faz com que a juventude o usufrua sem medo ou limitações. **Objetivo:** Promover um debate sobre os benefícios e malefícios do uso do cigarro eletrônico, o qual disponibiliza prazer e inconsistências à saúde do indivíduo que faz o uso deliberadamente. **Metodologia:** Como proposta metodológica, busca levar à debate entre o público jovem as vantagens e desvantagens do uso do cigarro eletrônico. Para tanto, faz-se necessário inicialmente conhecer o perfil deste público, para que mediada por uma equipe multidisciplinar, a atividade seja desenvolvida, utilizando a estratégia do júri simulado, tendo o cigarro eletrônico como réu. **Resultado:** Para constituição o júri simulado, o grupo deve ser dividido em duas equipes que irão debater sobre os pontos positivos e negativos do uso do cigarro eletrônico. Diante das informações obtidas, é construído um gráfico demonstrando a compreensão do público sobre os efeitos do cigarro eletrônico. No debate, a equipe a favor do uso do vapor defendeu que ele diminui o vício ao tabaco, ajuda na estética, não deixando mal cheiro ou mau hálito, não produz fumaças, não faz mal às pessoas que estão ao redor do fumante, é mais moderno, prático e tem vários sabores. Já a equipe contra o uso do cigarro eletrônico abordou que, fazer o uso do dispositivo para compensar o vício do cigarro comum não é o certo, pois o correto é fazer o uso de medicamentos, e sem falar que, as afecções causadas ao corpo humano pelo uso prolongado deste, acarreta em uma série de doenças respiratórias, enfisema pulmonar, dentre outras. **Conclusão:** Diante da atividade desenvolvida espera-se que os indivíduos façam suas escolhas entre usar ou não o cigarro eletrônico, pois este visa atenuar o senso crítico por meio da análise aqui apresentada, de forma leve informativa e educativa.

Palavras-chave: Educação em saúde. Vapers. Equipe Multidisciplinar. Júri simulado.

¹ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, cursos de Saúde, Rede UniFTC

² Docente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, cursos de Saúde, Rede UniFTC

O OLHAR DE PRÉ-ADOLESCENTES PARA A CONSTRUÇÃO DE UMA VIDA ADULTA SAUDÁVEL

João Felipe Sousa Albuquerque¹, Paula Nunes dos Santos¹, Marília da Silva Prado¹, Cheilla Amorim Santos¹, Raiara da Silveira Santos¹, Ludmilla Prado Gomes¹, Sâmela Batista Dias¹, Tamiris Dias Almeida¹, Anne Karoline Pereira Brito²

RESUMO

Introdução: A pré-adolescência é uma das etapas do desenvolvimento humano que, segundo a OMS, vai dos 10 aos 14 anos. Essa é uma fase marcada por grandes transformações físicas, sociais, mentais e emocionais. Nesse período as crianças começam a ter acesso a maiores informações sobre como o mundo funciona e a compreender melhor a sociedade, como ela se divide em grupos e como é regida através das ordens sociais. É também nessa etapa que passam a ter mais responsabilidades e obrigações. **Objetivos:** Desenvolver em pré-adolescentes a capacidade de buscar informações que os oriente para a construção de uma vida adulta saudável. Compreender como os pré-adolescentes percebem suas emoções e sentimentos e como isso afeta sua saúde mental, avaliar sua percepção com relação às informações obtidas nas redes sociais, conscientizar sobre a importância da imunização e seus benefícios, além de desenvolver neles o senso de responsabilidade para com os animais. **Metodologia:** A estratégia metodológica proposta constitui de uma ação de intervenção com grupo de estudantes dos anos finais do fundamental 1, com a execução de dinâmicas como: tempestade de ideias e o jogo do FATO ou FAKE. **Resultados:** A dinâmica deve iniciar com a tempestade de ideias, através da qual a partir de imagens apresentadas os alunos possam pontuar as suas percepções. As mediações por meio de uma equipe interprofissional são realizadas à medida que os temas forem surgindo, sendo trabalhados de maneira leve e descontraída. Encerrada a fase da tempestade de ideias e mediações, é realizada uma dinâmica para avaliar se as informações levadas chegaram de fato até os alunos. Nessa dinâmica são distribuídas plaquinhas contendo as expressões FATO e FAKE e, à medida que as perguntas vão sendo feitas, os alunos se manifestam respondendo se eram verdadeiras ou falsas. Temas relacionados à saúde mental, cuidados com pets, imunização, fake News, são exemplos de assuntos a serem abordados. **Conclusão:** Através da atividade proposta percebe-se que apesar da pouca idade, esses alunos têm capacidade de desenvolver consciência sobre a importância da maioria dos temas abordados, ajudando muito a fluidez do projeto. A escolha deste público ocorreu por entender que as crianças são o futuro, e devemos dar atenção a elas desde pequenas para construir uma geração que acredite e valorize a educação como forma de construir um mundo melhor para todos.

Palavras-chaves: Pré-adolescência. Saúde mental. Fake News. Imunização.

¹ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, cursos de Saúde, Rede UniFTC

² Docente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, cursos de Saúde, Rede UniFTC

PRÁTICAS EDUCATIVAS EM SAÚDE NA PREVENÇÃO DA COVID-19 EM ESCOLA DE ENSINO INFANTIL

Lucas da Silva Nascimento de Oliveira¹, Thasilla dos Santos Brandão¹, Carolina Stephanie Santos daSilva¹, Lidiane Setúbal¹, Igor Oliveira Baraúna¹, Mércia Maíra Santos Pereira¹, João Pedro Oliveira Mota¹, Patrícia Cunha²

RESUMO

Introdução: A COVID-19 é uma doença infecciosa causada pelo coronavírus SARS-CoV-2. O vírus é transmitido através de minúsculas partículas que saem dos pulmões e das vias respiratórias da pessoa infectada. Além das vacinas, a educação para a saúde cumpre papel importante na formação de crianças: o favorecimento, a conscientização e instrumentaliza para a intervenção individual e coletiva sobre determinantes do processo saúde/doença. É fundamental que as crianças conheçam desde cedo bons hábitos de higiene, principalmente para a prevenção da COVID-19, e é preciso trabalhar a aquisição desses hábitos, para que assim possam colocá-los em prática. **Objetivos:** Orientar as crianças de escola infantil sobre as medidas de higienização para os cuidados contra a COVID-19, e a influência da preservação do meio ambiente em situações pandêmicas. **Metodologia:** Foi desenvolvida uma revisão bibliográfica sobre o tema, uma visita técnica de observação e a construção de um plano de ação, que subsidiaram a construção de proposta de intervenção. **Resultado:** As atividades de intervenção propostas com foco no público infantil, foram atividades lúdicas, como caça-palavras, rodas de conversa e atividades práticas, que são formas mais naturais de despertar na criança a atenção para o aprendizado. Essas atividades abordam com temáticas as práticas de higienização individual para a prevenção da COVID-19, e também da preservação do meio ambiente, como coleta seletiva, replantio em áreas desmatadas, entre outros. Entende-se que um hábito adquirido na infância tem mais chances de persistir até a fase adulta, além disso as crianças podem transmitir o conhecimento adquirido na escola, em casa aos seus familiares. **Conclusão:** A visita e atividade de intervenção realizada foram de suma importância o público selecionado, observando que algumas já compreendiam sobre cuidados básicos referentes à educação ambiental e a pandemia da COVID-19. As atividades proporcionaram interação e interesse por parte das crianças através da metodologia utilizada. A tarefa de prover a aprendizagem na infância é essencial, precisa didática, paciência e persistência para que possam incorporá-las em sua rotina com autonomia.

Palavras-chave: Educação. Covid-19. Saúde da criança. Meio Ambiente.

¹ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, cursos de Saúde, Rede UniFTC

² Docente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, cursos de Saúde, Rede UniFTC

PRÁTICAS QUE EVITAM O SURGIMENTO DE DOENÇAS EM CRIANÇAS DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

Adila Raiane da Silva Ramos¹, Ana Paula dos Santos Oliveira², Bianca da Silva Cerqueira¹, Emile Maria Neves dos Santos Bispo¹, Fabyanna Monteiro Santiago³, Maria Laryssa Santos do Carmo¹, Naiele Ribeiro Cerqueira¹, Sabrina Kailany Teles Cardoso¹, Ane Caroline Casaes⁴

RESUMO

Introdução: A pandemia do novo coronavírus, COVID-19, tem impactado grandemente o cenário mundial. Devido ao grande potencial de disseminação do vírus, medidas de proteção foram tomadas, como o isolamento e o distanciamento social, entretanto tais iniciativas provocaram mudanças negativas no estilo de vida das crianças, comprometendo a saúde física e mental. Nesse sentido, quais estratégias podem ser feitas para combater os maus hábitos e evitar o surgimento de doenças durante esse período? Sendo um assunto de grande relevância, essencial pensar em métodos que estimulem a realização de atividades que trazem benefícios a saúde infantil, afim de contribuindo com a retomada de práticas saudáveis que proporcionam bem-estar. **Objetivos:** Promover a melhora da qualidade de vida de crianças, por meio de atividades educativas e interativas para que eles possam vivenciar na prática como é interessante manter bons hábitos, além de incentiva-los ao entrosamento com os colegas, a execução de exercícios e brincadeiras. **Metodologia:** Trata-se de uma intervenção educativa por meio de atividades lúdicas para tratar sobre hábitos saudáveis de vida. **Resultados:** As ações foram divididas em três etapas, a saber: a primeira de caráter introdutório e teórico, por meio da oratória e o uso de imagens impressas para abordagem das temáticas a serem trabalhada; a segunda etapa, foi iniciada com danças, seguida de jogos de quebra-cabeça e jogo da memória; e na terceira etapa, as brincadeiras executadas foram pula corda e elástico. Um quis para verificar o conhecimento prévio e pós oficinas foi realizado antes e após a realização das intervenções. Observou-se que o público infantil demonstrou compreensão dos ensinamentos aplicados sobre os bons hábitos alimentares, a relevância da imunização e as atividades recreativas que podem substituir o uso dos aparelhos eletrônicos, contribuindo para redução da obesidade infantil, sedentarismo e dos transtornos mentais. **Conclusão:** A intervenção educativa se mostrou efetiva, sendo observado aumento do conhecimento dos participantes sobre a importância de manter bons hábitos. Por meio das brincadeiras e jogos foi possível promover movimentação corporal e a interatividade. Os resultados óbitos devem estimular uma mudança positiva no comportamento das crianças, o que contribuem para a redução dos impactos provocados pela pandemia da covid-19.

Palavras-chave: Saúde da criança. Estilo de vida saudável. Covid-19. Qualidade de vida.

¹ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Medicina Veterinária, Rede UniFTC

² Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Fisioterapia, Rede UniFTC

³ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Biomedicina, Rede UniFTC

⁴ Docente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, cursos de Saúde, Rede UniFTC

RESUMOS DOS PROJETOS INTEGRADORES SAÚDE DO TRABALHADOR

1º SEMESTRE – 2022

**Edição Suplementar
Graduação em Movimento**

A IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS OCUPACIONAIS QUE PODEM AFETAR TRABALHADORES DE UM AÇOUGUE

Alexandre Teixeira Santana¹, Alessandra de Jesus Passos², Ana Carolina Costa Batista³, Brenda Garcia Caldas⁴, Gabriela Oliveira Reis⁵, Maíra Costa Sena⁴, Rosemeire Santos Silva², Thaíze Santana Santos⁴, Tainá Barreto Conceição⁴, Danielli Soares Araújo⁶

RESUMO

Introdução: O açougue é um local que pode conter todos os tipos de riscos ocupacionais, tais como riscos químicos, físicos, biológicos, ergonômicos e de acidentes. Os trabalhadores ao serem expostos a tais riscos, podem acabar sofrendo acidentes de trabalho que causam diversos prejuízos para a vida deste funcionário. Diante disto, o que faz o açougue ser um local que expõe os trabalhadores aos riscos mencionados? **Objetivo:** Identificar quais fatores que podem levar os funcionários de um açougue a sofrerem acidentes de trabalho. **Metodologia:** Pesquisa observacional, utilizando checklists de riscos ocupacionais e a Escala Nórdica de dor. **Resultados:** Dentre os fatores de risco identificados, destaca-se: a grande carga horária e um ritmo acelerado de trabalho, o trabalho na posição de pé por longo período, sobrecarga de peso ao retirar as peças de carne dos ganchos, movimentos repetitivos durante a desossa, altura inadequada das bancadas de trabalho. Soma-se aos itens anteriores, o risco de acidente pois o piso fica molhado devido ao descongelamento das carnes. O uso constante de produtos de limpeza para higiene do açougue, com exposição constante é também considerado como fator de risco. Além disso, os trabalhadores ficam expostos à baixas temperaturas pelo acesso constante à câmara fria. Diante dos fatores identificados no ambiente de trabalho do açougue, foi elaborado e entregue ao açougue um Manual de saúde laboral que tem como objetivo melhorar a saúde do trabalhador e do ambiente laboral. **Conclusão:** A realização deste trabalho foi possível identificar a presença de fatores relacionados aos riscos ocupacionais, confirmando a necessidade de haver mudanças no ambiente laboral para que haja um menor risco de ocorrer acidentes de trabalho, bem como realizar orientações constantes junto aos funcionários.

Palavras-chave: Trabalho em açougue. Acidentes ocupacionais. Riscos ocupacionais.

¹ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Nutrição, Rede UniFTC

² Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Enfermagem, Rede UniFTC

³ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Fisioterapia, Rede UniFTC

⁴ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Farmácia, Rede UniFTC

⁵ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Psicologia, Rede UniFTC

⁶ Docente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, cursos de Saúde, Rede UniFTC

A RELAÇÃO DA BIOSSEGURANÇA NA MANIPULAÇÃO DE MATÉRIAS PERFUROCORCORTANTES DURANTE VISITA TÉCNICA EM LABORATÓRIO

Augusto Gabriel de Jesus Lima¹, Bruno Dias Viana Dourado², Beatriz Ferreira Machado³, Cassiane Dias Barbosa de Aguiar⁴, Flavio Luis Ferreira Bomfim¹, Juliana Santana da Silva⁵, Kayla Martins das Neves⁵, Lucas Matos dos Santos², Luiz Carlos Anjos de Lima Junior¹, Luiz Henrique Luna Santana¹, Michele Menezes dos Santos¹, Robert Itajair Pereira Moreira⁶, Taiza Sanches Campos³, Vitoria dos Santos Fernandes⁴, Yuri dos Santos Rosa⁴, José Carlos Anunciação⁷

RESUMO

Introdução: Os profissionais de saúde são a população mais susceptível a acidentes ocupacionais com sangue e outros fluidos corpóreos, devido à elevada manipulação de agulhas, lâminas, entre outros materiais, que podem representar agravos à saúde e custos às instituições, além de gerar grande impacto para a sociedade e à economia. Desta forma, levanta-se o questionamento: Qual a causa dos acidentes e as possíveis formas de prevenção? **Objetivos:** Identificar os possíveis risco de acidentes ocupacionais com material perfuro cortante e possíveis soluções de prevenção para os profissionais da equipe técnica. **Metodologia:** Foi desenvolvido estudo bibliográfico acerca de acidentes com perfuro cortantes com profissionais da área de saúde. **Resultados:** Diante dos levantamentos realizados, observou-se que as ações de prevenção são fortalecidas mediante a realização constante de treinamentos, capacitação e ações de educação para conscientização quanto ao manuseio adequado desses materiais, além de fornecimento dos EPI's adequados, além da sua troca regular. **Conclusão:** Um conhecimento teórico básico por parte da equipe, de maneira geral é bom, porém, requer que haja treinamentos periódicos para que a prática seja mais eficiente e fundamentada corretamente, garantindo a utilização adequada dos EPI'S. Depreende-se, portanto, a importância destes profissionais receberem capacitação que promova conscientização acerca dos riscos a que estão submetidos, assim como a forma apropriada de uso dos equipamentos de proteção individual e coletiva no ambiente de trabalho, a fim de evitar possíveis acidentes e fornecer a integridade dos trabalhadores deste ambiente.

Palavras-chave: Acidentes de trabalho. Perfuro cortante. Riscos biológicos.

¹ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Enfermagem, Rede UniFTC

² Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Educação Física, Rede UniFTC

³ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Farmácia, Rede UniFTC

⁴ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Fisioterapia, Rede UniFTC

⁵ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Biomedicina, Rede UniFTC

⁶ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Nutrição, Rede UniFTC

⁷ Docente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, cursos de Saúde, Rede UniFTC

A SAÚDE DO TRABALHADOR EM TEMPOS DE COVID-19: Ergonomia física, saúde mental e recursos farmacológicos e não farmacológicos

Andréa Carla dos Santos e Silva¹, Emanuely Souza dos Santos², Josy Ferreira Costa³, Keity Helen Aves Teixeira³, Kelma Ferreira⁴, Ludmila Almeida Vaz Sampaio⁴, Sandy Luiza Teixeira de Brito¹, Tainara Vieira da Silva², Uiara dos Santos Souza¹, Vinicius Menezes², Danielli Soares Araujo⁵

RESUMO

Introdução: A pandemia da COVID-19 é um grande desafio para a saúde e o processo de trabalho, o qual necessita de implementação e estratégias para seu enfrentamento e preservação da saúde do trabalhador, que deve levar em consideração tópicos como o trabalho individual, coletivo e o ambiente corporativo que pode colocar em risco a saúde física e mental dos trabalhadores, a depender da atividade desenvolvida. **Objetivos:** Identificar e compreender os aspectos que envolvem o processo saúde/doença e qualidade de vida do trabalhador, visando minimizar os riscos do surgimento de doenças ocasionadas por atividades laborais ou de acidentes de trabalho, priorizando assim, sua segurança nos aspectos físicos e psicológicos dentro do ambiente corporativo. **Metodologia:** Foi utilizado o método observativo/descritivo, para avaliar o ambiente de trabalho de uma gráfica. **Resultados:** Constatou-se como ponto crucial em ambientes de trabalho de gráfica, a inadequação dos mobiliários que prejudicam a ergonomia física em longas jornadas de trabalho, o que pode gerar cansaço físico e mental, e contribuir para a prática da automedicação. A partir de observações realizados no ambiente de trabalho, é possível identificar as melhorias e adequações necessárias no ambiente de trabalho, propor como uma das medidas de intervenção a criação do projeto Bem-estar, desenvolvido por uma equipe multiprofissional com a proposta de elaboração de um folder com orientações de mudanças com relação ao mobiliário utilizado pelos funcionários e também medidas preventivas como a prática de alongamentos, que podem melhorar o estilo de vida dos funcionários. **Conclusão:** Através da ação da equipe, foi possível conscientizar os trabalhadores a respeito da importância da saúde e bem-estar físico e mental no ambiente de trabalho, ocasionando a redução da utilização dos planos de saúde e de adocimentos, menos faltas, elevando a produtividade e tornando esse colaborador saudável e motivado fisicamente e mentalmente.

Palavras-chave: Ambiente de Trabalho. Ergonomia. Saúde do Trabalhador. Doenças Profissionais.

¹ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Farmácia, Rede UniFTC

² Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Nutrição, Rede UniFTC

³ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Fisioterapia, Rede UniFTC

⁴ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Psicologia, Rede UniFTC

⁵ Docente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, cursos de Saúde, Rede UniFTC

EFEITOS NA SAÚDE FÍSICA E MENTAL CONSEQUENTES DA RELAÇÃO DO HOMEM COM O TRABALHO NA ÁREA DE MANUTENÇÃO MECÂNICA

Alexandra Viana do Carmo¹, Amália Santana Chagas², Ana Beatriz Oliveira do Nascimento³, Camila Pereira da Conceição de Oliveira¹, Deivid Santos Damasceno Ferreira², Géssica de Assis Lima⁴, Jislene dos Santos Cunha², Kelle Santos Freitas⁵, Liziane São Pedro Martins², Luana Souza², Nilcéia Marchito Coelho², Sandra Ferráz de Jesus², Danielli Soares Araújo⁶

RESUMO

Introdução: A saúde física e mental pode influenciar na execução do trabalho? Com preocupação com a saúde dos trabalhadores da área mecânica, foi realizado estudo de campo para elaborar uma proposta que conscientizasse contratantes e trabalhadores sobre a importância de uma boa saúde e preservação da mesma. **Objetivos:** Analisar realação entre o ambiente de trabalho e a saúde física e mental de trabalhadores de manutenção mecânica. **Metodologia:** Foram realizadas observações em um ambiente de trabalho manutenção de veículos pesados. **Resultado:** A partir das observações realizadas e com o propósito de sanar as problemáticas encontradas, foi proposto um plano de ação para integrar a empresa, contendo: ginastica laboral; palestras de saúde em horário de DDSMS (Diálogo Diário de Segurança, Meio Ambiente e Saúde), ou mediante disponibilidade da empresa; orientações para pratica de alongamento; inserir a prática de alimentação saudável; definição de uma área de entretenimento; cartazes e/ou lembretes em pontos estratégicos; e aniversariante do mês. Neste sentido, e considerando que a saúde e bem-estar do trabalhador é de suma importância, pois beneficia ambas as partes, e podem influenciar diretamente na segurança e produção do trabalhador envolvido, a proposta deste plano de ação foi entregue a empresa pequeno porte deste ramo, que estuda meios para implementação das ações propostas. **Conclusão:** O plano de ação proposto tem o intuito de elevar o nível de prevenção de agravos à saúde dos empregados e ajudar a organização a alcançar melhores índices de segurança e produtividade, de um modo financeiramente ao alcance de execução por parte da empresa.

Palavras-chave: Saúde do Trabalhador. Doenças Profissionais. Segurança. Prevenção.

¹ Discente da disciplina integradora Saúde do trabalhador, 3º semestre, curso de Fisioterapia, Rede UniFTC

² Discente da disciplina integradora Saúde do trabalhador, 3º semestre, curso de Psicologia, Rede UniFTC

³ Discente da disciplina integradora Saúde do trabalhador, 3º semestre, curso de Farmácia, Rede UniFTC

⁴ Discente da disciplina integradora Saúde do trabalhador, 3º semestre, curso de Nutrição, Rede UniFTC

⁵ Discente da disciplina integradora Saúde do trabalhador, 3º semestre, curso de Educação Física, Rede UniFTC

⁶ Docente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, cursos de Saúde, Rede UniFTC

ESTUDO DA SAÚDE OCUPACIONAL EM UMA EMPRESA DE INSTALAÇÃO E MANUTENÇÃO DE AR CONDICIONADO

Letícia Machado Pereira Silva¹, Alana Silva Santos Santana², Alison Gabriel Martins³, Crislaine dos Santos Estrela², Francielle Cardoso Rodrigues⁴, Francisca Mattos⁵, Lara Maria dos Santos Costa⁵, Maria Eduarda Ribeiro Carvalho de Souza¹, João Paulo Vieira dos Santos¹, Danielli Soares Araújo⁶

RESUMO

Introdução: A Saúde Ocupacional estuda e intervém nas relações entre trabalho e saúde. É de conhecimento geral que trabalhadores estão, frequentemente, submetidos a fatores de risco ambiental e suscetíveis a agravos decorrentes de sua atividade que podem causar prejuízos a sua qualidade de vida e bem-estar físico e mental. Sabe-se, também, que existem algumas condições de trabalho que exigem proteção especial, é o caso de atividades que envolvam transporte manual de cargas. Assim, tendo como objeto de estudo empresas de instalação e manutenção de sistemas de ar condicionado, ventilação e refrigeração, questiona-se: quais riscos e agravos impactam a Saúde Ocupacional dos trabalhadores que prestam esse serviço? **Objetivo:** Identificar e analisar os riscos e agravos à saúde que acometem profissionais de empresas de instalação e manutenção de sistemas de ar condicionado, ventilação e refrigeração. **Metodologia:** Desenvolveu-se uma pesquisa descritiva, que utilizou da técnica de observação direta extensiva. **Resultados:** Os resultados mostraram que os principais riscos encontrados eram aqueles relativos à ergonomia (especialmente o excesso de carga), à organização dos processos de trabalho (como jornadas muito longas) e os físicos (particularmente o ruído). Quanto às doenças relacionadas ao trabalho, destacaram-se a Lombalgia, Cefaleia e dores crônicas no quadril e membros inferiores. Os agravos relatados diziam respeito à qualidade de vida (necessidade de descanso), saúde mental (ansiedade moderada) e presença de sedentarismo. Com base nesses achados, foi elaborada e entregue uma cartilha explicativa onde esses assuntos foram abordados para fins de consolidação da informação e conscientização. Além disso, foram oferecidas propostas de ações preventivas que podem ser utilizadas pela empresa. **Conclusão:** Desta forma, foi possível cumprir os objetivos propostos pela pesquisa, identificando e analisando os riscos e agravos à saúde que acometiam os profissionais dessa firma. Uma limitação que reside na própria natureza desta pesquisa (que é individualizar sobremaneira os resultados) pode ser mitigada caso iniciativas como essa sejam estendidas para outras empresas do ramo, pois os riscos e agravos enfrentados por trabalhadores que exercem estas atividades tendem a ser os mesmos. Medidas como estas podem impactar positivamente a Saúde Ocupacional dos profissionais da área, com reflexos na melhora do ambiente interno de trabalho e na maior produtividade.

Palavras-chave: Saúde Ocupacional. Ergonomia. Transporte manual de carga.

¹ Discente da disciplina integradora Saúde do trabalhador, 3º semestre, curso de Nutrição, Rede UniFTC

² Discente da disciplina integradora Saúde do trabalhador, 3º semestre, curso de Enfermagem, Rede UniFTC

³ Discente da disciplina integradora Saúde do trabalhador, 3º semestre, curso de Educação Física, Rede UniFTC

⁴ Discente da disciplina integradora Saúde do trabalhador, 3º semestre, curso de Fisioterapia, Rede UniFTC

⁵ Discente da disciplina integradora Saúde do trabalhador, 3º semestre, curso de Psicologia, Rede UniFTC

⁶ Docente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, cursos de Saúde, Rede UniFTC

IMPACTOS DO AMBIENTE DE TRABALHO NA SAÚDE DOS FUNCIONÁRIOS DE UMA EMPRESA DE IDENTIDADE VISUAL E PRODUÇÃO DE INTERIORES

Evilin Pereira da Silva¹, João Victor Andreas Mariano Neiva², José Souza Garcia Junior¹, Julia Gomes Terra³, Simone Silva dos Santos⁴, Suzi Kelly Moraes de Souza⁵, Vitor Borges Fonseca², Wanessa Oliveira de Abreu⁴, Danielli Soares Araujo⁶

RESUMO

Introdução: Nas últimas décadas, notou-se um aumento significativo no número de doenças relacionadas ao trabalho, como: estresse ocupacional, transtornos mentais e comportamentais, diabetes, hipertensão, Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho (DORT) e distúrbios alimentares. Diante do exposto este projeto trouxe as seguintes perguntas: “quais as principais doenças relacionadas ao trabalho que acometem os colaboradores de empresa de identidade visual e produção de interiores?” “como prevenir tais agravos?” Tendo em vista a importância de um ambiente de trabalho ideal que garanta a segurança e o bem-estar do trabalhador, identificou-se a necessidade de desenvolver uma proposta para atenuar os impactos do local de trabalho e melhoria na saúde dos funcionários. **Objetivos:** Identificar fatores de risco à saúde dos colaboradores de empresa de identidade visual e produção de interiores, e apresentar propostas de intervenção para prevenção agravos e promoção à saúde. **Metodologia:** Estudo de caráter exploratório quanti-qualitativo desenvolvido por meio de revisão bibliográfica e observações diretas. **Resultados:** Diante das observações realizadas e dos levantamentos de problemas identificados, optou-se pela elaboração de uma cartilha contendo orientações sobre como prevenir agravos à saúde e melhorar a produtividade no trabalho. O material produzido foi entregue para os funcionários e os gestores de uma empresa de identidade visual e produção de interiores, como boa aceitação por parte dos mesmos. Na cartilha foi apresentado a importância de trabalhar com qualidade de vida, os benefícios da ginástica laboral, como lidar com a sobrecarga mental no ambiente de trabalho, no qual foi disponibilizado telefones de locais que oferecem atendimento psicológico gratuito, bem como dicas para uma alimentação saudável durante o expediente. Espera-se, com isso, que a longo prazo os colaboradores tenham melhorias nos aspectos físicos, nutricionais e psicológicos, contribuindo para o bem-estar e elevando a produtividade durante o trabalho. Além disso, a intervenção conseguiu conscientizar os gestores sobre a necessidade de colocar em prática o conteúdo da cartilha. **Conclusão:** Dessa forma, foi possível identificar os riscos que acometiam a saúde dos trabalhadores da empresa e apresentar orientações para promoção à saúde e prevenção de agravos. Percebeu-se uma aprovação do público-alvo, que perceberam a importância de um ambiente laboral seguro que contribua para a saúde e, conseqüentemente, aumente a produtividade dos funcionários.

Palavras-chave: Saúde do Trabalhador. Impactos na saúde. Doenças ocupacionais. Promoção de Saúde.

¹ Discente da disciplina integradora Saúde do trabalhador, 3º semestre, curso de Nutrição, Rede UniFTC

² Discente da disciplina integradora Saúde do trabalhador, 3º semestre, curso de Educação Física, Rede UniFTC

³ Discente da disciplina integradora Saúde do trabalhador, 3º semestre, curso de Psicologia, Rede UniFTC

⁴ Discente da disciplina integradora Saúde do trabalhador, 3º semestre, curso de Enfermagem, Rede UniFTC

⁵ Discente da disciplina integradora Saúde do trabalhador, 3º semestre, curso de Fisioterapia, Rede UniFTC

⁶ Docente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, cursos de Saúde, Rede UniFTC

IMPACTOS ERGONÔMICOS RELACIONADOS AOS PROFISSIONAIS DE POSTOS DE GASOLINA

Brena Rangel da Silva¹, Camylla Alves Cerdeira², Eduardo Cardoso Oliveira², Emanuelle Francyni Batiste Sant'anna de Lima³, Julia Beatris Salva Oliveira², Kevin Alves Dias Ribeiro², Laila Martins de Araujo², Larissa Silva de Almeida³, Leandro Brito Costa³, Murihelen Araujo Oliveira², Rafael Oliveira Santos Barros², Rariely da Silva Fernandes³, Rodrigo Santiago dos Santos³, Samara Matos Batista², José Carlos Anunciação Rocha Filho⁴

RESUMO

Introdução: Atualmente, a utilização de postos de combustíveis é extremamente dependente no cotidiano dos indivíduos. Por isso, tal fato gera uma preocupação crescente na vida dos trabalhadores que estão constantemente em contato com aspectos negativos dessa situação. Nesse cenário, direcionamos o presente estudo aos impactos ergonômicos que os trabalhadores de postos de gasolinas enfrentam, dentre eles: Físico, Organizacional e Cognitivo. **Objetivo:** Compreender e ressaltar a importância de melhorar a Qualidade de Vida no Trabalho (QVT) de frentistas, a fim de melhorar as condições de trabalho, ajudar a evitar doenças ocupacionais, contribuir para o aumento de produtividade, além de aumentar a sensação de bem-estar e a qualidade de vida do funcionário. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica com a utilização de descritores: ergonomia, posto de gasolina, qualidade de vida, estes encontrados nos Descritores em Ciências da Saúde (Decs). Realizou-se também uma visita técnica de caráter observacional. **Resultados:** A partir das observações realizadas, constatou-se que intervenções no âmbito físico, ocupacional e psicológico são fundamentais, como a necessidade de cadeiras confortáveis e pausas durante o turno, orientações para a realização de ginástica laboral para ajudar a evitar lesões por repetição, organizar o que cada um deve realizar, promovendo assim maior qualidade de vida dos trabalhadores e evitando a ocorrência de doenças ergonômicas. **Conclusão:** Com o desenvolver do projeto, conseguimos alcançar os nossos objetivos, que são trazer melhores condições de trabalho para os profissionais do posto de gasolina, focando principalmente na ergonomia em suas três vertentes.

Palavras-chave: Ergonomia. Frentista. Qualidade de vida no trabalho.

¹ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Farmácia, Rede UniFTC
² Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Psicologia, Rede UniFTC
³ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Fisioterapia, Rede UniFTC
⁴ Docente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, cursos de Saúde, Rede UniFTC

OS RISCOS BIOLÓGICOS OFERECIDOS AOS GARIS POR TRÁS DA LIMPEZA URBANA

Caline Victória Santana dos Santos¹, Caroline Souza Cardoso Guimarães², Emily Santos Sales², Eric Bruno Silva Coelho³, Janete Cerqueira Andrade da Silva³, Lilliane Higino Barreto Moraes², Lindiwe Alves Nascimento Onawale³, Lizandra Brito Souza do Carmo¹, Lorena Coelho de Almeida¹, Lorena Souza da Costa², Maria Fernanda Pinheiro Pionório Ramos³, Natan Soares Vidal da Silva¹, Rebeca Santos Dourado¹, Sarah Maria Menezes Ferreira¹, José Carlos Anuniação Rocha Filho⁴

RESUMO

Introdução: De acordo com a NR-32, os riscos biológicos são a probabilidade da exposição de agentes biológicos, podendo ser parasitas, microrganismos entre outros. Mas, afinal, em que momento os garis são expostos a tais riscos? Basicamente, em toda a sua jornada de trabalho, iniciando mesmo antes da coleta. Além disso, a problemática segue para o âmbito social, quando o descarte é feito de maneira incorreta pelos membros da comunidade.

Objetivo: Averiguar os problemas relacionados à exposição dos garis em questão aos organismos nocivos à saúde, adentrando nas possíveis causas para tal problema.

Metodologia: Observações sobre a prática profissional sobre a necessidade de maior atenção quanto ao uso e reforço da qualidade dos Equipamentos de Proteção individual.

Resultado: Observou-se que a grande maioria dos profissionais de limpeza pública apesar de capacitados quanto a forma correta da utilização dos EPIs, muitos já se cortaram com objetos perfuro cortantes. Neste sentido a proposta da equipe segue na reavaliação dos equipamentos concedidos aos servidores, tanto na qualidade, quanto nas instruções de paramentação e desparamentação, para que assim possa evitar os impactos diretos desses profissionais, evitando a contaminação e riscos que podem ser letais para estes profissionais. Para tanto faz-se necessário a implementação de um Programa de Gerenciamento de Risco mais eficaz para essa classe, de maneira a incluir exames de rotina para assegurar a integridade física, além da promoção de palestras sobre a necessidade da população se conscientizar sobre o despejo correto de materiais.

Conclusão: Acredita-se que os resultados buscados podem ser potencializados a longo prazo com o fortalecimento da cultura de valorização de tal classe trabalhadora e a sua ocupação.

Palavras-chave: Risco biológico. Gari. EPI. Descarte de lixo.

¹ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Psicologia, Rede UniFTC

² Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Enfermagem, Rede UniFTC

³ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Fisioterapia, Rede UniFTC

⁴ Docente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, cursos de Saúde, Rede UniFTC

PROBLEMAS RELACIONADOS A ASPECTOS FÍSICOS DE ERGONOMIA EM EMPRESA DE ÔNIBUS

Jéssica Pereira Santos¹, Ana Helen Nascimento Carvalho¹, Marília Marcia de Lopes Benedictis², Fábio Seixas Santos¹, Aurilene Ferreira Saraiva¹, Eder Martins Mendes¹, Dagmá Santos Bonfim³, Eduardo Peixoto Carvalho⁴, Franciele de Souza², Ava Rios Meneses³, Leonel Alves dos Santos⁴, Luan Vitor Leal⁵, Ana Luísa Costa de Oliveira³, Larissa Pereira da Silva⁶, João Bittencourt¹, José Carlos Anunciação Rocha Filho⁷

RESUMO

Introdução: O Projeto de Pesquisa foi desenvolvida por equipe interprofissional, a partir do questionamento sobre a existência de riscos físicos como ruídos e vibrações, ergonômicos que causam de fato prejuízo ao bem-estar e saúde física e mental dos motoristas e cobradores de transporte coletivo. A ocorrência desses riscos e o descaso para com o bem-estar da classe gera uma série de prejuízos de ordem física, psíquica e econômica para os trabalhadores de transporte coletivos urbanos. **Objetivos:** Identificar aspectos físicos causados pelos ruídos intensos e vibrações constantes, de ordem ergonômica nos ônibus, fazer o levantamento desses problemas prejudiciais à saúde dos motoristas que são produzidos pelos veículos durante a jornada de trabalho, oferecendo riscos à saúde dos trabalhadores, diariamente expostos. Apurar os impactos sofridos pela presença dos riscos danosos à saúde física dos desses trabalhadores, apresentando soluções práticas para amenizar os danos e prevenir doenças. **Metodologia:** Para a análise desses riscos foram realizadas pesquisas em referências bibliográficas sobre os aspectos dos riscos ergonômicos na vida de motoristas e cobradores, amplamente estudados, além de observações sobre a prática profissional. **Resultado:** Através da referida entrevista foram detectados e confirmados os riscos presentes nesta atividade profissional e suas consequências para a saúde dos trabalhadores. Foram desenvolvidas sugestões para amenizar esses riscos físicos como adaptações aos assentos, ginástica laboral, pausa para descanso respeitada, que, conseqüentemente, refletirão na qualidade da saúde do trabalhador diminuindo a incidência de doenças laborais, redução dos impactos ambientais, gerando, também contribuições para o crescimento da empresa, além de conscientizar o trabalhador que a adoção de práticas de bons hábitos acima citados para manutenção e preservação da própria saúde física e mental. **Conclusão:** Foi constatado que é necessário que profissionais da saúde e segurança estejam atuando nas empresas de transporte coletivo, atentos à saúde dos motoristas e cobradores de ônibus, realizando a promoção da saúde e prevenção de riscos e doenças ocupacionais, a educação pode ser voltada a aspectos específicos da profissão, programas educacionais e de conscientização que levem até esses profissionais o ensino de técnicas de alongamento e autocorreção postural, por exemplo, podem tornar-se alternativas que possibilitem a redução de danos ao sistema musculoesquelético, possibilitando-os realizarem essas técnicas durante sua jornada diária de trabalho, necessário o conforto físico e psíquico dos motoristas e cobradores, como a possibilidade de técnicas de implementação, tornando seu ambiente de trabalho mais adequado, Juntamente com o programa educacional para o bem-estar físico e mental.

Palavras-chave: Motoristas de ônibus. Doenças Ocupacionais. Transporte Coletivo

¹ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Fisioterapia, Rede UniFTC

² Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Nutrição, Rede UniFTC

³ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Farmácia, Rede UniFTC

⁴ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Educação Física, Rede UniFTC

⁵ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Psicologia, Rede UniFTC

⁶ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Enfermagem, Rede UniFTC

⁷ Docente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, cursos de Saúde, Rede UniFTC

RECURSOS NÃO FARMACOLÓGICOS NO AMBIENTE DE TRABALHO DAS RECEPCIONISTAS E ATENDENTES DE CALL CENTER, VISANDO A PREVENÇÃO DE DOENÇAS OCUPACIONAIS

Akila Dandara Santos Cerqueira¹, Claudiana dos Santos Lima², Débora Raiane Cerqueira dos Santos², Luana Araújo Requião³, Ludmilla Santos de Oliveira⁴, Maria Amélia Teles Boaventura³, Nayla Brito de Jesus Oliveira⁴, Roberta Souza dos Reis², Cristina de Sousa Borges Goes⁵

RESUMO

Introdução: As dores nas estruturas musculoesqueléticas, psíquicas e emocionais desencadeadas nos trabalhadores em razão de suas atividades laborais é descrita desde a Antiguidade, e ainda no século 21 a saúde do trabalhador tem chamado a atenção das organizações. **Objetivo:** Contribuir com a promoção da saúde, através de um protótipo de aplicativo apresentado, uma vez que este projeto promoverá impactos positivos no bem-estar e influenciar gestos positivos na rotina desses trabalhadores. **Metodologia:** Foram realizadas pesquisas bibliográficas sobre a temática visando compreender os aspectos ergonômicos, psíquicos e métodos farmacológicos que afetam a categorias de trabalho deste projeto. Ressalta-se que devido a necessidade de atenção à saúde multidisciplinar, este projeto conta com a associação das áreas de Biomedicina, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, com intuito de oportunizar qualidade de vida dentro e fora do ambiente de trabalho destes trabalhadores. **Resultado:** A partir dos levantamentos realizados, foi elaborada a proposta de construção de um protótipo de aplicativo visando promover impactos positivos no bem-estar e influenciar gestos positivos na rotina desses trabalhadores. O aplicativo contará com um questionário que em conjunto com a escala EVA, fará um registro sobre a pessoa que está acessando, e trará dicas de autocuidado, como: meditação baseada na atenção plena, com o objetivo de diminuir a ansiedade, prevenir a depressão e aumentar a satisfação com o corpo; dicas de alongamentos, lembretes para beber água, exercícios com técnicas de respiração que contribuam para aliviar sintomas de ansiedade, sugestões de massagens e seus benefícios. **Conclusão:** O presente Projeto tem como intuito aprofundar o conhecimento sobre a vivência no ambiente laboral dos trabalhadores de recepção e telemarketing, neste caso quanto aos aspectos relacionados a ergonomia, psicologia e métodos farmacológicos adotados durante e após a jornada de trabalho destes. De modo que se fez necessário a observância atenta desta categoria que até aqui, enfrenta dificuldades na conquista de um posto de trabalho adequado. Contudo salienta-se a importância empregada na construção deste Projeto, e em cada tópico está descrito o empenho e dedicação dos integrantes, enriquecendo seu conhecimento pessoal e profissional diante das áreas de atuação de cada um. Espera-se que o que foi apresentado possa ser utilizado a fim de promover saúde e bem-estar a população objetivada na análise trazendo benefícios a curto, médio e longo prazo na vida dos mesmos.

Palavras-chaves: Saúde do Trabalhador. Ergonomia. Recepcionistas; Atendentes de Telemarketing. Recursos não farmacológicos. Promoção à Saúde.

¹ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Enfermagem, Rede UNIFTC

² Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Farmácia, Rede UNIFTC

³ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Fisioterapia, Rede UNIFTC

⁴ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Biomedicina, Rede UNIFTC

⁵ Docente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Saúde, Rede UNIFTC

REFLEXO DA PANDEMIA NA SAÚDE DOS ENTREGADORES DE DELIVERY

Caroline Ferreira de Oliveira¹, Cinthia Boaventura Leite Costa², Júlia Mota da Silva Vilar², Noelia de Jesus Andrade³, Ruth de Souza Teles², Stephanie Siqueira de Santana⁴, Cristina de Sousa Borges Goes⁵

RESUMO

Introdução: O delivery cresceu de forma surpreendente nos últimos anos e passou de opcional para essencial, principalmente no período de isolamento onde cresceu mais de 59% – mudando o hábito de compra de muitas pessoas. Com a obrigatoriedade de fechamento dos comércios, muitas lojas, restaurantes e até prestadores de serviços viram seus clientes sumirem e consequentemente o lucro de suas empresas caírem. Nesse contexto, há quem viu oportunidade de crescimento através do delivery. Com grandes demandas de trabalho, acidentes no trânsito que aumentaram, e taxas inadequadas, é indiscutível como a pandemia afetou os entregadores delivery. **Objetivos:** Identificar nessa categoria de profissionais e nessa modalidade de trabalho os problemas acarretados pelo cenário da pandemia. **Metodologia:** Realizada através de artigos científicos selecionados em buscas nas bases de dados do Google Acadêmico e do Scielo, onde foram selecionados artigos através das palavras-chave: delivery, saúde, segurança, cuidado, capacitação, legislação, buscamos entender a real situação dos profissionais de delivery para encontrarmos uma solução a situação atual, visando também mudança na classe para o futuro. Utilizou-se uma vasta equipe multidisciplinar composta por cursos de Biomedicina, Fisioterapia, Farmácia e Nutrição como parte integrante, afim de apresentar em sua base de formação acadêmica um enfoque no cuidar em saúde nas áreas de promoção, manutenção e restauração da saúde desses trabalhadores. **Resultados:** Os resultados desse estudo propõem a idealização de um aplicativo de informações para esses entregadores sobre direitos e deveres, bem como equipamentos de proteção necessários para sua segurança, e alertas sobre jornada excessiva de trabalho. De posse do aplicativo, o profissional de delivery terá resultado satisfatório diante das informações obtidas e direcionadas para que possam trabalhar de forma segura e eficaz sem trazer maiores agravos à sua saúde e evitar ineficiência nas suas atividades. **Conclusão:** As características levantadas na pesquisa afastam o caráter de atividade intermitente dos deliveries, diante disso é importante uma visão de urgência para esses profissionais. Portanto, propomos que o Poder Legislativo – responsável pela coordenação da legislação do país – promova a proteção desses servidores por meio da criação de novas leis trabalhistas a fim de regulamentar as novas formas de trabalho da atualidade. Desse modo, assegurando que as relações empregatícias modernas não sejam precarizadas e o servidor esteja protegido. Além disso, após um contexto econômico favorável, a realização de aplicativo “Entregando Saúde”, como fonte de melhorias para os profissionais de delivery.

Palavras Chaves: Delivery. Saúde do trabalhador. Segurança do trabalho. Cuidado em saúde. Capacitação.

¹ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Biomedicina, Rede UNIFTC

² Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre de curso de Fisioterapia, Rede UNIFTC

³ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Farmácia, Rede UNIFTC

⁴ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Nutrição, Rede UNIFTC

⁵ Docente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC

DIFICULDADES E DESAFIOS ENCONTRADOS NAS FEIRAS LIVRES

Erika Bispo Lima¹, Felipe Leite Carvalho², Gabriel Clay Santos Coelho³, João Marcos Dos Santos Souza⁴, Késsia De Oliveira Gomes⁴, Larissa França Ramos¹, Maria Clara Souza Nascimento², Pedro Gabriel Santos Cardim², Tamila Sena de Lima⁵, Cristina de Sousa Borges Goes⁶

RESUMO

Introdução: A ergonomia tem início com o estudo das características do trabalhador, para projetar um ambiente de trabalho de acordo com as suas necessidades e preservando sua saúde, ou seja, é a adequação do trabalho ao homem. A feira livre reúne um contingente significativo de trabalhadores que desempenham suas atividades na informalidade. Esses trabalhadores estão inseridos num ambiente de trabalho precário e inseguro e são expostos aos mais diversos tipos de riscos, presença de lixo e animais entre as mercadorias. **Objetivo:** Apresentar as dificuldades e desafios encontrados na feira livre, onde o que mais chamou atenção foi a exposição de lixo, em lugares inadequados. **Metodologia:** Através da observação do ambiente e condições de trabalho dos feirantes, foi possível analisar a relação existente entre a sua saúde e o processo de trabalho em que estão inseridos os feirantes. **Resultados:** Os resultados analisados revelam que a saúde dos feirantes pode estar sendo determinada pelo processo de trabalho que eles desenvolvem, uma vez que suas condições de trabalho são precárias e oferecem riscos à sua saúde. Procurou analisar as posturas corporais, a aplicação de forças e suas condições extremas, danos causados ao trabalhador durante a realização de seu trabalho. Sobre o ambiente observou-se as condições do tempo (trabalho em céu aberto), acúmulo de lixo e aparecimento de ratos, poucas instalações de apoio (pias, sanitários e posto de saúde), além das más condições higiênicas expondo os alimentos ao lixo e animais abandonados em circulação. A análise das observações realizadas revela uma certa naturalidade em relação ao trabalho informal, como também à exclusão social e de direitos trabalhistas. Esta naturalização deve ser entendida em um cenário de grandes taxas de desemprego e de grandes contingentes de trabalhadores sem qualificação profissional ou com muitos poucos anos de escolaridade. Isto pode ser considerado como consequência da pobre ênfase em efetivas políticas sociais voltadas para estes problemas nas últimas décadas. Após um check-list no ambiente, utilizamos uma proposta de ação para ajudar e amenizar o lixo jogado em lugares inadequados, onde distribuimos lixeiras e panfletos em lugares distintos. **Conclusão:** Espera-se através deste projeto, conscientizar a população sobre os riscos e perigos presentes nas feiras livres, sobre os cuidados com a saúde dos feirantes, a higiene dos alimentos, o descarte adequado do lixo, bem como sobre o risco da presença de animais soltos no ambiente.

Palavras-chave: Saúde do trabalhador. Feirantes. Trabalhadores autônomos. Riscos ocupacionais.

¹ Discente da disciplina integradora Saúde do trabalhador, 3º semestre, curso de Psicologia, Rede UNIFTC

² Discente da disciplina integradora Saúde do trabalhador, 3º semestre, curso de Medicina Veterinária, Rede UNIFTC

³ Discente da disciplina integradora Saúde do trabalhador, 3º semestre, curso de Educação Física, Rede UNIFTC

⁴ Discente da disciplina integradora Saúde do trabalhador, 3º semestre, curso de Fisioterapia, Rede UNIFTC

⁵ Discente da disciplina integradora Saúde do trabalhador, 3º semestre, curso de Enfermagem, Rede UNIFTC

⁶ Docente da disciplina integradora Saúde do trabalhador, 3º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC

DESGASTE NO ÂMBITO DE TRABALHO

Ane Caroline Barbosa Vidal¹, Gabriel Oliveira de Cerqueira Ferreira², Giovanna Cerqueira de Souza², Guilherme Santos Mendes², Hadson Cabral Barcellar Junior³, Isis Karoliny Pimentel De Carvalho², Leilane Oliveira Carvalho⁴, Milena Souza dos Santos³, Cristina de Sousa Borges Goes⁵

RESUMO

Introdução: São diversas as consequências sofridas pelos trabalhadores durante seu expediente que acabam colocando em risco sua qualidade de vida. Mas, o que cada servidor pode fazer para evitar o desgaste psíquico e físico provocado pelo trabalho? A partir de observações, a equipe buscou compreender a rotina das diferentes classes de trabalhadores e buscar solução para que ajude a diminuir o desgaste sofrido no ambiente de trabalho. Com isso, foi pensado na criação de podcast que serão disponibilizados em plataformas gratuitas, sendo assim mais acessível para o público-alvo do projeto.

Objetivos: Compreender, analisar e contribuir com estratégias que diminuam o desgaste do trabalhador. Alertar e informar os riscos para a saúde, levando-o a procurar ações que melhorem ao seu dia durante o trabalho. **Metodologia:** A equipe fez pesquisas bibliográficas e realizou visitas em determinados locais de trabalho para enriquecimento de informações acerca de cada tópico abordado. Sendo assim, foi possível a realização de podcats e vídeos para disseminar informações que contribuam com o cotidiano de todos.

Resultado: Baseado nas observações realizadas nos ambientes de trabalho a equipe detectou um problema em comum, a exaustão física e mental. Foi pensado em conjunto um meio de intervenção que pudesse instruir esses trabalhadores a buscar melhorias em relação a sua saúde. O podcast foi o produto escolhido, pois tem a facilidade de ser ouvido a qualquer momento do dia pela plataforma mundialmente conhecida, Spotify, sem atrapalhar a rotina desses trabalhadores como um meio de intervenção para de informar e incentivar a atenção e cuidado referente à saúde dessas classes trabalhistas, com finalidade de melhoria da saúde física e mental. **Conclusão:** A importância desse projeto é pensar na saúde do trabalhador e criar estratégias e ações com o intuito de promover a saúde e qualidade de vida no trabalho, incentivando o empregador a proporcionar um ambiente de trabalho saudável e que siga as leis trabalhistas no que se refere à segurança e prevenção de doenças, sendo indispensável a qualquer empresa. O que influenciou o resultado desse projeto foi a colaboração dos trabalhadores em compartilhar as suas experiências, rotinas diárias, dando a oportunidade de levantar estratégias de melhorias para esse público. Desse modo, a equipe conseguiu atingir a proposta inicial, publicando vídeos e áudios curtos abordando assuntos pertinentes ao longo dos dias, promovendo palestras dinâmicas que incentivam a mudança nos empregadores e trabalhadores, estimulando-os a se cuidar.

Palavras-chave: Trabalhadores. Desgastes no trabalho. Ambiente de trabalho. Podcats..

¹ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Enfermagem, Rede UNIFTC

² Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre de curso de Medicina Veterinária, Rede UNIFTC

³ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Psicologia, Rede UNIFTC

⁴ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Farmácia, Rede UNIFTC

⁵ Docente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Saúde, Rede UNIFTC

A IMPORTÂNCIA DO BEM-ESTAR NO COTIDIANO DO FARMACÊUTICO: como a comunicação pode contribuir com a produtividade

Camylle Silva Costa¹, Carlos Eduardo Guedes de Santana², Dayanne Alves Soares Matos³, Matheus Bastos Vilas-Bôas de Carvalho², Monique Silva Rodrigues², Philipi Diniz Marques da Silva², Roberta Anastacia Cerqueira de Almeida⁴, Cristina de Sousa Borges Goes⁵

RESUMO

Introdução: A vida de um farmacêutico, sejam eles atendentes de farmácia ou que trabalha em laboratório de manipulação, é muito estressante, sem ergonomia e cuidados com as doenças ocupacionais e/ou outros agravos, como o sedentarismo, a obesidade. Desse modo, o ambiente de trabalho se torna um perigo para saúde mental e física desses profissionais. A partir dessa observação, foram pensados métodos que visem melhorar os problemas vivenciados pelos profissionais farmacêuticos. **Objetivos:** Auxiliar na comunicação entre empregado e empregador, focando no bem-estar desses profissionais e também na produtividade. **Metodologia:** A partir dos objetivos já traçados, e de levantamentos realizados, evidenciou-se a precariedade na disponibilização de recursos para garantir o bem-estar do funcionário e a qualidade do seu trabalho. Tais levantamentos, levou a equipe a propor a construção e um aplicativo denominado BETS, que servirá de meio seguro e anônimo para comunicação entre o farmacêutico e seu empregador. **Resultado:** O aplicativo BETS proposto pela equipe visa apresentar como principal funcionalidade quebrar a barreira de comunicação entre o empregador e funcionário, e criar um ambiente seguro e anônimo para a reivindicação de melhorias. Espera-se que desta forma ambos possam debater sobre possíveis ideias para solucionar os problemas encontrados. Ainda como resultado previsto, busca-se uma redução, ou até mesmo eliminação dos riscos ocupacionais, com menores chances de acidentes no trabalho e melhora qualidade de vida no trabalho desses profissionais. Tais medidas voltadas para saúde dos profissionais podem refletir de forma indireta na satisfação dos clientes, aumento dos lucros, e menores custos na gestão do trabalho. **Conclusão:** Portanto, é notório que esses profissionais buscam por reconhecimento na sua área de atuação, sendo evidente que estes precisam ser ouvidos, assim como, eles objetivam melhorias no trabalho. Neste aspecto, o aplicativo foi desenvolvido, para alcançar uma melhora da saúde mental e física desses profissionais, garantindo assim o seu bem-estar, o que conseqüentemente, promoverá uma melhora exponencial nos serviços prestados pelo empregado para com seus clientes.

Palavras-chave: Farmacêutico. TIC'S. Qualidade de vida. Ergonomia. Doenças ocupacionais.

¹ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Enfermagem, Rede UniFTC

² Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Medicina Veterinária, Rede UniFTC

³ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Biomedicina, Rede UniFTC

⁴ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Farmácia, Rede UniFTC

⁵ Docente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, cursos de Saúde, Rede UniFTC

AGRAVOS A SAÚDE DO TRABALHADOR DA ENFERMAGEM NA PANDEMIA

Eleuza Teixeira Ferreira¹, Alana da Silva Queiroz², Fábio de Lima Azevedo³, Emyle Geovana Souza e Silva Oliveira³, George Carvalho Silva⁴, Leticia Rayane de Jesus Oliveira⁵, Eugenia Gabriel de Souza⁵, Cristina de Sousa Borges Goes⁶

RESUMO

Introdução: A pandemia causada pela covid-19 causou grande impacto na rotina profissional do enfermeiro, que se deparou com o aumento da carga de trabalho, o medo de se contaminar, as boas práticas de biossegurança, e entre outros fatores que repercutiu na vida desse trabalhador, aumentando o risco para desenvolvimento das doenças ocupacionais, por estes, estarem constantemente expostos a agentes químicos, físicos e biológicos. Nesse contexto, o enfermeiro desempenhou um grande papel no combate ao vírus, entretanto, o profissional mencionado ficou propício para agravos relacionados à sua saúde mental, doenças ocupacionais e condições de biossegurança no ambiente hospitalar. Desse modo, é de suma importância debater sobre a saúde do trabalhador da enfermagem com o intuito de identificar quais riscos o enfermeiro está exposto e promover o reconhecimento desse profissional que se tornou ator principal no enfrentamento da pandemia. **Objetivo:** Esclarecer às principais consequências a saúde do enfermeiro, promover disseminação de informações para prevenir e diminuir riscos e doenças relacionadas ao ambiente de trabalho, identificando a disponibilidade dos equipamentos de biossegurança para o cuidado e assistência do enfermeiro e as principais doenças ocupacionais decorrentes do trabalho de enfermagem no ambiente hospitalar. **Metodologia:** A pesquisa bibliográfica vai se basear na apuração do trabalho do enfermeiro e as implicações que remeteram a saúde do mesmo nesse cenário pandêmico, tais como doenças osteomusculares, síndrome de Burnout, depressão, etc. **Resultados:** O que se pretende alcançar como resultado é uma resposta positiva perante os profissionais enfermeiros, em relação à busca de melhores condições de biossegurança, estratégias para o combate ao estresse psicológico e maneiras de amenizar o aumento da carga de trabalho, abordando temáticas sobre o enfrentamento da pandemia provocada pelo vírus Sars-cov-2 e suas implicações na rotina do enfermeiro. Visando desconstruir o processo que gera agravos referentes à rotina de trabalho do enfermeiro durante a pandemia e as suas implicações. **Conclusão:** Percebeu-se que se faz imperioso o investimento de uma visão ergonômica do gestor para melhorar a qualidade da saúde do trabalhador.

Palavras-chave: Saúde do trabalhador. Enfermagem. Biossegurança. EPI'S. Doenças.

¹ Discente da disciplina integradora Saúde do trabalhador, 3º semestre, curso Farmácia, Rede UniFTC

² Discente da disciplina integradora Saúde do trabalhador, 3º semestre, curso Enfermagem, Rede UniFTC

³ Discente da disciplina integradora Saúde do trabalhador, 3º semestre, curso Medicina Veterinária, Rede UniFTC

⁴ Discente da disciplina integradora Saúde do trabalhador, 3º semestre, curso Fisioterapia, Rede UniFTC

⁵ Discente da disciplina integradora Saúde do trabalhador, 3º semestre, curso Biomedicina, Rede UniFTC

⁶ Docente da disciplina integradora Saúde do trabalhador, 3º semestre, cursos de saúde, Rede UniFTC

CONDIÇÕES DE TRABALHO E SOFRIMENTO PSÍQUICO DOS VENDEDORES AMBULANTES

Adjla Menezes da Silva¹, Anne Priscila Pereira Evangelista², Deyse Moura Silva³, Icaro Lima de Lima⁴, Isabela Matias Rodrigues³, Rayanna Soares Passos Oliveira⁴, Cristina de Sousa Borges Goes⁵

RESUMO

Introdução: Com o início da pandemia do COVID-19 os vendedores informais sofreram com diversos fatores, um deles, o comércio fechado e a suspensão de eventos, a renda de alguns desses profissionais chegou a ficar zerada. A situação no comércio de rua é a mesma. Os vendedores ambulantes e camelôs, sem acesso fácil ao crédito nem reservas financeiras, estão recorrendo a cestas básicas, ajuda de familiares e ONGs. Estudos apontam que o Brasil atingiu uma das maiores taxas de trabalhadores no mercado informal, incrementada pela alta no desemprego. Na sua grande maioria, possuem nível educacional básico ou não tiveram oportunidades de ter um ensino digno, que os qualificassem de acordo com o mercado de trabalho. **Objetivo:** Apresentar alternativas para qualificação e acesso a informações para vendedores ambulantes. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa voltado ao estudo da hipótese de que os trabalhadores informais possuem menos acesso a informações sobre direitos trabalhistas e conseqüentemente menos benefícios que os trabalhadores formais com vínculo CLT, e que essa informalidade pode afetar a saúde física e mental dos vendedores ambulantes. Criando assim uma reflexão de como essa profissão é invalidada e passa despercebido pelos grupos de estudos voltado a saúde do trabalhador. Diante disso foi pensando em um projeto onde esses indivíduos poderiam ter fácil acesso a informações que o ajudariam durante sua trajetória profissional, através de um aplicativo que englobará todos os direitos trabalhistas dessa classe, além de propostas de qualificação profissional. **Resultados:** Espera-se com este projeto promover a conscientização dos vendedores ambulantes sobre sua saúde no âmbito físico, mental e social, contribuindo com uma mudança do cenário no qual se encontram esses vendedores, reduzir a ocorrência de doenças, promovendo qualidade de vida e bem-estar, para uma grande parcela da população economicamente ativa. Através do aplicativo proposto, ao acessar o aplicativo o trabalhador seleciona a opção correspondente à sua necessidade, seja de atendimento no âmbito de saúde, social ou jurídico, ou a informação que deseja, e o aplicativo apresenta as alternativas de locais ou órgãos responsáveis pelo atendimento e orientação, e mostraria onde é e a quem procurar para ajudar com tal situação. **Conclusão:** Percebe-se, portanto, que é de suma importância que os órgãos responsáveis tenham um olhar mais empático por estes trabalhadores. Os vendedores ambulantes passam por situações difíceis, e se submetem aos riscos ocupacionais sem as devidas orientações e cuidados, pois não tem uma assistência devida dos responsáveis.

Palavras-chave: Vendedor ambulante. Saúde do trabalhador. Trabalhador informal.

¹ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Psicologia, Rede UNIFTC

² Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Farmácia, Rede UNIFTC

³ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Enfermagem, Rede UNIFTC

⁴ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Medicina Veterinária, Rede UNIFTC

⁵ Docente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Saúde, Rede UNIFTC

CONDIÇÕES PSICOFISIOLÓGICAS DE VENDEDORES DE UMA EMPRESA DO RAMO NÁUTICO E SEU IMPACTO NA PRODUTIVIDADE

Alana Santos Cajú Silva¹, Anna Carine de Souza Batista², Beatriz Silva de Almeida², Emily de Oliveira Simão¹, Jeane Santos dos Santos³, João Paulo de Sá Santos⁴, Laina Silva Nascimento⁵, Maria Eduarda Laurinda de Souza Rios¹, Rafael Carvalho Santos¹, Danielli Soares Araújo⁶

RESUMO

Introdução: A execução desse projeto, teve como propósito fomentar e definir os fatores que interferem na qualidade de vida dos funcionários de uma empresa. Isto posto, almejou-se à identificação dos pontos críticos que devem ser priorizados sob a ótica dos colaboradores, de modo que os operários consigam viver um estilo de vida saudável, e menos suscetíveis ao aparecimento de patologias. **Objetivos:** Entender os agravos referentes aos aspectos psicofisiológicos existentes dentro do ambiente de trabalho que atingem diretamente a saúde de trabalhadores do ramo comercial, objetivando adquirir novos conhecimentos quanto à saúde dos proletariados, garantindo-os bem-estar, ergonomia ocupacional e segurança. **Metodologia:** Foi realizada uma pesquisa bibliográfica para embasamento teórico da temática, e observação em ambiente laboral. **Resultado:** Com base observações realizadas, foram identificadas as principais demandas de intervenção, com orientações para melhorar à ergonomia ocupacional, assim como a fazer exercícios na posição a qual trabalha, além da produção de um material informando à importância de se ter uma alimentação saudável no trabalho. Para tanto foi elaborada uma cartilha que foi compartilhada com trabalhadores da área, que deram feedback positivo sobre material recebido. Busca-se com as orientações prestadas, ajudar os colaboradores a melhorar suas condições de saúde, através de um melhor manejo da sua rotina de trabalho. **Conclusão:** É notório que existem diversos fatores que corroboram para o desenvolvimento do adoecimento do proletariado, tanto quanto no âmbito mental e no físico. Com isso, após levantamento desses dados e informações, foi instrumentalizada soluções a partir da cartilha e disponibilizado a esta empresa novas formas de cuidado cotidiano com os seus funcionários, de forma a serem executadas gradativamente, contribuindo assim, para a correção dos comportamentos e melhora no bem-estar dos contratados, não só em seu ambiente de trabalho, mas também a diminuição da vulnerabilidade dos mesmos ao surgimento de doenças, e diante disso, conclui-se que os objetivos foram alcançados com sucesso.

Palavras-chave: Comerciante. Ergonomia. Qualidade de Vida. Saúde do Trabalhador.

¹ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Psicologia, Rede UniFTC

² Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Nutrição, Rede UniFTC

³ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Enfermagem, Rede UniFTC

⁴ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Educação Física, Rede UniFTC

⁵ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Fisioterapia, Rede UniFTC

⁶ Docente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, Rede UniFTC

ERGONOMIA FÍSICA NO AMBIENTE DE TRABALHO: Estoquistas e Repositores de Supermercados

Maria Raimunda dos Santos Oliveira¹, Driele Santos de Jesus¹, Erick Souza de Jesus², Gabriel Oliveira Silva¹, Hyander Vasconcelos Sógli², Lilian Costa da Silva³, Luis Adalberto Caldas Martins¹, Micaela dos Santos Silva³, Nathan Kaio Souza Lima¹, Samuel Santos Souza⁴

RESUMO

Introdução: É difícil falar em saúde e bem-estar do trabalhador, sem pensar na ergonomia, ela atinge a todos diretamente. A ergonomia física estuda a relação entre a anatomia do ser humano, sua fisiologia, biomecânica e antropometria com as tarefas e atividades físicas que o trabalhador executa. Esse estudo, por meio de uma equipe interdisciplinar abordou um dos hábitos mais frequentes e comuns, que é ir ao supermercado, que além de ser um local de vendas de produtos, é um ambiente de trabalho, no qual podemos apontar diversos riscos ergonômicos segundo a norma de regulamentação NR 17 em uma classe determinada classe de trabalhadores. **Objetivos:** Identificar riscos ergonômicos em repositores e estoquistas de supermercados. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência a partir de uma visita técnica em um supermercado, onde possibilitou observar riscos ergonômicos que os profissionais desse ambiente são expostos rotineiramente e quais métodos ergonômicos são ofertados e utilizados no manejo de suas funções, para evitar possíveis danos futuros. **Resultados:** A empresa deve incentivar a realização de tarefas dentro do horário previamente estabelecido, evitar que o trabalhador execute atividades de maneira excessiva, é preciso que ele seja treinado para fazer o transporte das mercadorias de forma correta, organizar espaço de trabalho ergonômico incluindo bancos e cadeiras que funcione como apoio para descanso, fazer pausas para beber água, prateleiras e armários devem estar instalados de forma adequada, facilitando a realização das atividades. **Conclusão:** Com a concretização desse estudo, nosso objetivo é validar a norma regulamentadora NR17, com foco em empregados e empregadores, concluímos que não é simples lidar com doenças ocupacionais consequentes dos esforços repetitivos, posturas inadequadas, levantamento de peso e ritmo excessivo de atividades, demonstrando a importância da funcionalidade ergonômica em benefício de ambas as partes, assim ajuda no crescimento físico, econômico e psicológico.

Palavras-chaves: Ergonomia Física. Repositores de Mercadoria. Estoquista. Saúde do Trabalhador. NR17

¹ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Enfermagem, Rede UniFTC

² Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Fisioterapia, Rede UniFTC

³ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Farmácia, Rede UniFTC

⁴ Docente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, cursos de Saúde, Rede UniFTC

ESTRATÉGIAS DE MELHORIAS PARA QUALIDADE DE VIDA DOS FUNCIONÁRIOS DO RAMO DE VENDA DE BEBIDAS ALCOÓLICAS

Anderson Ribeiro de Menezes¹, Aymê Cristina Almeida Mota², Iana Verônica Freitas Rosa¹, Jade Peixoto Carvalho³, Jaíne dos Santos Aquino¹, Laissa Silva Lima¹, Marco Antônio de Souza Eugênio⁴, Murilo Cruz Damasceno², Talita Silva Teixeira dos Santos⁵, Victória de Souza Ramos¹, Danielli Soares Araujo⁶

RESUMO

Introdução: O trabalho sob condições desfavoráveis além de ser prejudicial à saúde do trabalhador, compromete seu rendimento e por consequência sua produtividade, diminuindo muitas vezes, a competitividade da organização. Cuidar da saúde dos funcionários é entender que um dos primeiros passos a serem tomado é a criação de estratégias de promoção à saúde, como a implementação de informações através das tecnologias existentes. **Objetivo:** Melhorar a qualidade de vida, reduzir as ocorrências de distúrbios osteomusculares nos colaboradores, fornecer orientações aos mesmos para uma alimentação mais adequada e uma manutenção da saúde mental. **Metodologia:** Foi realizada pesquisa bibliográfica para embasamento da temática e observações em ambiente laboral, com observação da rotina da empresa, o comportamento dos funcionários, o local de descanso, onde se alimentam, como carregam e descarregam os engradados de bebida e os possíveis riscos de acidente. **Resultados:** A partir das observações realizadas foram identificados riscos de acidentes no trabalho e situações de desconforto geradas pelo ritmo no levantamento de cargas, e diante das observações foi elaborado um mapa de risco com o intuito de orientar os trabalhadores, visando reduzir os possíveis riscos do ambiente de trabalho. Além disso foram elaboradas orientações referentes à maneira adequada para levantar cargas, um plano de ginástica laboral para atenuação das dores e fortalecimento da musculatura e orientações referentes à sua saúde, incluindo os cuidados com as doenças cardiovasculares. **Conclusão:** Em vista das situações as quais os trabalhadores de um depósito de bebidas são expostos, a equipe aplicou os conhecimentos adquiridos durante os seus respectivos cursos de saúde, com o intuito de desenvolver um melhor ambiente de trabalho e oferecer informações para a prevenção nos campos da Fisioterapia e Nutrição para que os profissionais tenham uma melhor consciência sobre a sua própria saúde e orientações específicas para o seu bem-estar durante e depois de sua jornada de trabalho.

Palavras-chave: Saúde do trabalhador. Qualidade de vida. Trabalho. Ergonomia

¹ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, Curso de Fisioterapia Rede UniFTC

² Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, Curso de Nutrição, Rede UniFTC

³ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, Curso de Psicologia, Rede UniFTC

⁴ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, Curso de Enfermagem, Rede UniFTC

⁵ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, Curso de Farmácia, Rede UniFTC

⁶ Docente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, Cursos de Saúde, Rede UniFTC

ESTUDO SOBRE A REALIDADE DO TÉCNICO DE REDE DE INTERNET: Um olhar sobre a saúde do trabalhador

Amanda Vitória de Oliveira Moreira¹, Anna Clara Garcia Fernandes Santos², Bruna Dias Ferreira³, Fabiana Lima da Silva³, Lara Beatriz Bitencourt Neves⁴, Luana Lima Meira¹, Luzmarina Santos de Souza⁵, Gislane Soares de Almeida⁶

RESUMO

Introdução: O mercado de tecnologia da informação (TI) vem crescendo continuamente desde o advento da Internet no final do século XX. Para explorar plenamente todas essas tecnologias, é necessário o trabalho de diversos profissionais da área, dentre os quais temos técnicos de rede de internet. A atuação deste profissional é fundamental, pois ele realizará serviços de instalação e manutenção na rede de telecomunicações. Durante a execução de suas atividades, ele enfrenta diversos riscos, dentre os quais podemos citar: altura, rede elétrica, local de fluxo de pessoas. Portanto, o profissional deve estar atento e pronto para lidar com os perigos inerentes a sua função. **Objetivos:** Verificar e avaliar os riscos inerentes à atividade de técnico de rede, bem como comparar os procedimentos utilizados com a legislação e normas vigentes e, promover a divulgação de informações, dicas e instruções sobre a saúde do trabalhador. **Metodologia:** Para preparar este projeto, realizamos várias reuniões para refinar nossas ideias. Foi realizada uma pesquisa descritiva quantitativa a partir de observações em ambiente de trabalho. **Resultados:** Proporcionar o aumento de ações voltadas para a saúde desses trabalhadores, amenizando as consequências que coloquem em risco a segurança, qualidade de vida e bem-estar desses trabalhadores, diante disso o grupo Saúde 5G com o objetivo de informar os trabalhadores sobre riscos e medidas de prevenção elaborou um folder informativo, de forma atrativa e divertida, compartilhando informações sobre os principais riscos ligados a execução do seu trabalho, como, choque elétrico, risco de queda, entre outros, além de sinalizar as prevenções, como o uso equipamentos de proteção individual e isolamento e segurança do local. **Conclusão:** As informações e conscientização foram os principais objetivos nesse projeto, e todos os objetivos foram concluídos com sucesso, as Orientações através dos recursos que optamos pela distribuição de panfleto. Foi possível atrair a atenção tanto desses funcionários quanto dos donos dos serviços de internet a respeito de possíveis soluções para o problema.

Palavras-chave: Trabalhador. Segurança. Saúde. Internet. Riscos.

¹ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso Psicologia, Rede UniFTC

² Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Medicina Veterinária, Rede UniFTC

³ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Nutrição, Rede UniFTC

⁴ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Biomedicina, Rede UniFTC

⁵ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Fisioterapia, Rede UniFTC

⁶ Docente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, cursos de saúde, Rede UniFTC.

IMPACTOS CAUSADOS NA ROTINA DOS PROFISSIONAIS DA SEGURANÇA EM UM CONTEXTO PANDÊMICO

Aline Borges Vieira¹, Gabriel Pimentel Maia Barros², João Victor Pacheco Teles Cardoso³, Maria Paula Sena de Souza³, Nicolas Santana dos Santos Dias³, Renata Corcino Santos¹, Roque Everton Sapucaia de Santana³, Samara dos Santos Souza², Cristina de Sousa Borges Goes⁴

RESUMO

Introdução: O enfrentamento da pandemia da COVID-19 desponta como um dos maiores desafios recentes impostos à humanidade. Categorias profissionais foram apresentadas como essenciais para garantir o caminhar da vida. Uma delas ganha destaque pela representação e necessidade social: os profissionais de Segurança Pública. O projeto tem como foco principal mostrar os fatores estressores e prejudiciais sofrido especificamente pelos profissionais de segurança, em especial o policial, seja ele civil ou militar, no contexto da pandemia da COVID-19. **Objetivos:** Compreender subjetivamente as experiências vivenciadas no período de pandemia pelos trabalhadores da segurança, propondo soluções para melhoria da qualidade de vida. **Metodologia:** Foram realizados levantamento de dados sobre as necessidades e os problemas enfrentados no dia-dia dos profissionais de segurança pública, notando os impactos causados nesse período pandêmico e projetando formas de intervenção para amenização dos problemas encontrados. **Resultado:** É esperado que esses profissionais entendam a importância de cuidar da sua saúde mental e física, sendo assistidos por profissionais capacitados, tendo maior tempo de férias/descanso, acesso a palestras e cursos que instruem os mesmos sobre os riscos de contrair zoonoses e sobre o uso correto dos EPI's. Uma das ferramentas proposta pela equipe, é a efetivação do uso e capacitação através do "Manual de Ações Para Ocorrência de Atendimento em Casos Suspeitos de Covid-19". Boa parte desses trabalhadores não segue essas orientações da maneira correta, o acesso a essas informações visa conscientizar a categoria profissional sobre os cuidados a serem adotados, e conseqüente melhorar da qualidade de vida. **Conclusão:** Através deste projeto foi possível observar o impacto do desenvolvimento profissional na vida desses trabalhadores. A maioria dos profissionais sofrem com transtornos e problemas de saúde oriundos do trabalho, sendo perceptível que a pandemia contribuiu para o agravamento. Espera-se alertar à população e especialmente ao grupo de trabalhadores em questão, sobre os riscos que estão expostos e ajudá-los no processo de tratamento pós-pandemia. Que o trabalho desenvolvido pela equipe possa causar impactos fundamentais para a conscientização; demonstrando a importância da saúde no trabalho, sendo possível minimizar ou sanar os problemas diagnosticados no ambiente laboral.

Palavras-chave: Segurança pública. Policiais. Educação em Saúde. Pandemia.

¹ Discentes da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Farmácia, Rede UniFTC

² Discentes da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Enfermagem, Rede UniFTC

³ Discentes da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Medicina Veterinária, Rede UniFTC

⁴ Docente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, cursos de saúde, Rede UniFTC

IMPACTOS DO TRABALHO LABORAL E ERGONÔMICO EM PROFISSIONAIS DA ESTÉTICA

Amélia Santos Andrade¹, Ana Carolina Souto², Ellen Vitória Barbosa Pereira³, Fernanda de Oliveira Andrade⁴, Isabele Santos Galdino Santana⁴, Jamerson Cavalcante Costa⁴, Laura Meira Moreira⁵, Sthefany Ferraz dos Santos⁴, Tamires Dias de Souza⁴, Gislane Soares de Almeida⁶

RESUMO

Introdução: A área do conhecimento da Estética e Cosmética está associada à saúde e ao bem-estar do ser humano, em uma realidade na qual o mercado de clínicas de estética não para de crescer, é essencial redobrar a atenção para medidas de cuidado e segurança nos locais de trabalho, “quais os principais riscos aos quais o profissional tecnólogo em estética está sujeito a adquirir?”, a prevenção e tratamento de lesões podem ser realizadas através de atividades físicas, alongamentos diários e orientações quanto as posturas adequadas durante a realização das atividades do esteticista e assim alcançando soluções no trabalho laboral e ergonômico em profissionais. **Objetivos:** Orientar os profissionais da estética sobre possíveis riscos ergonômicos no seu local de trabalho atuante, para que assim possam realizar as atividades de maneira segura e eficaz, prevenindo-se contra possíveis acidentes de trabalho, garantindo a saúde e bem-estar não somente do trabalhador, mas também do paciente. **Metodologia:** Para obter os resultados e respostas acerca da problematização apresentada, foi realizada, uma análise ergonômica em uma clínica de estética, com a finalidade de compreender quais são os riscos que estes profissionais estão predispostos. **Resultado:** O grupo observou que durante um tratamento estético o profissional fica propenso a distúrbios musculares. Com isso, buscamos as melhores alternativas para reduzir esses riscos ocupacionais, sendo realizada a produção de um folder informativo, no qual foi proposto mudanças de hábitos antes e após a realização dos procedimentos pelos profissionais da estética. Foi sugerida uma série de exercícios de curta duração, que envolve técnicas de alongamento da cabeça, tronco, membros superiores e inferiores com o objetivo de melhorar a saúde dos colaboradores. Além disso, foi criada uma página na rede social, visando informar quais são os impactos e riscos ergonômicos sofridos nesta área. Buscamos por meio do Instagram propagar todas as informações adquiridas ao longo do projeto, com o intuito de ajudar os profissionais da área. **Conclusões:** Foi possível compreender melhor sobre a ergonomia, visto que ela está presente em todos os ambientes de trabalho e se inter-relaciona com a qualidade e melhorias do trabalho. Deste modo, a informação e conscientização foram os principais pilares utilizados nesse projeto, visando a propagação do nosso conhecimento adquirido, com o propósito de contribuir para o bem-estar dos profissionais da estética no trabalho.

Palavras-chave: Doenças ocupacionais. Profissionais de estética. Ergonomia.

¹ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Biomedicina, Rede UniFTC

² Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Medicina Veterinária, Rede UniFTC

³ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Farmácia, Rede UniFTC

⁴ Discentes da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Fisioterapia, Rede UniFTC

⁵ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Psicologia, Rede UniFTC

⁶ Docente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, cursos de saúde, Rede UniFTC

IMPACTOS DO TRABALHO NA SAÚDE DOS PROFISSIONAIS QUE ATUAM NO AMBIENTE HOSPITALAR

Adelmo Marques Dourado Neto¹, Ágata Bruna Oliveira², Alice Araujo de Almeida³, Estefhane de Souza Ramos⁴, Jackeline Silva de Oliveira⁵, Júlia Carolina Lima Sena⁶, Keila Damião de Lima⁵, Tamilis de Jesus Almeida Fontoura⁵, Cristina de Sousa Borges Goes⁷

RESUMO

Introdução: Os profissionais de saúde da área hospitalar enfrentam desafios diários, passando por problemas de saúde mental, biossegurança e ergonomia. Será que esses profissionais não necessitam de um apoio externo ao seu ambiente? Pensando nesse questionamento, foi executada a criação de uma cartilha para a orientação dos mesmos em relação às dificuldades enfrentadas no dia a dia de trabalho. **Objetivos:** Propor soluções visando promoção a saúde e segurança dos trabalhadores em ambiente hospitalar. **Metodologia:** Tendo como objeto de estudo os impactos do trabalho na saúde dos profissionais que atuam no ambiente hospitalar, o mesmo foi do tipo bibliográfico e observações. Os instrumentos utilizados para a pesquisa foram artigos científicos da plataforma LILACS, SCIELO, MEDLINE, BDeInf. Também foi utilizada produções literárias, protocolos, portarias e manuais do Ministério da Saúde. **Resultado:** Seguranças, enfermeiros, médicos, administração, limpeza, são algumas das áreas que podemos encontrar em um ambiente hospitalar, profissionais que estão expostos diariamente a vários fatores de riscos (físicos, químicos, biológicos). Neste estudo analisarmos os possíveis perigos que estes profissionais são expostos, trazendo soluções para as empresas e seus profissionais visando a preservação da saúde mental e física. Após o levantamento bibliográfico e observações realizadas, foi elaborada pela equipe uma cartilha, e entregue a diversos profissionais, sendo observada aceitação por parte dos mesmos e uma intrínseca concordância com as questões avaliadas e as dicas de boas práticas propostas para a melhoria da qualidade de vida desses indivíduos através dos parâmetros físico, psíquico, biológico e ergonômico. **Conclusão:** Diante da crescente incidência de agravos e acidentes, as normas de biossegurança visam a prevenção, minimização ou eliminação de riscos, os quais podem comprometer a saúde de seres vivos, do meio ambiente e da qualidade do trabalho. Observou-se também que a subnotificação dos acidentes de trabalho ocorre por uma multiplicidade de fatores, como a auto avaliação do profissional envolvido, desconhecimento da obrigatoriedade, ritmo excessivo de trabalho, medo de demissão e/ou repreensão, a complexidade do fluxograma da notificação e medo dos resultados de trabalho excessivo. Dependendo do tipo de atividade que a empresa exerce o trabalhador está sujeito a inúmeros riscos e diversos tipos de acidentes. Desta forma, os profissionais encontram amparo legal, e auxílio em relação às perícias médicas quando forem analisar a ocorrência.

Palavras-chave: Trabalhador da saúde. Ambiente hospitalar. Ergonomia. Saúde mental. Biossegurança. Qualidade de vida.

¹ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Medicina Veterinária, Rede UNIFTC

² Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Fisioterapia, Rede UNIFTC

³ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Biomedicina, Rede UNIFTC

⁴ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Farmácia, Rede UNIFTC

⁵ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Odontologia, Rede UNIFTC

⁶ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Nutrição, Rede UNIFTC

⁷ Docente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Saúde, Rede UNIFTC

IMPORTÂNCIA DA ERGONOMIA NO SETOR SUPERMERCADISTA

Bruno de Sena Cunha¹, Márcio José de Oliveira Costa², Marcelo Augusto Barberino de Miranda³, Nhaira Wikelli Mota Neves¹, Gabriela Campos Novaes⁴, Pedro Henrique C. de Jesus⁴, Cristina de Sousa Borges Goes⁵

RESUMO

Introdução: O trabalho deixou de ser apenas um instrumento ou meio de subsistência e passou a ser um processo que engloba na socialização como um todo sendo o principal meio de inserção na vida adulta no âmbito social. Porém, nos dias atuais é evidenciado a precarização do trabalho, principalmente no setor supermercadista com mal remuneração, insegurança, excesso de horas de trabalho, doenças relacionadas ao esforço repetitivo bem como outros problemas. O trabalho braçal humano é de suma importância e jamais será comparado a de uma máquina desde que a capacidade organizacional. Nesse contexto evidencia-se a falta de equipamentos de proteção individual (EPI), um dos fatores para tornar esse setor precário tendo em vista que de acordo com a Lei Federal nº 6.514/77 obriga a compra dos mesmos para trabalhadores que corram qualquer tipo de risco seja ele físico, biológico ou farmacológico. É notório, no dia a dia, que muitos dos supermercados não colocam em prática essa lei. **Objetivo:** Analisar a importância da ergonomia no ambiente de trabalho da empresa e os impactos no profissional, visando identificar uma melhora no conforto e na saúde do trabalho; Analisar as reações do corpo humano com as condições do ambiente de trabalho, a duração do trabalho e o tempo de descaço; Analisar os impactos provocados nos trabalhadores braçais **Metodologia:** Para obter os resultados acerca da problemática foi realizada a aplicação de questionário com perguntas voltadas para o dia a dia para entender as necessidades dos mesmos foi constatado que a falta de segurança, a mesma foi realizada de forma manual, os respondentes foram escolhidos de forma aleatória dentro de uma certa empresa nacional. **Resultado:** A pesquisa, composta por questões exploratórias, foi aplicada em uma amostra de 8 pessoas que depois da análise dos resultados vimos a importância de uma intervenção na mesma empresa com a aplicação de uma cartilha educativa para informar os trabalhadores desse meio dela os seus direitos e informar os donos de empresas sobre a suma importância de cumprir a lei visando garantir mais segurança aos trabalhadores e tornado assim o ambiente mais seguro. **Conclusão:** A partir dos resultados obtidos, concluímos que é muito importante a implementação de medidas de segurança por meio de equipamentos de proteção individual bem como uma metodologia com uso de ações educativas por parte da empresa com os seus funcionários para reduzir os riscos inerentes ao trabalho braçal. A educação e a prevenção representam desafios no sentido de evitar novas ocorrências provocadas pelos esforços repetitivos, falta dos equipamentos, o uso inadequado deles que podem ocasionar os ricos a saúde bem como os gastos de ordem financeiro tanto para a empresa quanto para os funcionários.

Palavras-chave: Saúde do trabalhador. Ergonomia. Prevenção.

¹ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Fisioterapia, Rede UNIFTC

² Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Farmácia, Rede UNIFTC

³ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Medicina Veterinária, Rede UNIFTC

⁴ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Biomedicina, Rede UNIFTC

⁵ Docente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, cursos de saúde, Rede UNIFTC

MELHORA NA SEGURANÇA DA SAÚDE DO TRABALHADOR EM LOJAS DE AGROPECUÁRIA

Náthaly Laranjeira Correia¹, Anna Lara Leite Ferreira de Sá¹, Mágila Caires Bitencourt¹, Jennyfer Nathyele Santos Correia¹, Ana Clara da Silva Lopes¹, Ludmyla Iris Lopes de Jesus¹, Rayanne Rocha Carvalho Santos¹, Anna Clara Santos Pereira Silva¹, Gislane Soares de Almeida²

RESUMO

Introdução: A Saúde do Trabalhador é o conjunto de atividades do campo da saúde coletiva que se destina, por meio das ações de vigilância epidemiológica e vigilância sanitária, à promoção e proteção da saúde dos trabalhadores, assim como visa à recuperação e reabilitação da saúde dos trabalhadores submetidos aos riscos e agravos advindos das condições de trabalho. **Objetivos:** Melhorar a biossegurança na empresa, levando informações para adoção de normas e protocolos de biossegurança junto com o uso de EPIS para garantir a segurança dos profissionais. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência por meio de uma visita técnica a uma loja agropecuária. A ação aborda uma pesquisa quantitativa, após essa análise foi criado panfletos educativos para realçar a saúde mental do trabalhador informando sobre os riscos que eles podem ter dentro da própria empresa e também os cuidados que precisam ser tomados para evitar acidentes. **Resultado:** Foi distribuído cartazes na loja contendo informações sobre a importância da utilização de EPIS, o que são e quais lhes serão necessário, para garantir a segurança e a saúde dos trabalhadores nesse ambiente de trabalho, ajudando a diminuir os riscos no qual foram observados pela equipe: biológicos em razão do contato com inúmeras substâncias patológicas dos animais e de contaminação com os medicamentos usados e manuseados, e os físicos por conta do uso das máquinas para a produção da ração. Espera-se, assim, que essas mudanças sejam efetuadas na empresa. **Conclusão:** Diante do trabalho realizado pela equipe, agora as pessoas que trabalham na equipe já sabem os malefícios causados pelo não uso dos equipamentos e esse era um dos objetivos do projeto também se espera que houve melhora na adoção de normas e que passaram a seguir os protocolos de biossegurança. Visando que foram deixados cartazes informativos na empresa explicando como melhor realizar o desempenho da empresa também em relação a segurança dos profissionais da empresa.

Palavras-chave: Biossegurança. Saúde do trabalhador. EPI's. Segurança

¹ Discentes da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, cursos da saúde, Rede UniFTC

² Docente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, cursos da saúde, Rede UniFTC

NECESSIDADE DE PAUSAS PROGRAMADAS DURANTE A JORNADA DE TRABALHO PARA OS TRABALHADORES DE CANTEIROS DE OBRA DA CONSTRUÇÃO CIVIL

Douglas Vieira Oliveira¹, Ingridy Grasielly Carneiro Araújo², Michele da Silva Matos³, Katia Deyse Rios da Silva⁴, Gabrielle Gomes Soares⁵, Aline dos Santos Cerqueira², Cristina de Sousa Borges Goes⁶

RESUMO

Introdução: No contexto atual da sociedade os avanços dos centros urbanos demandam muita mão de obra e com prazos curtos e serviços que requerem agilidade de trabalhadores de construção civil, com isso, o excesso de esforço físico e mental desses trabalhadores levanta um questionamento: Os problemas de saúde podem ser reduzidos aplicando pausas programadas durante o trabalho? Para compreender melhor, foi necessário se aprofundar e entender mais o dia a dia e as condições de trabalho desses trabalhadores. **Objetivos:** Observar como se dá as condições de trabalho, a rotina e a forma de trabalho de operários num canteiro de obras de uma construtora, sugerir a concessão de pausas durante a jornada de trabalho para que os funcionários possam realizar exercícios rápidos de alongamentos, relaxamento, além de consultas com psicólogos disponíveis na empresa. Tais ações, têm o objetivo de promover bem-estar dos funcionários, evitando assim afastamentos e queixas com as condições do local de trabalho, e conseqüente reflexo no melhor rendimento de produção. **Metodologia:** Foi constituída uma equipe com discentes de diferentes cursos de saúde. Após ser discutido os campos e público-alvo, foram levantados possíveis problemas em relação a área de trabalho dos trabalhadores da construção civil. Após identificação do problema a ser estudado pela equipe, foram realizadas observações sobre esse grupo de profissionais quanto à jornada de trabalho, a função desempenhada, aspectos emocionais, físicos e comportamentais dos operários. **Resultado:** A partir dos dados levantado, a equipe elaborou um relatório com os principais aspectos encontrados sobre o ambiente de trabalho, bem como apresentado um projeto de intervenção a ser aplicado pela empresa visando a prevenção de doenças e/ou acidentes, com um programa de pausas programadas durante a jornada de trabalho. O relatório e a proposta de intervenção foram recebidos pelos gestores da empresa, que consideraram avaliar a sua implantação. As pausas programadas serão utilizadas pelo operário para realização de práticas de alongamento, mobilidade e reforço muscular que serão lideradas por uma equipe específica contratada para tal fim, e visam reduzir o surgimento de lesões, o absenteísmo e afastamentos dos trabalhadores, além de oportunizar aos mesmos o conhecimento de como desempenhar de forma correta a sua função. **Conclusão:** A iniciativa de pausas programadas apresentadas é relevante, já que se pretende prevenir o surgimento de possíveis lesões ou doenças, além de demonstrar ao trabalhador a melhor forma de executar a sua função. Espera-se a aprovação do projeto, que deverá ser aplicado pela equipe em tempo hábil para que os resultados possam ser alcançados, e que os operários tenham um ambiente de trabalho digno.

Palavras-chave: Pausa programada. Construção civil. Saúde do Trabalhador. Ergonomia.

¹ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Farmácia, Rede UniFTC

² Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre curso de Fisioterapia, Rede UniFTC

³ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Enfermagem, Rede UniFTC

⁴ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Biomedicina, Rede UniFTC

⁵ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Psicologia, Rede UniFTC

⁶ Docente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC

OS AGRAVOS DE UM TRABALHO MONÓTONO E AS CONSEQUÊNCIAS DE HÁBITOS ALIMENTARES NA SAÚDE DO PANIFICADOR

Bianca de Oliveira Gomes¹, Camila da Costa Gomes Santos¹, Camila Maia Silva¹, Iana Lis Silva Luz¹, Natália Oliveira Souza Cociano¹, Samantha Oliveira David¹, Samantha Santos de Almeida¹, Vitória Ferreira Arruda¹, Gislaine Soares de Almeida²

RESUMO

Introdução: É notório que até mesmo no ramo de atividades de lucro garantido e que nunca deixará de existir no mercado, os trabalhadores dessa área estão expostos a vários riscos, entre eles ergonômicos, nutricionais, fisiológicos e psicológicos. Postura inadequada, imposição a rotina intensa, jornada de trabalho prolongada, monotonia, situação de estresse, controle rígido de produtividade e mau hábito alimentar, podem provocar sérios danos à saúde do trabalhador, porque produzem alteração no organismo e no estado emocional, comprometendo seu desempenho, qualidade de vida e segurança. Será que esses trabalhadores realizam medidas para minimizar os riscos aos quais estão submetidos? **Objetivos:** identificar quais os riscos que a panificação traz para seus operadores, fornecer informações que visam melhorar a qualidade de vida, não somente no desempenho profissional, como no dia a dia dos funcionários em questão. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência, por meio de uma visita técnica em uma empresa de panificação. Ademais, foram levantadas informações sobre a atuação da fisioterapia, nutrição e educação física na área de saúde do trabalhador, e com base nesses levantamentos, foram construídas cartilhas informativas que posteriormente foram distribuídas para os trabalhadores de panificadoras. **Resultados:** Atendendo aos objetivos desse projeto, foi identificado os riscos os quais os trabalhadores estão submetidos, como carga horária extensa, cansaço físico e psicológico, maus hábitos alimentares devido à rotina exaustiva, ocasionando inúmeras consequências para a qualidade de vida. Diante disso, evidencia-se a relevância da atividade física, visto que ela proporciona diversos benefícios, previne a aparição de enfermidades e promove a liberação de hormônios, como a endorfina. Atrelada com a alimentação saudável, trará resultados excelentes para o organismo, em razão da consciência corporal e educação nutricional. **Conclusão:** diante dos resultados observados, conclui-se que devido a rotina intensa desses operários, o consumo de alimentos industrializados e a prática ergonômica não efetiva, em longo prazo podem prejudicar o desenvolvimento das funções fisiológicas. Esses agravos na saúde do trabalhador ocasionam baixa produtividade e conseqüentemente afetam a qualidade de vida. Dessa forma, o alcance dos objetivos se deu pela identificação dos riscos e pelo fornecimento das informações de qualidade para que esses trabalhadores tenham condições de gerar mudanças que promovem benefícios a sua qualidade de vida.

Palavras-chave: Ergonomia. Hábitos de vida. Alimentação saudável. Panificador.

¹ Discentes da disciplina integradora Saúde do trabalhador, 3º semestre, cursos de saúde, Rede UniFTC

² Docente da disciplina integradora Saúde do trabalhador, 3º semestre, cursos de saúde, Rede UniFTC

OS TRABALHADORES DE ANÁLISES CLÍNICAS NO AMBIENTE DE TRABALHO E NO CONTEXTO DA PANDEMIA

Fernanda Oliveira¹, Hendell Bastos Silva², Larissa Tanan de Souza³, Letícia Stefany Carneiro de Lima¹, Raísa Mendes Carvalho⁴, Sandi Neila Oliveira Silva⁵, Cristina de Sousa Borges Goes⁶

RESUMO

Introdução: O presente projeto pretende ressaltar a importância da saúde dos trabalhadores de análises clínicas, direcionando para reflexão dos três principais subtemas: biossegurança, ergonomia e saúde mental. Diante destes aspectos surgiu como questão norteadora: Quais os riscos vivenciados por esses profissionais no cotidiano do ambiente de trabalho? Entende-se que, compreendendo a realidade vivenciada por esses profissionais e as condições de trabalho, é que podem ser apontadas propostas para melhoria das condições de trabalho. **Objetivo:** Divulgar informações pertinentes sobre os riscos ocupacionais, saúde mental e a ergonomia relacionados aos trabalhadores de análises clínicas, através de uma plataforma digital, a rede social Instagram. **Metodologia:** Foram realizadas pesquisas bibliográficas em bases científicas e normas regulamentadoras, além de observações de ambientes laborais. **Resultado:** A partir dos dados levantados e das observações realizadas, constata-se a efetiva necessidade de seguir as normas de biossegurança nos ambientes trabalho, como o uso correto dos EPIs, higienizar as mãos, eliminação correta dos materiais contaminados, para que dessa forma tenha a redução dos riscos ocupacionais. Observou-se também a realização por parte desses profissionais de atividades que exigem movimentos repetitivos e a sobrecarga de trabalho, e que foi aumentada durante a pandemia, o que pode ter afetado a saúde mental dos trabalhadores. Na execução do projeto foi observado através a página do Instagram criada pela equipe (@projetnalise) que muitas pessoas da comunidade não sabiam dos riscos que os trabalhadores de análises clínicas vivenciavam (isso ficou perceptível por meio de enquetes feitas no aplicativo), além de servir como um alerta para os profissionais da área para não negligenciar os cuidados necessários para manter a sua integridade física. Neste sentido, a equipe observou como um impacto positivo deste projeto, a importância de divulgar informações de grande relevância para essa categoria profissional e sua valorização, de maneira lúdica e interativa, alcançando não apenas o público-alvo do projeto, como toda sociedade. **Conclusão:** Observa-se que proposta da equipe cumpriu com o objetivo esperado, uma vez que, através das observações realizadas foi possível entender os problemas vivenciados por esses profissionais e a importância das atividades por eles desenvolvidas no meio social, influenciando de maneira positiva a criação do projeto. Além disso, a página no Instagram ajudou a equipe a expandir os conhecimentos adquiridos sobre o tema, e de alguma forma chamar a atenção das pessoas sobre esse tema que é tão pouco falado e de pouco conhecimento social.

Palavras-chave: Saúde do Trabalhador. Saúde Mental. Riscos Ocupacionais. Biossegurança. Ergonomia.

¹ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Fisioterapia, Rede UNIFTC

² Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Medicina Veterinária, Rede UNIFTC

³ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Biomedicina, Rede UNIFTC

⁴ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Enfermagem, Rede UNIFTC

⁵ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Farmácia, Rede UNIFTC

⁶ Docente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC

POR TRÁS DO SEU LIXO, EXISTE ALGUÉM QUE PRECISA SER VISTO: Gari em foco

Aline Soares Castro Santana¹, Amanda Beatriz Fernandes Almeida Sousa², Ana Rebeca Alves dos Santos¹, Fabricio Coelho Ribeiro¹, Hanna Layane de Sá Corcino¹, Macira Carla Silva Fonseca², Melissa Giovana Fragoso da Silva¹, Pedro Lucas Sobreira³, Renata Inacio Ribeiro Tenório de Oliveira¹, Valéria Costa Leite³, Luana Maia Pires⁴

RESUMO

Introdução: Apesar de serem imprescindíveis para a manutenção da limpeza das cidades, o gari quase sempre passa despercebido pela população que costuma considerar o trabalhador braçal apenas como sombra na sociedade, seres invisíveis, sem nome. O gari, todos os dias bate de frente com o drama da “invisibilidade pública”, ou seja, uma percepção humana totalmente prejudicada e condicionada à divisão social do trabalho. **Objetivo:** Informar e conscientizar a população sobre a maneira correta quanto ao descarte do lixo, trazendo visibilidade e colocando em foco o profissional gari, devido a sua grande contribuição, importância e valor para o bem-estar social. **Metodologia:** Inicialmente foi realizada uma reunião com os integrantes, onde todos concordaram com o tema e a criação da página do Instagram @gari_em_foco, ferramenta que será utilizada para divulgar ações, que facilitem o trabalho dos coletores e gere empatia e cuidado com os mesmos. Essa pesquisa é uma revisão bibliográfica embasada no estudo de nove artigos, Os descritores utilizados foram “garis, visibilidade, pandemia, descarte de lixo”. A revisão bibliográfica orientou e embasou o relato de experiência desenvolvido após visita técnica da equipe. **Resultados:** Espera-se que as informações inseridas no nosso Instagram tragam uma conscientização sobre a importância dos garis e promovam uma melhora na qualidade de vida e no trabalho destes profissionais, a partir da mudança do comportamento da população quanto ao descarte do lixo e na forma de enxergar e considerar esse grande e importante profissional. **Conclusão:** a população está cada vez mais desligada quando se trata dos cuidados no descarte do lixo e isso gera muitos fatores negativos para esses profissionais. Com base nessas informações, é importante ter um olhar mais atento e respeitoso diante daqueles que estão em volta, independente de origem, classe social, ou atividade profissional, que é de suma importância a necessidade de não apenas enxergar o invisível, mas sim, vivenciar com eles essas dificuldades.

Palavras-chave: Garis. Pandemia. Descartes de lixo. Visibilidade do trabalho.

¹ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Psicologia, Rede UniFTC

² Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Enfermagem, Rede UniFTC

³ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Farmácia, Rede UniFTC

⁴ Docente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, cursos de Saúde, Rede UniFTC

PREVENÇÃO E PROMOÇÃO DA SAÚDE INTEGRAL DO TRABALHADOR DE RESTAURANTE

Isabel Cristina Nascimento Ferreira¹, Marcele Isabel Brito Silva², Jemima da Silva de Amorim¹, Railana Martha Barbosa Conceição², Yasmin Barbosa³, Bianca Santos Martins Alves¹, Naiara Ferreira Braz¹, Marjore Pinto de Castro Moraes³, Emily Ribeiro Silva¹, Thyelle Gama do Nascimento Souza³, Ana Carolina Pacheco dos Santos³, Danielli Soares Araujo⁴

RESUMO

Introdução: Para que o indivíduo seja considerado saudável, há uma análise social, psicológica e física, seguindo o conceito de saúde descrito pela Organização Mundial da Saúde. Nesse sentido, as condições do ambiente de trabalho e as relações sociais vivenciadas pelo trabalhador pode influenciar diretamente a sua qualidade de vida. Partindo desse pressuposto, observa-se que o ritmo de trabalho em restaurante é intenso, além dos riscos existentes, a maioria dos trabalhadores exercem inúmeras tarefas distintas durante sua jornada de trabalho. **Objetivos:** Avaliar os riscos à saúde dos funcionários devido às condições de trabalho em um restaurante, de modo a prevenir e diminuir incidência de riscos e doenças ocupacionais. **Metodologia:** O projeto foi baseado no método de pesquisa exploratória. Foi realizado um relato de experiência desenvolvido a partir de visita técnica desenvolvida para avaliar o ambiente de trabalho. **Resultados:** Diante das observações realizadas, foram identificadas algumas necessidades no ambiente de trabalho e para saúde dos trabalhadores, sendo elas: pausas para alongamentos, realização de atividades físicas simples e alimentação nos horários adequados. A solução proposta foi a confecção de um cronograma contendo horários de pausas para alimentação e hidratação, e a produção de infográficos com alongamentos a serem realizados e outro infográfico sobre assepsia das mãos, uso de álcool e a escolha do uso de máscara, também para a visibilidade dos clientes no local de realização das refeições. Partindo dos objetivos e com a implantação das ações do projeto, foi observado a melhoria na qualidade e prestação dos serviços do restaurante. Os resultados foram melhorando na gestão do tempo e administração das tarefas com o quadro semanal. Maior disposição e menos queixas de dores articulares por parte dos funcionários depois do infográfico sobre os alongamentos. **Conclusões:** Com a realização do projeto podemos concluir que mantendo a pausa para o alongamento, pausa para a alimentação e a higienização do local, os problemas aferidos antes podem permanecer em diminuição. Como resultado das propostas entregue pelos alunos, o restaurante segue mantendo todas as formas de promoção da saúde e proteção dos trabalhadores no restaurante. Os objetivos traçados pela equipe foram alcançados, e definitivamente o trabalho entre a equipe ajudou muito para a criação das medidas que foram levadas aos funcionários do restaurante.

Palavras-chave: Promoção da saúde, saúde do trabalhador, ergonomia, assepsia, trabalho

¹ Discente da disciplina integradora Saúde do trabalhador, 3º semestre, curso de Fisioterapia, Rede UniFTC

² Discente da disciplina integradora Saúde do trabalhador, 3º semestre, curso de Enfermagem, Rede UniFTC

³ Discente da disciplina integradora Saúde do trabalhador, 3º semestre, curso de Farmácia, Rede UniFTC

⁴ Docente da disciplina integradora Saúde do trabalhador, cursos de saúde, Rede UniFTC

QUALIDADE DE VIDA DOS TRABALHADORES

João Pedro Santos Matos¹, Anna Caroline Amaral², Jailson do Carmo Santos Junior³, Caíque Sousa Sena³, Edvania dos Santos Santana⁴, Matheus Martins Gonçalves⁵, Natila Alves do Nascimento², Jade Rocha de Oliveira⁴, Gislane Soares de Oliveira⁶

RESUMO

Introdução: Ao realizar o presente trabalho, buscou-se obter uma relação entre saúde e trabalho, mostrando o impacto do adoecimento no campo da saúde do trabalhador e no campo econômico da empresa e da sociedade. Sendo assim, quando um trabalhador adoce o impacto não é percebido somente em sua saúde, pois o seu afastamento acarreta em perda de produtividade, onerando a empresa que tende a contratar uma outra mão de obra, bem como sobrecarrega a previdência social. **Objetivo:** Identificar a relação entre as atividades desenvolvidas pelo trabalhador e a sua saúde física e mental. Criar uma cartilha informativa visando orientar e conscientizar os operários e as empresas da importância de adotarem tais procedimentos. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência, por meio de uma visita técnica a uma empresa do seguimento de fabricação de postes de concreto para eletricidade. **Resultado:** Com a visita técnica foi observado que a empresa cumpri todas as normas de segurança. Salientamos a necessidade de implantação de algumas medidas para melhorar o desempenho e a saúde dos funcionários. Foi confeccionada uma cartilha orientando ao trabalhador, através de exemplos ilustrativos, sendo uma maneira prática de se exercitar durante o serviço desenvolvido, enfatizando a importância no desempenho físico e mental. Na cartilha, foram citadas e ilustradas algumas soluções para evitar e amenizar o risco de afastamento dos colaboradores por lesões físicas ou mentais. Destacamos uma atenção detalhada na postura corporal, frisando a necessidade de pausas para a realização de alongamento e ginástica laboral, para evitar lesões por esforços repetitivos (LER), visando um conforto físico. Salientamos a importância da utilização de EPIs, bem como o conhecimento básico para realização de atendimento de primeiros socorros. A importância do acompanhamento psicológico, pois empresas que fornecem este acompanhamento, de ajudar os seus colaboradores na busca de se alcançar um equilíbrio emocional, têm constatado um ganho em produtividade e qualidade de vida, melhorando a motivação e o engajamento profissional. Ressaltamos também a importância do controle de pragas urbanas, uma vez que algumas são responsáveis pela transmissão de doenças para humanos (zoonose). **Conclusão:** Através da realização deste trabalho foi possível verificar que foram alcançados os objetivos propostos na metodologia, e que, o conhecimento e a conscientização na aplicação dos métodos propostos irão ser de suma importância para a saúde e o bem-estar do trabalhador, promovendo assim um ambiente mais harmonioso e sadio. É imprescindível para o profissional cuidar-se, para que possa restabelecer a sua saúde e a de seus colegas. No entanto, há um caminho longo a ser percorrido para que essas medidas sejam totalmente implantadas e implementadas de forma efetiva.

Palavras-chave: Saúde. Trabalhador. Laboral. Afastamento. Riscos. Sintomas.

¹ Discente da disciplina integradora Saúde do trabalhador, 7º semestre, Fisioterapia, Rede UniFTC

² Discente da disciplina integradora Saúde do trabalhador, 3º semestre, Farmácia, Rede UniFTC

³ Discente da disciplina integradora Saúde do trabalhador, 3º semestre, Medicina Veterinária, Rede UniFTC

⁴ Discente da disciplina integradora Saúde do trabalhador, 1º semestre, Enfermagem, Rede UniFTC

⁵ Discente da disciplina integradora Saúde do trabalhador, 3º semestre, Educação Física, Rede UniFTC

⁶ Docente da disciplina integradora Saúde do trabalhador, 3º semestre, cursos de saúde, Rede UniFTC

RISCO E SEGURANÇA NO TRABALHO

Ana Carolina Nogueira¹, Ana Caroline Vieira¹, Darlan Dias da Paixão¹, Gabriel Gress Alves Santos Castro¹, Kawan Aloísio Cambuí Gomes¹, Natiele Santana da Silva¹, Sílvia Paula de Sousa Jesus¹, Gislane Soares de Almeida²

RESUMO

Introdução: Segurança e saúde ocupacional, é um campo amplo que visa promover o melhor nível de bem-estar físico, mental e social dos trabalhadores de diferentes ocupações, prevenindo o declínio da saúde causado por condições perigosas e insalubres de trabalho. Dessa forma, busca-se compreender o seguinte questionamento: a empresa, para elaboração desse projeto, se propõe a resolver e evitar as ameaças à saúde dos funcionários? E assim, proporciona a eles um ambiente ocupacional adaptado às suas capacidades psicológicas e fisiológicas. **Objetivos:** Identificar os riscos ocupacionais dos quais os trabalhadores estão expostos, ressaltando a importância da segurança no ambiente de trabalho. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência para identificar os aspectos ergonômicos que envolvem a empresa, que atua no ramo de produção de blocos cerâmicos do setor operacional. Foram observados os possíveis riscos ocupacionais presentes no ambiente de trabalho. Como ação final, foi realizada uma construção de folders, contendo um plano de ação que busca informar e resolver os problemas descobertos. **Resultados:** Foi possível perceber que os trabalhadores desse ramo estão expostos a riscos como: ruídos, calor, esforço físico, postura inadequada, dentre outros, sendo uma das maiores queixas, as dores na coluna. Foi observado também, que a empresa oferece os EPIs a seus funcionários e graças a isso nunca houve nenhum acidente que envolvesse a falta ou uso inadequado, além de ter grande eficácia nos fatores como, ruídos, cortes e poeiras. A partir disso, para que a empresa continue funcionando de acordo com as normas regulamentadoras foi elaborado o folder informativo visando um contínuo uso correto dos EPIs, com dicas para evitar acidentes de trabalho e ajudar nos problemas relatados. **Conclusão:** Portanto, conclui-se que o Projeto Saúde Trabalhador, realizado na empresa escolhida, por meio dos estudantes de Psicologia, Fisioterapia, Biomedicina e Medicina Veterinária teve como objetivo principal identificar os riscos ocupacionais aos quais os funcionários são expostos e informá-los sobre a importância da Segurança no local de trabalho, que foi utilizado como meio para a execução dessa ação a distribuição de panfletos informativos que gerou efeitos positivos dentro da empresa, acarretando no êxito dos objetivos alvejados.

Palavras-chave: Trabalhador. Riscos ocupacionais. EPIs. Segurança no trabalho.

¹ Discente da disciplina integradora Saúde do trabalhador, 3º semestre, cursos de saúde, Rede UniFTC

² Docente da disciplina integradora Saúde do trabalhador, 3º semestre, cursos de saúde, Rede UniFTC

RISCOS OCUPACIONAIS E CARACTERÍSTICAS DO TRABALHO NO PROCESSO DE ORDENHA DE LEITE

Adriana Morais Viana¹, Alice Andrade Silva¹, Bryan Silva Gomes¹, Ingrid Rodrigues dos Santos², Lorena Dantas Ladeia¹, Marília Rocha Assis Freire¹, Nicole Cristina Alexandre Ribeiro⁷, Jéssica Meira Mendes³

RESUMO

Introdução: O processo de ordenha para obtenção e consumo do leite é muito antigo. Porém, mesmo com tanto avanço, ainda exige bastante do trabalhador, desde o esforço físico, posturas inadequadas, e movimento repetitivo, sensibilizando quem exerce esta atividade. Apesar de existir métodos de segurança, muita ainda é negligenciado, como cuidados para evitar a LER/DORT, por exemplo. Por estes motivos, se justifica a necessidade de um estudo voltado para a segurança e as características ocupacionais desses profissionais. **Objetivo:** O trabalho tem como objetivo fazer uma análise dos riscos ocupacionais e da segurança dos trabalhadores. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir de uma visita técnica realizada ao ambiente de uma fazenda. Foram observadas características ocupacionais, como: riscos ocupacionais, além de uma análise postural rápida, chamada de REBA. Esta metodologia auxiliou quanto a percepção das falhas existentes no local, visando promover segurança para eles. **Resultado:** Observou-se que o trabalhador de ordenha possui uma carga horária alta de trabalho com riscos ergonômicos e biológicos principalmente, além disso, a devido a ordenha manual apresentam, na rotina de trabalho, dores e desconfortos nas articulações e tendões dos pulsos, polegares, joelhos e coluna, que advém dos movimentos repetitivos durante a prática. Foram realizadas orientações através de um panfleto explicativo sobre a prevenção de DORTs com auto-alongamnrts e a conscientização de posturas adequadas para o cuidado a sua saúde **Conclusão:** Observa-se que os trabalhadores de ordenha manual apresentam, na rotina de trabalho, dores e desconfortos nas articulações e tendões dos pulsos, polegares, joelhos e coluna, que advém dos movimentos repetitivos durante a prática, diagnosticada, como Síndrome do Túnel do Carpo. O proprietário da fazenda se conscientizou e notificou que irá providenciar ordenhas mecânicas com estrutura adequada para promover uma melhor qualidade de vida para os trabalhadores.

Palavras-chave: Agentes comunitários da saúde. Saúde do trabalhador. Ergonomia. Riscos ocupacionais.

¹ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Medicina Veterinária, Rede UniFTC

² Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Psicologia, Rede UniFTC

³ Docente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, cursos de saúde, Rede UniFTC

RISCOS OCUPACIONAIS ENFRENTADOS PELOS TRABALHADORES DA LIMPEZA PÚBLICA (GARIS)

Ana Beatriz Santos Vilas Boas¹, Andreas Alysson M. da Silva Santos², Angelica Reis Ramos³, Bruna Cerqueira Nascimento¹, Bruna de Jesus Vieira¹, Elisabete dos Santos do Amor Divino⁴, Erika Fernanda Vieira da Silva³, Maylla Parra Souza⁵, Natalia Menezes Reis⁶, Paulo Henrique Oliveira Silva⁴, Cristina de Sousa Borges Goes⁷

RESUMO

Introdução: Os profissionais de limpeza pública, mais conhecidos como garis, correm grandes riscos ao coletar lixos descartados de maneira incorreta. O trabalhador da limpeza pública realiza a coleta do lixo de forma precária, basicamente manual. No Brasil não se dispõe de tecnologia avançada para a realização desse tipo de trabalho ficando assim expostos a diversos riscos para a saúde do indivíduo que realiza a coleta. É de grande importância mencionar a necessidade do uso dos (EPI's), essenciais para segurança de cada profissional. **Metodologia:** O projeto foi desenvolvido com base no tema "Riscos ocupacionais enfrentados pelos trabalhadores da limpeza pública (garis)", através de pesquisas realizadas em artigos científicos, dentro das áreas de Educação Física, Fisioterapia, Medicina Veterinária, Psicologia, Farmácia e Enfermagem. Após a escolha do tema foram desenvolvidos uma logomarca e o nome do grupo "Complelude". A partir de revisões bibliográficas foram encontrados alguns riscos, que esses profissionais estão expostos, sejam eles riscos ergonômicos, biológicos ou psicológicos, e com base nesses riscos foi elaborado um check list ergonômico baseadas nos riscos encontrados em cada campo de ação, para serem aplicadas com alguns trabalhadores de limpeza pública. Foi realizada uma visita à um ambiente de trabalho, e após a visita, foi elaborada uma cartilha educativa e prática, com base nos dados coletados e analisados após a aplicação do check list, e seguindo as pesquisas realizadas. Foi desenvolvido também um resumo e um vídeo, postado no canal do YouTube demonstrando a trajetória da equipe na construção do projeto. **Resultado:** Diante das observações e pesquisas realizadas, pode-se afirmar que o principal objetivo do material produzido se relaciona a educação, prevenção e manutenção da qualidade de vida no trabalho para esses trabalhadores. Com isso, espera-se conscientizar os profissionais de limpeza pública sobre alguns cuidados, medidas e precauções a serem adotadas por esses profissionais, assim como trazer algumas ferramentas de apoio que possam contribuir para mudanças no dia a dia do trabalho desses profissionais. **Conclusão:** Pode-se afirmar que a experiência de realização da pesquisa foi bastante proveitosa, e através da qual foi possível observar que os profissionais de limpeza pública do município, têm uma atenção qualificada da empresa que os coordena. Entretanto, salienta-se a necessidade de adequação no ambiente de trabalho quanto ao local mais adequado para a alimentação, tendo em vista, que eles almoçam na rua, nas calçadas.

Palavras-chave: Garis. Riscos ocupacionais. Segurança do trabalho. Limpeza pública.

¹ Discente da disciplina integradora Saúde do trabalhador, 3º semestre, curso de Fisioterapia, Rede UniFTC

² Discente da disciplina integradora, Saúde do trabalhador 3º semestre, curso de Educação Física, Rede UniFTC

³ Discente da disciplina integradora Saúde do trabalhador, 3º semestre, curso de Enfermagem, Rede UniFTC

⁴ Discente da disciplina integradora Saúde do trabalhador, 3º semestre, curso de Medicina Veterinária, Rede UniFTC

⁵ Discente da disciplina integradora Saúde do trabalhador, 3º semestre, curso de Farmácia, Rede UniFTC

⁶ Discente da disciplina integradora Saúde do trabalhador, 3º semestre, curso de Psicologia Rede UniFTC

⁷ Docente da disciplina integradora Saúde do trabalhador, 3º semestre, cursos de Saúde Rede UniFTC

SAÚDE DO TRABALHADOR E QUALIDADE DE VIDA

Carolina Vitória Pierote Cordeiro Leite¹, Irlane Santana Pierote¹, Livia Pereira Flores¹, Luísa de Oliveira Moraes¹, Marcia Fernanda Cardoso Aguiar Lima¹, Morgana Aparecida Bonfim Paixão¹, Ravena Pereira Viana¹, Sabrina Alves Caires¹, Gislane Soares de Almeida²

RESUMO

Introdução: A principal pauta mundial do último biênio, no que diz respeito à saúde, é a pandemia da Covid-19 e seus notórios impactos na vida do trabalhador. As implicações nessa área são evidenciadas através de pesquisas, por esse motivo não se pode abster desta relação os riscos biológicos, ergonômicos e seus efeitos nas relações interpessoais. Compreende-se que o objeto de estudo é de grande relevância para a sociedade, pois oportunizará a outros gestores a intervenção positiva na realidade de seus funcionários.

Objetivo: Promover informação e conscientização aos trabalhadores sobre as consequências dos riscos ergonômicos e biológicos, bem como auxiliar o desenvolvimento de práticas seguras para um melhor desempenho profissional e pessoal que contribua significativamente para a qualidade de vida.

Metodologia: Trata-se de um relato de experiência executado através de uma visita técnica em uma instituição filantrópica, em que foi realizado um estudo bibliográfico acerca do tema, para serem realizadas ações multidisciplinares sobre a ergonomia no ambiente de trabalho e possíveis interferências no bem-estar do indivíduo. Dessa forma, utilizou-se recursos lúdicos e atrativos para compartilhar informações e dicas sobre: qualidade de vida, riscos ergonômicos e biossegurança, que foram entregues aos trabalhadores e ao gestor da instituição, na forma de e-book, panfletos e painéis.

Resultados: Nessa perspectiva, ficou nítido que esses profissionais trabalham com segurança e bem-estar físico e mental, pois os mesmos possuem suporte psicológico e estão isentos de riscos. Entretanto, percebe-se algumas intercorrências, visto que a maioria trabalha com má postura e somente alguns não se expõem a fonte de calor e riscos biológicos. Dessa forma, a partir de uma observação dos dados, houve a interposição da montagem de um E-book e panfletos com textos informativos sobre a exposição dos trabalhadores a riscos biológicos, biossegurança e ações preventivas, a fim de auxiliar o público alvo e também a empresa a proporcionar todo apoio ergonômico aos seus empregados. Por se tratar de uma instituição filantrópica, foram analisadas as condições que podem afetar o desempenho profissional e pessoal dos funcionários, em que a falta de equipamentos é uma realidade que prejudica diretamente o cotidiano dos mesmos, assim, realizou-se uma campanha para arrecadação de EPIs para ajudar e manter um melhor trabalho na instituição.

Conclusão: Com os métodos informativos e educativos, houve uma melhora na percepção dos trabalhadores acerca dos riscos biológicos e ergonômicos. Além disso, foi possível identificar que o exercício de práticas seguras e boas condições de trabalho são fundamentais para ter uma vida profissional com mais qualidade e garantir um melhor desempenho e produtividade. Aos integrantes de diferentes profissões existentes no grupo, foi possibilitado aperfeiçoar o conhecimento, oferecer soluções e informações sobre as execuções desenvolvidas no decorrer do projeto.

Palavras-chave: Saúde do Trabalhador. Qualidade de Vida. Ergonomia. Riscos Biológicos.

¹ Discentes da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre dos cursos de saúde, Rede UniFTC

² Docente da Disciplina Integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, cursos de saúde, Rede UniFTC

SAÚDE DOS TRABALHADORES AUTÔNOMOS CATADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS

Alice Andrade Araújo¹, Beatriz Silva Santos², Juliana Santos Oliveira¹, Luizza Barreto Gavazza Schwartz Malhado³, Naira Costa Santana⁴, Taynize Araújo da Silva², Thaís Gomes Suzarte², Cristina de Sousa Borges Goes⁵

RESUMO

Introdução: Os trabalhadores catadores de materiais recicláveis são de suma importância para a sociedade e para o meio ambiente, mas infelizmente ainda sofrem com a invisibilidade e falta de recursos financeiros para manter uma condição adequada de trabalho, ocasionando assim, riscos operacionais no processo de busca e estocagem dos materiais, já que estão suscetíveis em função da exposição e contato com os objetos, aumentando as possibilidades de desenvolverem acidentes e/ou patologias causando um comprometimento a saúde dos mesmos e a qualidade de vida. Tem-se como questão norteadora deste projeto “Como a falta de visibilidade e falta de condição financeira pode afetar a segurança adequada no trabalho?” **Objetivo:** Entender as dificuldades enfrentadas pelos catadores de materiais de reciclagem e as intervenções necessárias para promover maior segurança em sua rotina de trabalho. Sugerir projetos e ações voltadas para promover maior visibilidade dessa classe de trabalhadores, alertando sobre os riscos de seu trabalho intenso e incentivando ao uso de EPI's. **Metodologia:** Foi desenvolvido um projeto pela equipe, dividido em duas fases: debate e organização das etapas de construção do trabalho, e a segunda: levantamento das principais intercorrências encontradas no desempenho da atividade de trabalho dos catadores de materiais recicláveis. **Resultados:** Os principais problemas de saúde identificados relacionadas à atividade laboral dos catadores de materiais recicláveis referem-se aos fatores de risco de ergonomia e biossegurança. Diante disto, a equipe elaborou propostas de ações para orientar esses profissionais sobre a importância dos cuidados com a saúde, especialmente voltadas para ergonomia, com a adoção de posturas corretas durante o trabalho; e biossegurança, com orientações sobre os riscos de acidentes provocados por perfuro cortante e exposição a material biológico infectado e a importância do uso adequado de EPI's. Neste campo, a equipe aponta como necessário buscar apoio das autoridades a fim de viabilizar uma distribuição gratuita ou um preço menor na aquisição dos EPI's. **Conclusão:** Através da sugestão de ações, espera-se que os catadores de reciclagem recebam mais reconhecimento, ajudando a mostrar como o seu trabalho é importante para a comunidade e saúde coletiva, além de induzir o uso adequado de EPI's. Espera-se ainda, estimular os órgãos governamentais a iniciar um projeto de valorização e suporte para esses trabalhadores, com valorização da profissão e a prevenção de doenças e acidentes de trabalho.

Palavras-chave: Saúde do trabalhador. Reciclagem. Biossegurança. Ergonomia. Acidente de trabalho. EPI'

¹ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Enfermagem, Rede UNIFTC

² Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Fisioterapia, Rede UNIFTC

³ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Medicina Veterinária, Rede UNIFTC

⁴ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Biomedicina, Rede UNIFTC

⁵ Docente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, cursos de saúde, Rede UNIFTC

SAÚDE E SEGURANÇA DOS PROFISSIONAIS DE UMA CLÍNICA ESCOLA DIANTE DA PANDEMIA DA COVID-19

Aline Oliveira Tosta¹, Elton Souza Fiuza², Gabriella Santana da Costa², Gaby Santos de Jesus², Ilanna Laira Reis Guimarães¹, Jaciane Cruz dos Santos¹, Laís Sant'Anna do Nascimento¹, Lívia Bastos Silva Vitoria¹, Larissa Silva de Oliveira³, Luma Hamaiana Araújo de Brito², Naara Santana Santos¹, Tiago Ricardo Machado de Souza⁴, Thiago Lima Cruz Solidade¹, Danielli Soares Araújo⁵

RESUMO

Introdução: Diante do processo de limitações vivenciados durante e após o surto da pandemia do Covid-19, muitos trabalhadores não conseguiram se readaptar, ou muitos ambientes de trabalho não estão devidamente preparados para essa nova vivência. Nesse contexto, gerou-se o questionamento de como estaria a qualidade de vida e saúde física e mental desses trabalhadores. **Objetivos:** Identificar estratégias adotadas pela instituição, afim de mitigar transtornos mentais, problemas ergonômicos, doenças ocupacionais e riscos no trabalho. Realizar ações por uma equipe multidisciplinar, sugerindo intervenções para a melhoria na relação homem/trabalho, tornando o ambiente laboral sadio e de qualidade, contribuindo para a saúde física e mental dos trabalhadores da clínica. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência, realizado por meio de visitas técnicas em uma clínica escola, a fim de identificar como é a aplicação de cuidado na segurança e saúde dos trabalhadores ali inseridos. **Resultados:** Diante das observações realizadas, foi elaborada como proposta de intervenção a criação de um blog, sendo disponibilizado acesso via código QR. O blog apresenta dicas e informações voltadas ao ambiente de trabalho, com o intuito buscar a melhoria nas atividades laborais, tornando-as mais saudável física e mentalmente. Observou-se que após a aplicação interventiva, os resultados obtidos foram: a melhoria do ambiente de trabalho, tornando-o mais saudável física e mentalmente, além da disponibilização de estratégias e ações que supram as necessidades dos profissionais de forma gratuita. Ademais, contribuindo para a elevação de bem-estar físico e mental da equipe, ascendendo, conseqüentemente, sua produção, impactando, positivamente, de forma direta nos serviços oferecidos. **Conclusão:** Através do presente estudo foi possível identificar alguns dos efeitos associados à saúde e segurança dos profissionais da clínica escola, em meio a pandemia da COVID-19. E com as ações efetuadas no projeto, foi alcançado o objetivo de compartilhar informações para a população voltadas aos seguintes temas, saúde mental, biossegurança, riscos ergonômicos e ocupacionais e orientações contendo recomendações de melhorias dos espaços utilizados pelos profissionais.

Palavras-chave: COVID-19. Biossegurança. Doenças ocupacionais. Ergonomia. Saúde mental. Pandemia.

¹ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Fisioterapia, Rede UniFTC

² Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Farmácia, Rede UniFTC

³ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Enfermagem, Rede UniFTC

⁴ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Psicologia, Rede UniFTC

⁵ Docente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, cursos saúde, Rede UniFTC

A SAÚDE MENTAL DO ENFERMEIRO FRENTE A PANDEMIA DO COVID-19

Victoria dos Santos Ferreira¹, Mateus Santos Lacerda², Laise de Almeida Abreu³, Nilma Conceição Santos do Vale³, Sandryelle Barbosa Teixeira da Silva⁴, Alaor Menezes da Silva Júnior², Elislene Pereira de Oliveira Luz⁵, Cristina de Sousa Borges Goes⁶

RESUMO

Introdução: O novo coronavírus SARS-CoV-2, foi oficialmente declarado responsável pela pandemia da COVID-19 em março de 2020 pela OMS. Neste mesmo ano, o Dia Mundial da Saúde foi dedicado à Enfermagem, ano em que foi lançada a campanha internacional Nursing Now, que tem como objetivo destacar o protagonismo dessa categoria profissional no campo da saúde. O setor saúde apresenta cenários complexos e desafiadores para os profissionais da área, uma vez que os trabalhadores, com frequência, precisam lidar em seu cotidiano do exercício profissional com diferentes adversidades. Dentre as dificuldades vividas, destacam-se os problemas relacionados à saúde mental do enfermeiro. **Objetivos:** Propor estratégias para conscientizar os profissionais de enfermagem sobre os danos ocasionados à sua saúde pela pandemia e incentivá-los a cuidar mais da sua saúde mental e física. **Metodologia:** Foram realizadas pesquisas relacionadas ao tema, incluindo no estudo, artigos que foram publicados na língua Portuguesa, e publicados do início da pandemia no Brasil até os dias atuais. **Resultado:** Através de pesquisas relacionadas ao tema, observaram-se as consequências causadas pela pandemia da COVID-19, que despertou nesses profissionais graves transtornos psicológicos, desde stress emocional até problemas emocionais mais intensos como a Síndrome de Burnout. O intuito do projeto é de conscientizar os profissionais de enfermagem sobre os danos ocasionados pela pandemia e incentivá-los a cuidar mais da sua saúde mental e física. Pois esses profissionais enfrentam diariamente inúmeros obstáculos no trabalho, mas com a pandemia isso foi intensificado, como: Cargas horárias exaustivas, más condições de trabalho, poucos recursos materiais, desvalorização e baixa remuneração. Esses fatores, associados ao medo de transmitir a doença para familiares e amigos, o isolamento social e outros aumentam o risco de desenvolvimento de problemas psicológicos e sedentarismo. Diante dessa situação, se faz necessário propor medidas de prevenção para minimizar os impactos na saúde mental do enfermeiro atuante na pandemia COVID-19, com ações psicológicas direcionadas a esses, como: implantação de treinamentos adequados por meio das instituições de saúde, incentivo a práticas integrativas como meditação, Yoga, e atividades similares para a redução do estresse, ter o descanso adequado entre as jornadas de trabalho, incentivo a uma boa alimentação. **Conclusão:** A partir dos resultados desta revisão percebeu-se que o cenário de vulnerabilidade tem sido mitigado através de iniciativas das instituições de saúde como o apoio psicossocial prestado a esses trabalhadores, contudo ainda tímidas e que não abrangem a totalidade dos profissionais de Enfermagem envolvidos na linha de frente. Aponta-se, assim, a necessidade de mais estudos relativos ao tema, que possam promover ensinamento junto às instituições de saúde para que forneçam mecanismos de acolhida relativos à saúde mental do enfermeiro.

Palavras-chave: Enfermagem. Saúde mental. Transtornos mentais. Estresse Ocupacional.

¹ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Enfermagem, Rede UNIFTC

² Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Medicina Veterinária, Rede UNIFTC

³ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Farmácia, Rede UNIFTC

⁴ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Fisioterapia, Rede UNIFTC

⁵ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Biomedicina, Rede UNIFTC

⁶ Docente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC

SAÚDE MENTAL DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE

Ana Júlia Carvalho Cardim¹, Bianca Venas da Silva Pereira², Everaldo Carvalho Nunes Pinheiro Neto¹, Gabriele Silva Santos³, Leonardo Barbosa Oliveira³, Lisa Souza Bispo Coutinho¹, Lorrane Moura Ferreira Libório⁴, Maria Antonia de Lima Cedraz Oliveira⁴, Maria Carolini Torres De Almeida⁵, Cristina de Sousa Borges Goes⁶

RESUMO

Introdução: O sofrimento e desgaste mental, ao longo dos anos, foram banalizados e tidos como pouco importante para a sociedade, bem como para os profissionais de saúde. Frases como “Isso é besteira!” “Vai passar!” “Isso é frescura!” foram, e são, disseminadas atestando o completo desdém as doenças psíquicas. Com o passar dos anos a elevação do número de transtornos/doenças psíquicos nos (as) profissionais de saúde, em decorrência da atividade laboral, tem sido um alerta para os especialistas do assunto, assim como, conseqüentemente, para a sociedade. A Síndrome de Burnout e Ansiedade são as principais doenças ocupacionais relacionadas à saúde mental, e são conseqüências do trabalho e das cobranças em excesso. **Objetivo:** Alerta e conscientizar empregadores e colaboradores do ramo da saúde, acerca dos riscos à saúde mental dos profissionais de saúde. **Metodologia:** Baseada em pesquisas referente a saúde mental do profissional da saúde, foi elaborada uma cartilha com informações persistentes sobre quais agravos podem prejudicar a saúde mental do profissional no trabalho cotidiano, abordando também as formas de auxílio para melhorar essa situação. Serão utilizadas informações técnicas publicadas por órgãos como a OMS, reescrevendo essas informações de maneira mais simplificada e lúdica, com o intuito de chamar a atenção do leitor. **Resultados:** Contribuir com informações a respeito da importância da saúde mental dos profissionais de saúde, através de uma cartilha informativa, visando promover impactos positivos na saúde desses profissionais. Inicialmente espera-se observar melhorias através de mudanças em hábitos, cotidianos, e na procura por profissionais especializados como psicólogos e psiquiatras que trabalharão exclusivamente com a saúde mental dessas pessoas. Através de sugestões práticas, propõe-se proporcionar maior qualidade de vida e conseqüentemente a promoção da saúde mental. **Conclusão:** O presente documento dirigiu uma compreensão na importância da saúde mental nos profissionais de saúde pós-pandemia, considerando que estes profissionais passaram por um momento difícil ao atuarem na linha de frente da pandemia, sendo expostos aos riscos inerentes à atividade profissional. As intervenções em saúde pública no campo da saúde do trabalhador devem ter suas ações refletidas positivamente e diretamente na qualidade e expectativa de vida da população.

Palavras-chave: Profissionais de saúde. Saúde do trabalhador. Saúde mental. Ansiedade. Síndrome de Burnout.

¹ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Medicina Veterinária, UniFTC

² Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Farmácia, UniFTC

³ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Enfermagem, UniFTC

⁴ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Psicologia, UniFTC

⁵ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Fisioterapia, UniFTC

⁶ Docente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, Rede UniFTC

SOLUÇÕES DE PROBLEMAS PSICOFISIOLÓGICOS DOS TRABALHADORES EM SEU AMBIENTE DE TRABALHO

Bruna Oliveira Fernandes¹, Geovana da Rocha Silveira¹, Lara Andrade Scofield², Larissa Ribeiro da Silva², Letícia do Prado Gomes¹, Marianne Araújo Souza³, Stéphany Brito Souza¹, Yasmim Neves Silva³, Gislane Soares de Almeida⁴

RESUMO

Introdução: O ambiente de trabalho está sujeito a desordens que podem comprometer condições psicofisiológicas do trabalhador. A segurança no trabalho está relacionada ao bem-estar físico e mental do colaborador. É dever da empresa promover um ambiente seguro aos funcionários, entretanto, como esta promoção de saúde pode diminuir impactos na qualidade de vida tanto laboral quanto pessoal destes? Nesse sentido, destacam-se práticas de saúde ocupacional que promovem a prevenção de agravos advindos das condições laborais, podendo desempenhar suas funções com segurança, beneficiando toda uma comunidade. **Objetivos:** Analisar as condições de trabalho dos funcionários do setor comercial de uma empresa atacadista para conscientizá-los sobre os fatores que influenciam na saúde e no desempenho de sua função dentro da empresa. **Metodologia:** Este trabalho trata-se de um relato de experiência para abordar questões do ambiente laboral e condições acerca de riscos físicos, ergonômicos e psicológicos em que estão expostos. Elaborou-se um folder informativo enviado online aos funcionários, contendo orientações sobre uma alimentação saudável, práticas de atividades físicas, atuação do psicólogo e biomédico no ambiente laboral. **Resultados:** Percebeu-se que a falta de segurança no ambiente laboral ocasiona desconfortos durante a jornada de trabalho, a realização de atividades que não fazem parte da função habitual do funcionário gera uma sobrecarga e um estresse físico e mental, sabe-se também da dificuldade em manter uma alimentação saudável neste ambiente por conta do fluxo intenso de trabalho. A divulgação digital dos folhetos visa à diminuição dos impactos ao meio ambiente e conscientizar os trabalhadores acerca dos riscos aos quais estão expostos, informando a relevância da alimentação saudável para amenizar doenças subseqüentes. Assim, haverá impactos positivos na vida socioeconômica, visto que, um ambiente laboral de qualidade contribuirá para o desenvolvimento pessoal e profissional do trabalhador, aumento da produtividade, redução dos afastamentos e desemprego. **Conclusão:** Foi alcançado o objetivo de analisar e conscientizar os funcionários sobre o ambiente de trabalho para que possam exercer suas funções sem empecilhos. Logo, é preciso que fatores como segurança e alimentação sejam prioridade, visto que estes amenizam os impactos psicofisiológicos.

Palavras-chave: Ambiente de trabalho. Riscos Ocupacionais. Saúde do Trabalhador.

¹ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Psicologia, Rede UniFTC

² Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Nutrição, Rede UniFTC

³ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Biomedicina, Rede UniFTC

⁴ Docente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, cursos de saúde, Rede UniFTC

QUALIDADE DE VIDA E SAÚDE DE PROFISSIONAIS DE UMA CLÍNICA VETERINÁRIA

Ana Bárbara Gomes Santos¹, Cindy Amaral Costa¹, Danilo Ferraz Cardoso Filho², João Victor Nascimento de Oliveira³, Marcella Araújo Miranda¹, Melina de Souza Gomes Silveira⁴, Raphaella Prado Abade¹, Sandra Lima Santos⁵, Jéssica Meira Mendes⁶

RESUMO

Introdução: Sabe-se que as atividades ocupacionais exercem efeitos sobre a saúde dos trabalhadores, então questiona-se "como está a saúde física e mental de profissionais de uma clínica veterinária?". Considerando o papel fundamental que exercem na sociedade, no controle de zoonoses e cuidados com animais que convivem diariamente com os humanos, os profissionais da saúde veterinária precisam de assistência, para que possam desempenhar suas funções da melhor maneira, e com isso beneficiar toda uma comunidade. **Objetivos:** Propõe-se analisar as condições de trabalho dos funcionários da clínica veterinária. Identificar e compreender os fatores que influenciam na saúde do trabalhador e em toda a sua integralidade. Analisar os determinantes de saúde no seu ambiente de trabalho e os impactos negativos no desempenho da sua função. Traçar o perfil desses trabalhadores e promover uma melhoria na qualidade de vida, um ambiente de trabalho saudável e assim permitir que os profissionais alcancem um melhor desempenho. **Metodologia:** Foi desenvolvido um estudo qualitativo a partir da colheita de depoimentos de profissionais para colher informações sobre as principais questões do ambiente de trabalho e suas condições acerca de riscos físicos, ergonômicos e psicológicos nos quais os colaboradores poderiam estar expostos. Após os resultados analisados, foi elaborada uma cartilha informativa e enviada de forma online para os funcionários da clínica veterinária, propondo um programa de qualidade de vida, com orientações sobre como evitar contaminações no ambiente de trabalho, alimentação saudável e atuação do psicólogo. **Resultados:** Foi percebido que as atividades ocupacionais desenvolvidas pelos profissionais do nosso estudo afetam diretamente e indiretamente a saúde desses. Dessa forma, o projeto busca contribuir para atenuar tais efeitos no dia a dia desses trabalhadores. Com isso, foi criada uma cartilha informativa sobre os problemas anteriormente elencados, e divulgada para os profissionais do estudo. Espera-se que após a leitura da cartilha haja uma maior conscientização sobre os cuidados necessários para a manutenção da saúde física e mental no ambiente de trabalho, proporcionando uma maior qualidade de vida desses trabalhadores que contribuirá para o desenvolvimento pessoal e profissional, aumentando a produtividade, reduzindo os afastamentos e desemprego. **Conclusão:** Conclui-se que após análise dos depoimentos colhidos e devolutivas por parte dos profissionais colaboradores acerca da cartilha distribuída, que o projeto alcançou seu objetivo inicial. O trabalhador teve sua rotina analisada e os principais problemas relacionados foram discutidos entre a equipe e esses profissionais. A cartilha foi uma ferramenta de grande eficácia devido à sua natureza educativa. O projeto desempenhou papel fundamental no que tange a promoção em saúde na comunidade escolhida.

Palavras-chave: Ambiente de trabalho. Riscos Ocupacionais. Saúde do Trabalhador.

¹ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Psicologia, Rede UniFTC

² Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 5º semestre, curso de Nutrição, Rede UniFTC

³ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Biomedicina, Rede UniFTC

⁴ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 2º semestre, curso de Medicina Veterinária, Rede UniFTC

⁵ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Enfermagem, Rede UniFTC

⁶ Docente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, cursos de saúde, Rede UniFTC

RESUMOS DOS PROJETOS INTEGRADORES GESTÃO EM SAÚDE

1º SEMESTRE – 2022

**Edição Suplementar
Graduação em Movimento**

TRATAMENTO HUMANIZADO NA ONCOPEDIATRIA

Achila Mireli Cruz dos Santos¹, Ana Carolina Santos Damasceno², Alexandra Viana do Carmo³, Emilie Oliveira dos Santos³, Francisco Alexsandro Santos de Carvalho³, Isaac Serqueira de Lima⁴, Luísa dos Santos Cordeiro⁴, Manoel Vitor Santos Massena³, Mérolin Freitas Nascimento Souza², Rosivani Vasconcelos de Avelar², Amanda Cibele Gaspar⁵

RESUMO

Introdução: O presente estudo consiste na política nacional de humanização (PNH), no que institui os dispositivos da humanização da saúde em relação aspectos de ambiência e acolhimento do usuário de hospitais que tem o serviço oncopediátrico. Busca-se sanar as seguintes incógnitas: como é a estrutura física do ambiente? Como esses serviços estão sendo disponibilizados? O lugar é confortável e acolhedor? O ambiente desses serviços tem algum diferencial nos resultados? A implantação da ambiência facilita a adesão do paciente ao tratamento, melhorando a relação profissional/paciente, tornando a passagem pelo tratamento e período de internação em uma experiência menos traumática. **Objetivo:** Comparar dados acerca da implantação e implementação da Política Nacional de Humanização - ambiência e acolhimento - no tratamento do paciente oncopediátrico, considerando: a chegada dessa criança e sua guia ao hospital até o momento da alta; o exercício e satisfação dos profissionais de saúde que compõem a equipe multiprofissional; a ludicidade e receptividade do processo terapêutico. **Metodologia:** A presente pesquisa é de natureza teórica, com abordagem qualitativa, descritiva, de procedimento bibliográfico. O instrumento de coleta de dados é baseado na análise documental com observação não participante dos integrantes da equipe. **Resultado:** Observou-se nos estudos que a ludicidade é a peça-chave para deixar o ambiente hospitalar mais interessante para o paciente oncopediátrico, pois torna o local mais atrativo e dinâmico a percepção infanto-juvenil. Essa ação lúdica é traduzida em paredes, mobiliário, adereços e piso. Nas paredes desenhos infantis e cores que passam tranquilidade, elementos cenográficos, equipamentos tecnológicos (tv, computador, vídeo game), nas salas de espera, de rádio ou quimioterapia, e de recreação “brinquedoteca”. Uma adequada condição de trabalho como o recinto ambientado melhora a satisfação do profissional de saúde em exercer plenamente suas atividades o que se concretizará em um excelente serviço prestado na atenção e cuidado à criança com câncer. Outro ponto observado foi a escuta qualificada prestada aos pacientes e seus acompanhantes resulta na melhora do quadro de tristeza, raiva ou dor e fortalece o vínculo entre todos os envolvidos. **Conclusão:** O estudo traz uma contribuição no esclarecimento do cuidado prestado ao paciente oncopediátrico, que tem a necessidade de um olhar mais humanizado na internação e trazer no tratamento uma abordagem mais leve. A relevância dessa ambientação vem pela capacidade de proporcionar um espaço alegre, sensorial, lúdico e acolhedor, o que ameniza os impactos desse longo e árduo tratamento e contribui com maiores chances de cura/bom prognóstico, evitando traumas e incentivando o paciente a manter as suas atividades diárias, no que tange os aspectos biopsicossocial para manter a integridade do indivíduo e a de todos que o rodeiam.

Palavras-chave: Acolhimento. Hospitais de Oncologia. Humanização. Ludicidade.

¹ Discente da disciplina integradora Gestão em Saúde, 4º semestre, curso de Farmácia, Rede UniFTC

² Discente da disciplina integradora Gestão em Saúde, 4º semestre, curso de Enfermagem, Rede UniFTC

³ Discente da disciplina integradora Gestão em Saúde, 4º semestre, curso de Fisioterapia, Rede UniFTC

⁴ Discente da disciplina integradora Gestão em Saúde, 4º semestre, curso de Nutrição, Rede UniFTC

⁵ Docente da disciplina integradora Gestão em Saúde, 4º semestre, cursos de Saúde, Rede UniFTC

ACESSIBILIDADE E SEUS PROGRAMAS DE SAÚDE AOS DEFICIENTES VISUAIS

Creilaine Silva Santos¹, Frankeliny Neves Valverde², Geovane de Jesus Santos Ribeiro¹, Matheus Santos Leite³, Rafaella Troquato do Nascimento Lima¹, Thiago Coutinho da Silva⁴, Ludimila Morais Trindade Coutinho⁵

RESUMO

Introdução: Respeito ao próximo, especialmente ao deficiente visual, é o grande motivador e impulsionador de estratégias e ações efetivas para construção e administração de locais públicos mais acessíveis e inclusivos. **Objetivos:** Garantir que os programas de saúde proporcionem acessibilidade aos portadores de deficiências visuais, para que possam ter autonomia, segurança, confiança e maior adesão social. **Metodologia:** Para a elaboração do trabalho, foi realizado uma visita técnica em um ambiente de assistência às pessoas com deficiência visual (fundação), para conhecer suas instalações e os trabalhos realizados, sendo observados aspectos inerentes a: disponibilidade de EPIs, estrutura física, equipamentos e ambientes especializados para os profissionais que atuam na fundação, com o objetivo de orientar e sanar eventuais problemas recorrentes, criando soluções em prol de ajudar a mudar o cenário atual. **Resultado:** A partir das observações realizadas e o levantamento de prioridades, a equipe elaborou uma proposta de intervenção com intuito de melhorar a qualidade de vida aos usuários e profissionais da instituição. Por se tratar de um órgão estadual e que recebe apoio de instituições filantrópicas para manter-se, uma das alternativas viáveis propostas pela equipe é a parceria entre instituições acadêmicas de ensino superior levando alunos de diversos cursos para que possam atuar em conjunto. A experiência leva ao ganho de professores, discentes e a instituição na qual teria atendimento direcionado a cada usuário. **Conclusão:** A fundação oferece para essas pessoas trabalhar uma oportunidade para melhoria de sua mobilidade e autonomia, através da acessibilidade e inclusão social. Sendo assim, para ser possível melhoria dos serviços já oferecidos na fundação, seria necessária uma maior participação dos órgãos competentes. Diante disso, uma possibilidade dessas mudanças ocorrer na fundação, é a parceria com instituições de ensino superior, que poderá proporcionar melhorias levando docentes e discentes de diversas áreas.

Palavras-chaves: Acessibilidade. Programas de Saúde. Deficiência Visual.

¹ Discente da disciplina integradora Gestão em Saúde, 4º semestre, curso de Fisioterapia, Rede UniFTC

² Discente da disciplina integradora Gestão em Saúde, 4º semestre, curso de Nutrição, Rede UniFTC

³ Discente da disciplina integradora Gestão em Saúde, 4º semestre, curso de Educação Física, Rede UniFTC

⁴ Discente da disciplina integradora Gestão em Saúde, 4º semestre, curso de Enfermagem, Rede UniFTC

⁵ Docente da disciplina integradora Gestão em Saúde, 4º semestre, cursos de saúde, Rede UniFTC

ACESSIBILIDADE PARA IDOSOS NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE

Ana Paula Mendes Oliveira¹, Michele da Silva Costa¹, Iasmin da Costa Trigueiro², Laura Fábila Carvalho Malheiro³, Mariana Alves dos Santos¹, Erisnaldo Bispo da Silva¹, Juliane Santos Pinheiro⁴, Diego Daltró Cartaxo⁵, Ludimila Moraes Trindade Coutinho⁶

RESUMO

Introdução: A acessibilidade é de suma importância para a população, principalmente para os idosos, os quais possuem debilidades devido à idade, a presença de sinalizações para indicar os ambientes, disponibilização de vagas exclusivas, rampas e corrimões, diminuem o esforço físico, facilita a locomoção e acesso, sendo assegurados e normatizados por meio da NBR 9050/2015. A falta desses dispositivos impede a execução de um atendimento seguro e igualitário aos cidadãos idosos, aumentando o risco de quedas, acidentes, gerando incômodo ao paciente; A acessibilidade está entrelaçada a um atendimento humanizado no qual gera o vínculo entre o profissional e paciente, proporcionando um atendimento qualificado e agradável. **Objetivos:** Avaliar as condições de acessibilidade para idosos nas UBS. **Metodologia:** Inicialmente foi realizada uma revisão bibliográfica, proporcionando a compreensão do que é acessibilidade e seu impacto na sociedade. A revisão bibliográfica fomentou discussões sobre o tema e subsidiou a elaboração do roteiro a ser usado na visita técnica. A visita técnica foi realizada a uma UBS, analisando a estrutura física da UBS, coletando dados referente ao atendimento e acesso à unidade, fundamentando as orientações ao público nesse processo de avaliação. **Resultado:** A partir das observações realizadas e do levantamento de prioridades, foi traçada a segunda linha deste trabalho, a de orientação. Por intermédio da rede social Instagram, foi criada uma página intitulada Acessibilidade do Cuidar, contendo posts sobre as sinalizações das unidades e seus respectivos significados, a obrigatoriedade da disponibilização de vagas exclusivas, os padrões de estruturação de rampas e corrimões, além de instruir como agir caso presencie ou sofra acidente em uma unidade básica de saúde. **Conclusão:** Tendo em vista a importância da acessibilidade, o projeto teve impacto direto ao público alvo, uma vez que foi disponibilizado informações ao idosos, baseadas nas necessidades informadas anteriormente, além de orientar a população em geral sobre os direitos e deveres atribuídos às unidades e pacientes, contemplando a ideia inicial do projeto em contribuir com o melhoramento estrutural das UBS, uma vez que é possível identificar os pontos negativos e positivos presente, evidenciando o que deveria ser aprimorado e modificado auxiliando a gestão da unidade.

Palavras-chave: Avaliar. Cuidar. Idoso. Conforto. Necessidade.

¹ Discente da disciplina integradora Gestão em Saúde, 4º semestre, cursos de Enfermagem, Rede UniFTC

² Discente da disciplina integradora Gestão em Saúde, 4º semestre, cursos de Psicologia, Rede UniFTC

³ Discente da disciplina integradora Gestão em Saúde, 4º semestre, cursos de Farmácia, Rede UniFTC

⁴ Discente da disciplina integradora Gestão em Saúde, 4º semestre, cursos de Odontologia, Rede UniFTC

⁵ Discente da disciplina integradora Gestão em Saúde, 4º semestre, cursos de Biomedicina, Rede UniFTC

⁶ Docente da disciplina integradora Gestão em Saúde, 4º semestre, cursos de saúde, Rede UniFTC

ACESSIBILIDADE X EDUCAÇÃO: como uma instituição de ensino superior garante a acessibilidade para cadeirantes

Carina Lima Santos¹, Cássio Roberto Vieira Almeida², Douglas Matos², Fernanda Caitano Soares De Carvalho¹, Julia Santos De Santana Pereira¹, Luzia Santana Veloso², Naiane Iara de Jesus Pereira¹, Victor Emmanuel Silva Sá Pinto³, Cassia Menaia França Carvalho Pintagueira⁴

RESUMO

Introdução: A acessibilidade é vista como uma possibilidade e condição de pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida poderem se locomover com segurança e autonomia. Para isso, torna-se necessário medidas que assegure que esse direito seja atendido, bem como o uso de soluções eficazes que possibilite mobilidade para todos aqueles que almejam estar em uma instituição de ensino. Diante disso, surge o seguinte questionamento: A instituição de ensino superior atende aos parâmetros estabelecidos pelas leis de acessibilidade? Esta pesquisa se mostra de grande importância para a garantia da educação. **Objetivos:** Analisar se a infraestrutura de uma instituição de ensino superior garante a acessibilidade de cadeirantes. Verificar possíveis problemas estruturais que garantem a acessibilidade para cadeirantes na instituição; propor melhorias para a acessibilidade e mobilidade para cadeirantes. **Metodologia:** Esta é uma pesquisa de campo com abordagem qualitativa, de caráter descritivo. Para coleta de dados, foi construído um diário de campo, através dele podemos identificar quais os possíveis problemas, bem como propor soluções para os mesmos. Para a fundamentação teórica desta pesquisa foi utilizado a norma ABNT NBR 9050:2020. **Resultado:** Durante as observações foram identificados três possíveis problemas, entre eles: 1) Quanto aos acessos: há obstáculos na entrada principal, tais como desnível do passeio e inclinação; 2) Quanto as grelhas e juntas de dilatação: está fora do fluxo principal de circulação, bem como as tampas de caixa de visita no trajeto do acesso principal, que estão fora do especificado; e 3) Quanto as rampas: apresentam 0.91 metros, sendo identificado também rampas sem corrimão. Com isso, foram feitas propostas de intervenções, como: implementação de corrimão para todos os locais que tem rampas, guia de balizamentos, instalação de semáforos, instalação de elevadores, entre outros. Vale ressaltar a importância destes achados na contribuição para a formação de uma sociedade mais consciente e com mais acessibilidade. **Conclusão:** Esta pesquisa é de grande relevância para a sociedade, já que é de conhecimento, o quanto ambientes “inclusivos” favorecem aos cadeirantes a realização de tarefas e locomoção, assim como, integração social com paridade e dignidade.

Palavras-chave: Inclusão Escolar. Pessoas com Deficiência. Instituição Acadêmica.

¹ Discente da disciplina integradora Gestão em Saúde, 4º semestre, curso de Psicologia, Rede UniFTC

² Discente da disciplina integradora Gestão em Saúde, 4º semestre, curso de Fisioterapia, Rede UniFTC

³ Discente da disciplina integradora Gestão em Saúde, 4º semestre, curso de Biomedicina, Rede UniFTC

⁴ Docente da disciplina integradora Gestão em Saúde, 4º semestre, cursos de saúde, Rede UniFTC

APOIO INTERPROFISSIONAL A CRIANÇAS CARENTES

Anna Beatriz Santiago Gusmao¹, Cassiane Caires Luz¹, Raila de Jesus Carmo¹, Kelly Heloisa Tavares Silva¹, Thalia Keila de Oliveira Ribeiro¹, Tamiris Lima Melo¹, Camila Sousa Brito Santos¹, Livia Prates¹, Gislane Soares de Almeida²

RESUMO

Introdução: Tendo em vista que, enquanto acolhidas, as crianças têm seus vínculos afetivos fragilizados de diferentes formas, o afastamento da criança ou do adolescente da família deve ser uma medida excepcional, aplicada apenas nas situações de grave risco à sua integridade física e/ou psíquica. No entanto, a criança pode se beneficiar de um cuidado integral e multiprofissional, que dê conta de compreender todas as suas necessidades e direitos como indivíduo. **Objetivo:** Compreender a rede de significações que permeia as práticas de acolhimento familiar e institucional. Abordar os cuidados necessários com o uso de medicamentos, para a partir dos conhecimentos a administração seja realizada de maneira correta, tendo a excelente melhora após o uso. **Metodologia:** O grupo saúde gestora desenvolveu um projeto para levar informações de saúde segura a um grupo de crianças carentes assistidas por uma instituição filantrópica. **Resultado:** Buscando atender aos objetivos propostos, foram elaboradas cartilhas voltadas para crianças e adultos, ressaltando a importância da saúde como um todo, com ênfase para alguns aspectos que estão relacionados às profissões que fazem parte da nossa equipe: Biomedicina, Farmácia e Fisioterapia. O projeto tem como objetivo alcançar as expectativas impostas no que tange a saúde e qualidade de vida do objetivo em questão, as crianças carentes, como por exemplo: orientações quanto higienizar as mãos, tomar remédio sempre com orientação do médico, não ingerir alimentos mal higienizados. Assim, espera-se que as crianças se sintam mais integradas à sociedade, sintam-se mais felizes e mais confiantes num futuro otimista e promissor. **Conclusão:** O nosso projeto, visa monitorar e avaliar a atenção interprofissional a essa instituição, propondo ações sociais e de cuidado a saúde, bem como, promoção da qualidade de vida, fortalecendo as ações já realizadas e trazendo uma visão maior das necessidades que essas crianças e adolescentes apresentam diariamente em sua convivência no abrigo. O projeto tem evoluído em passos satisfatórios, para alcançar os objetivos esperados, com base nos pontos que já foram trabalhados. Sendo assim, concluímos com a sensação de levar um pouco mais de conhecimento a essa instituição. A união da equipe fez com que o resultado tenha sido satisfatório para conclusão do mesmo.

Palavras-chave: Crianças. Saúde. Educação.

¹ Discente da disciplina integradora Gestão em Saúde, 4º semestre, cursos da saúde, Rede UniFTC

² Docente da disciplina integradora Gestão em Saúde, 4º semestre, cursos de saúde, Rede UniFTC

PROJETO SNOW: PROMOÇÃO DE CAPACITAÇÃO DOS VACINADORES E BEM-ESTAR ANIMAL

Naiara Fontes Marques¹, Ester Gonçalves dos Santos¹, Álete Meneses Moreira¹, Fernanda Santos Santana², Gabriela Rocha Santos Oliveira¹, Letícia Silva Braga¹, Ludimila Moraes Trindade Coutinho³

RESUMO

Introdução: Secretarias de Saúde de diferentes Municípios, por meio de Centro de Controle de Zoonoses promovem campanhas de vacinação antirrábica, nas quais é definido um grupo para realizar as aplicações. É de extrema importância a imunização de cães e gatos nestas campanhas, pois estes animais são potenciais transmissores da raiva para humanos. Entretanto, somar ao conhecimento prático dos vacinadores, orientações necessárias de Médicos Veterinários e Farmacêuticos é imprescindível para minimizar ou até mesmo zerar problemas consequentes e recorrentes nestas campanhas. **Objetivos:** Propor capacitação dos vacinadores de campanha antirrábica para contenção dos animais, manuseio de insumos, fármaco e aplicação adequada da vacina, com a finalidade de promover a redução de agravos por animais, desperdícios de insumos e o conhecimento atualizado necessário a respeito do local anatômico mais adequado para a aplicação do imunizante. **Metodologia:** Pretende-se realizar neste projeto, pesquisa bibliográfica e de campo para construção e uma proposta de capacitação de vacinadores de campanhas antirrábica. **Resultados:** Diante das pesquisas e observações realizadas, a proposta elaborada pela equipe é de um programa de capacitação presencial, de forma expositiva e prática, com duração de 8h, abrangendo todos os vacinadores indicados pelo município. Para isso, será aplicada a metodologia analítica de pesquisas bibliográficas de artigos científicos, livros, publicações em sites de órgãos competentes e estudo de campo qualitativo e descritivo em Centro de Controle de Zoonoses, para coleta de dados a respeito das principais dificuldades enfrentadas nas campanhas de vacinação antirrábica, no intuito de nortear a proposta deste projeto. O que foi visto e avaliado pela equipe que propôs este projeto, é que de fato, a capacitação para orientar e preparar os vacinadores de campanha antirrábica trará benefícios para o município, animais e população, além de destacar a importância da ação interdisciplinar em trabalhos voltados para a saúde. **Conclusão:** O comprometimento da equipe permitiu a elaboração com eficiência de cada etapa proposta neste projeto, o que corroborou para o alto potencial de aceitação da proposta de capacitação dos vacinadores de campanhas antirrábica. A visita técnica a um CCZ – Centro de Controle de Zoonoses, foi o passo mais edificante para este projeto, pois foi possível identificar e mensurar as principais dificuldades enfrentadas nas campanhas de vacinação, sendo a inexperiência de vacinadores a causa primária para diversos problemas enfrentados. O esforço e dedicação empenhados neste projeto foi gerido por muito cuidado e atenção ao trabalho sugerido para alcançar resultados proveitosos, visto a importância do assunto abordado e a configuração estrutural da proposta de capacitação que foi elaborada, e seguramente permitirá grandes benefícios aos municípios que aderirem à proposta de promoção de capacitação dos vacinadores de campanha antirrábica e bem-estar animal.

Palavras-chaves: Antirrábica. Contenção animal. Vacinação. Bem-estar animal.

¹ Discente da disciplina integradora Gestão em Saúde, 4º semestre, curso de Medicina Veterinária, Rede UniFTC.

² Discente da disciplina integradora Gestão em Saúde, 4º semestre, curso de Farmácia, Rede UniFTC.

³ Docente da disciplina integradora Gestão em Saúde, 4º semestre, cursos de saúde Rede UniFTC.

QUALIDADE DE VIDA DOS PROFISSIONAIS QUE ATUAM EM UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

Adony Querubino de Andrade Sobrinho¹, Helriano Amorim Mendonça¹, Krislei Raiane Vieira Araújo², Lucas Santos Oliveira³, Matheus Rocha da Silva², Samara Mendes Pedroso³, Gislane Soares de Almeida⁴

RESUMO

Introdução: Sabe-se que no contexto da saúde pública primária há uma grande demanda de trabalho destinada aos profissionais da Unidade Básica de Saúde, o que pode ocasionar sérios danos a sua saúde física e mental quando não assistidos pelo seu gestor de forma a melhorar a qualidade de vida dos mesmos. Sendo assim, surgiu a seguinte problemática: como a gestão em saúde pode influenciar na qualidade de vida desses profissionais? Tendo em vista que o melhor gerenciamento das atividades pode proporcionar a satisfação e colaboração mais efetiva dos seus funcionários. **Objetivos:** Entender a vivência dos trabalhadores de uma UBS, com o intuito de levar informações pertinentes a aplicação de práticas que corroborem para uma gestão de qualidade, com menos riscos ergonômicos. **Metodologia:** Esse estudo trata-se de um relato de experiência, que foi realizado através de uma visita técnica a uma UBS. Desta forma, se observou dentro da dinâmica da equipe questões relacionadas ao local de atuação, demandas da instituição e atividades realizadas que priorizassem o bom funcionamento da UBS. Sendo assim, foi criado um folder informativo, visando como melhorar a qualidade de vida destes profissionais, a fim de trazer mais rendimento e qualidade ao trabalho prestado por eles. **Resultado:** Com a criação do folder, buscou-se enfatizar a importância da participação dos colaboradores juntamente com a equipe gestora, a importância de atividades laborais e aplicação de medidas que visam diminuir os riscos ergonômicos, de forma que ambos possam ter suas necessidades assistidas. Ademais, sabe-se que há falta de funcionários que atenda toda a demanda, pode gerar sobrecarga ao mesmo. Por isso, é importante enfatizar que as atividades laborais e recreativas geram bem-estar e qualidade ao serviço prestado pelo funcionário, bem como as atividades psicológicas voltadas para o atendimento das demandas e gerenciamento de conflitos. Há presença de uma equipe multidisciplinar gera benefícios para a unidade e para o profissional. **Conclusão:** Através da pesquisa, pôde-se observar que se faz necessário aplicar medidas que melhore o desenvolvimento e qualidade de vida dos profissionais, através de um local adequado para descanso dos mesmos; contratação de mais funcionários, evitando a sobrecargas e devendo haver no local um profissional da área da psicologia para auxiliar no cuidado aos profissionais, bem como realizar reuniões entre todos os envolvidos, estreitando as relações interpessoais entre equipe, gestão e comunidade. Ademais, sugere-se que novas pesquisas sejam realizadas com um número maior de UBS e de profissionais, a fim de conscientizar e informar os órgãos responsáveis sobre a importância da qualidade de vida no ambiente profissional.

Palavras-chave: Unidade Básica de Saúde. Qualidade de Vida. Profissionais de saúde.

¹ Discente da disciplina integradora Gestão em Saúde, 4º semestre, curso de Educação Física, Rede UniFTC

² Discente da disciplina integradora Gestão em Saúde, 4º semestre, curso de Fisioterapia, Rede UniFTC

³ Discente da disciplina integradora Gestão em Saúde, 4º semestre, curso de Psicologia, Rede UniFTC

⁴ Docente da disciplina integradora Gestão em Saúde, 4º semestre, cursos de Saúde, Rede UniFTC

**RESUMOS DOS PROJETOS INTEGRADORES
PROJETO INTERPROFISSIONAL EM SAÚDE -
ATENÇÃO PRIMÁRIA**

1º SEMESTRE – 2022

**Edição Suplementar
Graduação em Movimento**

GRAVIDEZ PRECOCE: acessibilidade à informação e prevenção

Ariane Baptista Meirelles¹, Daniela Souza Santos¹, Fabiane Leão Gomes Nunes¹, Jeferson Brito de Sousa Santana¹, Mirela Cristina Almeida Santos¹, Rafaela Beanes Anunciação de Souza¹, Ulyly Rocha de Jesus Santos¹, Marcos Vinicius de Santana Silva²

RESUMO

Introdução: A gravidez numa fase precoce da vida, como a adolescência, pode resultar em diversas consequências tanto para a gestante quanto para o bebê. As principais causas da gravidez precoce devem-se a inúmeros fatores, podendo incluir primeira menstruação muito cedo, falta de conhecimento sobre gravidez e métodos contraceptivos, nível financeiro baixo e ambiente familiar conturbado. **Objetivo:** Elucidar o uso de métodos contraceptivos e para que sejam cada vez mais usados com a função de impedir não só uma gravidez indesejada, como as infecções sexualmente transmissíveis. **Metodologia:** A pesquisa se desenvolveu por meios digitais, sendo utilizados dados extraídos do DATASUS, como o foco no público entre 10 a 19 anos. **Resultados:** A maior aliada a prevenção, é a informação. O estudo buscou apresentar aos jovens as implicações de uma gravidez precoce, entendendo que a conscientização é o maior dos resultados esperados com esse estudo. Que os adolescentes possam entender como uma gravidez indesejada e de forma precoce pode levar a desestruturação familiar, interrompendo assim sonhos e projetos. O Instagram foi o meio escolhido para divulgar informações através de imagens, texto e vídeos. Assim como a produção de cartilhas, que foram distribuídas para jovens e profissionais de saúde. **Conclusão:** Nesse projeto então conclui-se que falta realmente um apoio do governo na questão de educação sexual, investir em informações aos adolescentes que não tem acesso, programas em escolas, UBS's locais, talvez um programa mais assíduo, para conscientização da população mais jovem.

Palavras-chave: Adolescente. Gravidez na adolescência. Métodos contraceptivos. Diálogo familiar. Atenção Primária à saúde.

¹ Discentes da disciplina integradora Projeto Interpessoal em Saúde-Atenção Primária, 5º semestre, curso de Biomedicina, Rede UNIFTC
² Docente da disciplina integradora Projeto Interpessoal em Saúde-Atenção Primária, 5º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC

MEDIDAS PREVENTIVAS CONTRA A PROPAGAÇÃO DA ESCABIOSE (*SARCOPTES SCABIEI*) NAS ESCOLAS

Beatriz Oliveira Pinto¹, Beatriz Silva Amorim², Carina Anunciação Palma¹, Carlos Eduardo Alves Martins¹, Carolina Damaceno Veloso dos Santos¹, Priscila Araújo Escobar¹, Marcelo Costa Santos³

RESUMO

Introdução: A escabiose ou sarna é uma doença parasitária causada pelo ácaro *Sarcoptes scabiei*, que causa lesões cutâneas, coceira e exsudação, acometendo seres humanos e outros mamíferos. Essa doença infecciosa é adquirida principalmente pelo contato interpessoal em ambientes coletivos, o que confere um risco às crianças no meio escolar pela falta de higiene ou pobreza da família. Por esse motivo, a educação em saúde visando a prevenção dessa doença nas crianças é essencial, principalmente pela fácil disseminação da doença. Diante dessa perspectiva, este projeto promove o seguinte problema: Os educadores e pais de alunos, têm discernimento no que se refere às medidas preventivas da Escabiose no âmbito escolar? **Objetivos:** Pesquisar sobre o nível de conhecimento dos educadores e pais a respeito dos meios de prevenção e tratamento da Escabiose, visando detectar as noções básicas do tema, explicar o conceito de Escabiose e a patogênese do agente etiológico *Sarcoptes scabiei*, estabelecer relação entre a doença e a educação em saúde nas escolas. **Metodologia:** O estudo trata-se de uma revisão bibliográfica para melhor compreensão sobre a temática e construção da proposta de intervenção. **Resultados:** Como proposta de intervenção foram construídos materiais educativos (folder informativo) contemplando formas preventivas contra a escabiose. A partir dos principais elementos encontrados sobre a Escabiose e seus mecanismos de prevenção, foi elaborada a proposta de um projeto que proporcione conscientização acerca da importância das práticas de higiene nas escolas e promova educação em saúde. Foi também criada a página em uma rede social (Instagram) como meio de comunicação com os pais e para oferecer mais informações. **Impactos Esperados:** ambiental (propor ações educativas no ambiente escolar); econômico (oferecer um folder informativo sobre o tema de forma gratuita); social (fornecer um conteúdo que aborde métodos preventivos contra a doença). Ao analisar as informações da coleta dos dados, foi percebido que alguns pais não conhecem a forma de prevenção, sintomas, tratamento e contágio da Escabiose, mesmo seus filhos tendo contato frequente com animais. **Conclusão:** O desenvolvimento do projeto, visou minimizar os danos que a escabiose pode provocar, especialmente entre escolares, contando com uma pesquisa informativa a nível de conhecimento. Com o conteúdo oferecido, buscou-se cessar as dúvidas dos pais e dos professores, oferecendo um conteúdo didático para ampliar o conhecimento.

Palavras-chaves: Escabiose. Saúde na escola. Prevenção.

¹ Discente da disciplina integradora Projeto Interpessoal em Saúde-Atenção Primária, 5º semestre, curso de Biomedicina, Rede UNIFTC

² Discente da disciplina integradora Projeto Interpessoal em Saúde-Atenção Primária, 5º semestre, curso de Medicina Veterinária, Rede UNIFTC

³ Docente da disciplina integradora Projeto Interpessoal em Saúde-Atenção Primária, 5º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC

SAÚDE DO ALUNO DA ESCOLA PÚBLICA: Desafios para tratar a ansiedade dos adolescentes

Andreia C. T. Pereira¹; Brenda Oliveira Silva¹; Dilce Melo Santos¹; Júlia Costa e Costa¹;
Rosângela O. R. Brun¹; Tamires Costa Duarte¹, Marcos Silva²

RESUMO

Introdução: Este trabalho visou identificar as causas do adoecimento psicofísico entre adolescentes de escolas públicas, tendo em vista que na fase de pré-adolescente o jovem passa a adquirir grandes evoluções em seu âmbito social, com relação a suas responsabilidades pessoais e futuras. Diante dessas responsabilidades, observa-se que os adolescentes apresentam mudanças físicas e psíquicas, fazendo-os vivenciar o sentimento de ansiedade, por medo de não conseguir ter uma experiência tão agradável. Indaga-se assim, como diminuir o sofrimento psicofísico e social que está trazendo angústia para esses adolescentes do Ensino Médio? E como promover a integração entre as escolas e a atenção primária? **Objetivos:** Contextualizar ações que oportunize a melhoria na qualidade de vida promovendo saúde entre os adolescentes de escolas públicas no tratamento da ansiedade. **Metodologia:** Para compreensão da temática e identificação dos problemas, uma pesquisa bibliográfica e análise do território. **Resultado:** A partir dos dados levantados na pesquisa bibliográfica e da análise de território, foi elaborada como proposta a execução de um ciclo de palestras interprofissional tendo como temática central a ansiedade, ressaltando a importância em buscar ajuda de uma equipe interprofissional para mitigar esse sofrimento. Na oportunidade, a equipe de saúde pode apresentar os atendimentos disponibilizados pelas Unidades de Saúde da Família em seu território. O evento com ciclo de palestras interprofissionais de saúde pode auxiliar os estudantes na resolução de seus conflitos, no incentivo ao realinhamento das dificuldades em seu desempenho escolar. **Conclusão:** Foi possível constatar a necessidade em criar ações de prevenção e intervenção em saúde mental no ambiente escolar, buscando auxiliar estes adolescentes junto a sua família ou mesmo na escola informando sobre os serviços públicos voltado a Atenção Primária de Saúde.

Palavras-chave: Adolescência. Ansiedade. Ensino Médio. Saúde Primária

¹ Discentes da disciplina integradora Projeto Interpessoal em Saúde-Atenção Primária, 5º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC

² Docente da disciplina integradora Projeto Interpessoal em Saúde-Atenção Primária, 5º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC

O BEM ESTAR INFANTIL NA ESCOLA PÚBLICA NO PERÍODO PANDÊMICO DA COVID-19: um olhar interdisciplinar

Allana Carolina de Castro¹, Aline Xavier França¹, Andressa Silva Santos², Emile Brunielle Simas de Aragão¹, Gisele Nascimento Correia de Jesus³, Maguino Santos da Silva², Uellington Alves dos Santos⁴, Adriana da Silva Oliveira⁵

RESUMO

Introdução: Em março de 2020 o Brasil entrou em estado de Pandemia ocasionado pela Covid-19, com isso muitos estados brasileiros declararam *lockdown*. As escolas fecharam as portas para evitar a proliferação do vírus, com isso muitas crianças começaram a realizar suas atividades escolares dentro de casa, em alguns momentos sem auxílio familiar, sem espaço para gerar atividade física. Ao levar em consideração que saúde, segundo a OMS, um estado de completo bem-estar físico, mental e social e não apenas ausência de doença, o trabalho visa realizar uma gincana recreativa com as crianças, a partir de atividades lúdicas que as levarão ao reconhecimento das emoções, ao aprendizado do desenvolvimento psicomotor, assim como orientações posturais e farmacêuticas. **Objetivos:** Analisar comportamentos emocionais, sedentários e funcionais, conhecimentos farmacêuticos e intervir através da gincana interdisciplinar no bem-estar da criança no contexto escolar público no período pandêmico da covid-19. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência de um visita observacional e intervenções realizadas em um escola pública, emoções, atividades físicas, conhecimentos farmacêuticos e desenvolvimento motor, de crianças. **Resultado:** Após as observações realizadas, a estratégia utilizada pela equipe para intervenção perpassou por atividades lúdicas que trabalhavam todas as questões investigadas, a exemplo do contar histórias para o entendimento infantil da importância de utilizar as medicações, quando prescritas pelo médico, bem como a conscientização sobre a necessidade de se vacinar, além de atividades extraclasse como futebol. **Conclusão:** Se faz necessário que atividades psicomotoras e emocionais sejam realizadas frequentemente nas escolas com público infantil, principalmente durante a pandemia da Covid-19, no intuito de trazer melhorias definitivas para o bem-estar físico, mental e social.

Palavras-chaves: Fragilidade. Conscientização. Aprendizagem. Instituições Acadêmicas. Criança. Covid-19.

¹ Discente da disciplina integradora Projeto Interdisciplinar em Saúde-Atenção Primária, 5º semestre, curso de Psicologia, Rede UniFTC

² Discente da disciplina integradora Projeto Interdisciplinar em Saúde-Atenção Primária, 5º semestre, curso de Educação Física, Rede UniFTC

³ Discente da disciplina integradora Projeto Interdisciplinar em Saúde-Atenção Primária, 5º semestre, curso de Fisioterapia, Rede UniFTC

⁴ Discente da disciplina integradora Projeto Interdisciplinar em Saúde-Atenção Primária, 5º semestre, curso de Farmácia, Rede UniFTC

⁵ Docente da disciplina integradora Projeto Interdisciplinar em Saúde-Atenção Primária, 5º semestre, cursos de saúde, Rede UniFTC

DIABETES E QUALIDADE DE VIDA: DOENÇAS METABÓLICAS

Julyane Carvalho Freitas¹, Sâmella Maria de Oliveira Almeida¹, Beatriz Alcântara de Melo Pita¹, Polyana Moraes Santos¹, Isabela dos Santos Abobeira¹, Kayalla Santos Oliveira¹, Maria Solange de Santana Almeida²

RESUMO

Introdução: Segundo a OMS, a taxa de incidência da Diabetes Mellitus cresceu 61,8% nos últimos 10 anos, caracterizando uma epidemia global em que o Brasil se encontra no 4 lugar do ranking dos países com maior número de casos. Nesse cenário encontram-se os tabus relacionados a doença, cercando o assunto de ignorâncias e mitos que assustam quem recebe o diagnóstico. O projeto em questão, um “guia para o diabético”, une os conhecimentos científicos das áreas de biomedicina, nutrição, fisioterapia, e farmácia, afim de educar o leitor de forma prática e de fácil entendimento sobre diversos assuntos relacionados a Diabetes. **Objetivo:** Trazer um conhecimento baseado em artigos científicos, apresentado de forma simples, para o que leitor portador da doença possa ter uma melhor qualidade de vida, realizar de forma mais eficaz seu tratamento. **Metodologia:** Para a elaboração do projeto, foram realizadas pesquisas em sites como o “Google acadêmico”, onde foi feita a leitura de diversos artigos científicos a cerca da Diabetes. Também foram visualizados no site “YouTube” vídeos de palestras e entrevistas de profissionais das diversas áreas da saúde. A partir do conhecimento obtido, cada integrante do grupo utilizou como “fonte” pelo menos dois artigos científicos voltados para a sua área, e partir disso cada um criou um resumo que foi utilizado no guia posteriormente. A biomedicina irá guia-lo sobre a definição da doença, e o que a mesma causa no corpo. A nutrição orientará o leitor a realizar melhores escolhas na sua alimentação diária, sem radicalismos. A fisioterapia será importante para o incentivo ao exercício físico, fator essencial no tratamento da doença. A farmácia guiará o leitor sobre os fármacos utilizados no tratamento, sempre orientado ao acompanhamento médico. **Resultados:** A elaboração gráfica do guia utilizou fontes, cores e ilustrações que pudessem agregar positivamente a experiência do leitor, organizada de forma para orientar o indivíduo, com assuntos como definição da doença, sua prevenção, tratamento, além de dicas receitas saudáveis e exercícios físicos que podem ser realizados em casa. Com o guia finalizado e disponível virtualmente, a proposta do projeto é realizar o seu envio para a Unidade de Saúde Básica (UBS), onde os indivíduos moradores daquela região poderão ter acesso ao “Guia do diabético”, tanto impresso quanto virtual. Espera-se que o guia em questão possa retirar diversas dúvidas comuns dos leitores, para que os mesmos entendam que o tratamento deve ser realizado e que sua qualidade de vida seja mantida. Almeja-se que haja mudanças positivas ao cotidiano do leitor através do conhecimento obtido, como melhoria na alimentação, início de prática de atividades físicas, introdução da medicação correta através de orientação médica da UBS. Para quem não é portador da Diabetes e teve acesso ao Guia, espera-se que haja uma consciência em relação a sua prevenção, a partir de uma melhoria dos seus hábitos cotidianos relacionados a sua saúde. **Conclusão:** Essa proposta passa a ser muito importante na vida do diabético, podendo mostrar para ele como ter uma qualidade de vida mesmo sendo portador. Assim servindo de guia para o próprio ou até para pessoas que tenham portadores em casa, guiando nos cuidados que deveram ter.

Palavras-chave: Informação. Orientação. Qualidade de vida. Diabetes

¹ Discentes da disciplina integradora Projeto Interdisciplinar em Saúde-Atenção Primária, 5º semestre, cursos de saúde, Rede UniFTC

² Docente da disciplina integradora Projeto Interdisciplinar em Saúde-Atenção Primária, 5º semestre, cursos de saúde, Rede UniFTC

ESTRATÉGIAS PARA USO CORRETO DE MEDICAMENTOS EM PACIENTES POLIFARMÁCIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Andressa Ellen Moreira da Silva Gomes¹, Beatriz Leôncio Silva Nascimento¹, Cleidna Oliveira Santos Silva¹, Ingra Miranda Mota Lima¹, Luana Borges Genovese¹, Maria Alice de Castro Rodrigues dos Santos¹, Thainá Silva Santos Machado¹, Thamilles Tenório Silva Souza¹, Maria Solange de Santana Palmeira²

RESUMO

Introdução: Os medicamentos contribuem para a promoção, prevenção e recuperação da saúde, mas a ingestão simultânea de mais de um remédio ou juntamente com alimentos podem causar interações medicamentosas benéficas ou adversas, principalmente em pacientes que fazem o uso de cinco ou mais no seu cotidiano, os quais são classificados como polifarmácia. Nesse contexto, surge como problemática se que a utilização de vários fármacos, baseada nas dificuldades rotineiras, é um desafio para autonomia e segurança destes pacientes? A ingestão inadequada dos medicamentos pode trazer riscos aos usuários, tendo determinantes que influenciam diretamente nessa problemática, como a escolaridade do cidadão e da própria família. Nesse viés, é um desafio para a polifarmácia e exige atenção especial dos profissionais e serviços de saúde, revelando que é essencial garantir a segurança e autonomia farmacoterapêutica desses indivíduos. **Objetivos:** Traçar uma estratégia para uso correto de medicamentos, facilitando a orientação de uso para pacientes polifarmácia, e verificando a possibilidade do seu uso na atenção primária. **Metodologia:** Para a construção dessa estratégia foi realizada pesquisa bibliográfica e análise de publicações científicas, manuais do Ministério da Saúde, livros, resoluções e outros meios de pesquisa que discorrem sobre como cada profissional das áreas da equipe poderia contribuir para o uso seguro e correto de medicamentos. **Resultados:** Diante das pesquisas realizadas e das evidências, a equipe propôs a confecção manual de um relógio dos medicamentos feito com madeira, PVC, tinta e elástico, possuindo espaços para a colocação dos fármacos na direção dos horários e/ou turnos indicados na bula, a fim de facilitar a visualização da hora correta de cada medicação. Ficou evidente como a interprofissionalidade atua eficientemente nas resoluções de problemas frequentes na Atenção Primária. A confecção e proposta do relógio dos medicamentos se apresentaram como uma ferramenta segura para educação e promoção do uso adequado de remédios em pacientes polifarmácia, que se utilizado para os usuários confeccionarem, possibilitará aumento de corresponsabilização do usuário sobre o uso medicamentoso. Entretanto, sabe-se que a demanda nos serviços de saúde é grande e talvez não haja suporte financeiro suficiente para a confecção do material nas Unidades e beneficiar todos que precisam. **Conclusão:** Verificou-se que as contribuições do relógio dos medicamentos para as ações de educação em saúde no cuidado integral ao paciente polifarmácia puderam ser significativas, pois além da ampliação dos benefícios e redução dos riscos resultantes da utilização dos fármacos, proporcionou ao paciente autonomia e protagonismo no seu autocuidado.

Palavras-chave: Polifarmácia. Interações medicamentosas. Autonomia pessoal. Segurança.

¹ Discentes da disciplina integradora Projeto Interprofissional em Saúde-Atenção Primária, 5º semestre, cursos de saúde, Rede UniFTC

² Docente da disciplina integradora Projeto Interprofissional em Saúde-Atenção Primária, 5º semestre, cursos de saúde, Rede UniFTC

SAÚDE ÚNICA E AS ZONOSSES

Ana Carolina de Sousa Santos¹, Ana Flavia Almeida dos Santos¹, Ananda Soares Guimaraes¹,
Consuelo Mendes Silva Matos¹, Maria Solange de Santana Palmeira²

RESUMO

Introdução: A Saúde única é o elo entre a medicina veterinária e a atenção primária, união extremamente necessária para que a saúde humana e a saúde animal caminhem juntas a fim de promover bem-estar para ambas as partes e evitar adoecimentos decorrentes dessa relação. Como são tratadas as pessoas com zoonoses e seus agentes transmissores? Entender essa situação oferece uma melhor possibilidade de lidar com estas doenças e seus agentes transmissores, visando o bem-estar da população. **Objetivos:** Estudar a relação entre portadores de zoonoses com seus agentes transmissores, e avaliar a incidência e quais tratamentos são aplicados aos doentes e a profilaxia recomendada. **Metodologia:** Após a revisão bibliográfica sobre o tema, foram levantados dados sobre a incidência das zoonoses presentes no município de estudo no primeiro semestre de 2022. Com base nessas informações foi elaborada uma cartilha que teve por objetivo conscientizar a comunidade de um determinado território de uma USF, sobre a necessidade de cuidar do meio que vivem e dos seus animais, sejam eles de estimação ou não, e fundamentalmente da própria saúde. O material produzido foi entregue em uma escola do município em que houve uma ação de Educação em Saúde. **Resultados:** Através deste estudo foi elaborada uma cartilha trazendo informações sobre as zoonoses mais incidentes no período tais como a dengue, a raiva, e a esquistossomose, observando os fatores que estão ligados às zoonoses, tal como a relação entre o ser humano e o meio ambiente, evitando/reduzindo as chances de adoecimentos causados por animais. Foram entregues cerca de 50 cartilhas para a equipe da Unidade de Saúde da Família, que em ação conjunta com a escola no seu território distribuíram cerca de 30 cartilhas para os pais dos alunos no. **Conclusão:** Concluimos que é de suma importância que existam ações de promoção e prevenção de saúde para a comunidade, com materiais didáticos que seja de fácil entendimento, e estimular uma maior atenção por parte dos moradores para cuidar do ambiente em que vivem, evitando acumular lixo e materiais sem utilidade para evitar o aparecimento de animais que podem ser nocivos à saúde humana, além de cuidar dos animais de estimação já que estes também podem transmitir doenças.

Palavras-chave: Zoonoses. Atenção Primária. Educação e Saúde.

¹ Discentes da disciplina integradora Projeto Interprofissional em Saúde-Atenção Primária, 5º semestre, cursos de saúde, Rede UniFTC

² Docente da disciplina integradora Projeto Interprofissional em Saúde-Atenção Primária, 5º semestre, cursos de saúde, Rede UniFTC

A IMPORTÂNCIA DE UMA VIDA SAUDÁVEL PARA IDOSOS NA PANDEMIA

Alice Moraes Maciel¹, Flávio de Araújo Santos¹, Jônatas Cavalcante Franco Santos¹, Leonardo Cruz Silva¹, Michele Cordeiro de Lima¹, Nathally Maria de Oliveira Rodrigues¹, Thiago Caetano Sousa Calmon¹, Victor Ediel Monteiro Martins¹, Taiana do Bomfim Tarantino²

RESUMO

Introdução: O projeto Qualivida é um projeto de mudança de hábitos e melhoria de vida na terceira idade. Como podemos mudar a forma desses idosos viver e, conseqüentemente, prolongar a vida deles? Nossa proposta é conversar com idosos ativos e saudáveis, recolher dados de como a vida deles está melhor com a ajuda das atividades físicas frequentes para assim, construirmos um folder digital de conscientização que será divulgado por meio das redes sócias. **Objetivo:** Apresentar os benefícios que a atividade física propõe ao público da terceira idade, portanto vem identificar quais os motivos que levam os idosos a procura de atividades físicas, falaremos sobre as atividades e benefícios que ela traz como é o caso da musculação, o treinamento funcional e a recreação. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência sobre a visita técnica observacional ao Projeto QualiVida, de que o objetivo de incentivar a atividade física na terceira idade. A partir das observações realizadas e embasadas nas pesquisas literárias já realizadas, foi construído material educativo digital, que foram divulgados nas redes sociais com o intuito de atingir o máximo de pessoas e assim conscientiza-las. **Resultados:** Com base na proposta elaborada pelo projeto Qualivida, onde idosos são submetidos a práticas de atividades físicas sob campo aberto com as devidas medidas de afastamento social, fora percebido que em tempo que promove a ressocialização de uma classe excluída da sociedade, também diminui o surgimento de novas doenças, tendo em vista que a sua qualidade de vida tanto física quanto mental, estará elevada e sendo nutrida com novos reforços. A promoção de psicoterapias utilizando como metodologia intervenção de exercícios físicos com treinamento em grupo, assiste o idoso de forma mental e física, estabelecendo uma nova forma de viver com mais qualidade. **Conclusão:** De acordo com o projeto feito, podemos concluir que o isolamento social pode favorecer o surgimento de doenças psicossociais, além de agravar problemas físicos por falta de atividades físicas e interação social. A pesquisa mostrou que exercícios físicos realizados em casa ajudou nos efeitos benéficos e conservação da saúde dos idosos, além de amenizar os efeitos do isolamento.

Palavras-chave: Idoso. Saúde. Pandemia. Qualidade de vida

¹ Discentes da disciplina integradora Projeto Interprofissional em Saúde-Atenção Primária, 5º semestre, cursos de saúde, Rede UniFTC

² Docente da disciplina integradora Projeto Interprofissional em Saúde-Atenção Primária, 5º semestre, cursos de saúde, Rede UniFTC

DESAFIOS E ESTRATÉGIAS DA ATENÇÃO BÁSICA À SAÚDE DE DIABÉTICOS NO CONTEXTO DA COVID-19

Catarina Môneci Gondim Caldas¹, Dayelle Fróes Oliveira², Felipe Cidreira³, Gilvana Mota¹, José Luiz Ferreira da Silva Júnior², Laura Biondon¹, Murilo Pereira dos Santos Leite², Sidinei da Silva Xavier¹, Milla Ferreira Torregrossa⁴

RESUMO

Introdução: Em meio ao cenário pandêmico que afetou o mundo, é necessário um olhar para esses profissionais que atuam na Unidade de Saúde do km4, na cidade de Jequié/Bahia. No Brasil tem mais de 13 milhões de brasileiros vivendo com a diabetes mellitus, uma comorbidade que causa descontroles metabólicos, juntamente com outros fatores, como a hipertensão, obesidade, e outras demandas que podem agravar os desfechos clínicos dos pacientes acometidos pela Covid-19. **Objetivos:** Demonstrar os manejos da promoção do acolhimento, tratamento, prevenção no controle da Diabetes e a importância do trabalho da equipe multiprofissional. **Metodologia:** Visita técnica e relato de experiência de observações realizadas em uma UBS. A partir da análise das informações coletadas foram elencadas as prioridades para as ações planejadas. **Resultado:** Foram promovidas rodas de conversas com os pacientes da unidade com as temáticas: uma alimentação saudável pode ser de baixo custo; os cuidados com os pés dos diabéticos e a importância do cuidado da saúde mental. Foi construído um mural com materiais reaproveitáveis e distribuído mudas de capim-santo, juntamente com um informativo sobre os benefícios do chá. Com a aplicação do projeto em tela, observa-se uma comunidade bastante carente, a qual necessita de um olhar mais humanizado por partes das autoridades, bem como, para os profissionais que trabalham na unidade. **Conclusão:** A equipe multiprofissional enfrentou dificuldades potencializadas ainda mais por conta de diversos fatores estruturais, como a falta de EPIs, que são equipamentos necessários para proteção individual a fim de combater algum risco eminente nas atividades realizadas na Unidade de Saúde, nos acompanhamentos domiciliares dos pacientes, bem como, na proteção coletiva.

Palavras-chave: Diabetes. Atenção Primária. Pandemia. Saúde. Covid-19.

¹ Discente da disciplina integradora Projeto Interprofissional em Saúde-Atenção Primária, 5º semestre, curso de Enfermagem, Rede UniFTC

² Discente da disciplina integradora Projeto Interprofissional em Saúde-Atenção Primária, 5º semestre, curso de Psicologia, Rede UniFTC

³ Discente da disciplina integradora Projeto Interprofissional em Saúde-Atenção Primária, 5º semestre, curso de Nutrição, Rede UniFTC

⁴ Docente da disciplina integradora Projeto Interprofissional em Saúde-Atenção Primária, 5º semestre, cursos de saúde, Rede UniFTC

DIABETES NA GESTAÇÃO: AÇÃO PRÁTICA NA ATENÇÃO BÁSICA

Carolaine Silva Santos¹, Larissa Ferreira Santos¹, Sandyla Novaes Barbosa¹, Thuane Mota Araújo dos Santos¹, Tainan Venâncio dos Santos¹, Paloma Andrade Pinheiro²

RESUMO

Introdução: Diabetes gestacional é caracterizado pelo aumento dos níveis glicêmicos no sangue durante a gravidez e pode trazer complicações para a mãe e o bebê. Esse aumento é causado pelos hormônios da gravidez, criando uma resistência insulínica podendo gerar uma hiperglicemia. Cuidar da saúde mental e da alimentação são formas de reduzir os riscos e garantir uma gestação mais tranquila. Devido as diversas alterações no corpo da mulher durante a gravidez, se faz um maior cuidado para auxiliar na prevenção e no tratamento desta patologia. **Objetivos:** Orientar sobre o que é a diabetes gestacional, como tratar, como prevenir, sintomas e como a saúde mental é importante nesse processo de gravidez, através de uma roda de conversa e dinâmica com gestantes. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência interprofissional de acadêmicos dos cursos de saúde da Rede UNIFC, sendo estes psicologia, nutrição e enfermagem. Foi realizada uma abordagem em uma Unidade Básica de Saúde, promovendo uma roda de conversa com gestantes acompanhadas na unidade, no intuito de orientar sobre o cuidado preventivo e tratamento da diabetes gestacional com ênfase no cuidado com a alimentação e com a saúde mental. **Resultados:** Foi possível observar que ainda é um assunto pouco discutido nas consultas médicas. Através da dinâmica realizada, foi possível perceber que as gestantes não tinham tantas informações sobre o assunto abordado. Foi exposto sobre o que é a diabetes gestacional e todo o processo de como é gerada; a prevenção desta patologia e a importância da boa alimentação e do cuidado com a saúde mental. As gestantes puderam compreender de forma clara e sucinta que diabetes gestacional exige uma atenção e cuidado redobrado, tanto para quem tem, tanto para quem não tem. **Conclusão:** Apesar dos avanços tecnológicos contribuírem para a rápida entrega de informações, a falta de conhecimento ainda é muito pertinente quando se trata de diabetes gestacional. Ficou evidente que é preciso mais informações para com as gestantes e enfatizar o cuidado com saúde mental e com a alimentação é de extrema importância no contexto da Atenção Primária.

Palavras-chaves: Diabetes gestacional. Tratamento. Prevenção. Saúde mental Alimentação.

¹ Discentes da disciplina integradora Projeto Interprofissional em Saúde-Atenção Primária, 5º semestre, cursos de Saúde, Rede UniFTC

² Docente da disciplina integradora Projeto Interprofissional em Saúde-Atenção Primária, 5º semestre, cursos de saúde, Rede UniFTC

EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO CONTROLE DAS ARBOVIROSES

Analua Marques de Oliveira Passos¹, Giovana Cerqueira de Souza², João Gabriel de Cerqueira Santangelo¹, Juliano Barreto Mendes¹, Lorrane Moura Ferreira Libório³, Cristina de Sousa Borges Goes⁴

RESUMO

Introdução: No Brasil existe um crescimento de doenças causadas por arboviroses, doença provocada por vírus, por mosquitos, principalmente nas regiões tropicais e subtropicais, onde tem ambientes propícios para a proliferação dos mesmos. O *Aedes aegypti* é um mosquito que se reproduz em locais úmidos, pondo seus ovos em recipiente que contenham água, não resiste a temperaturas baixas. A dengue, Zika e a Chikungunya são enfermidades transmitidas pela picada do mosquito contaminado. A população é também responsável por esse crescimento, ao deixar garrafas, pneus, vasos de plantas, caixa d'água armazenando água de chuva. Profissionais da área de saúde elaboram e executam planejamentos contra essas doenças causadas pelo mosquito *Aedes aegypti*, fazendo ações de prevenção, conscientizando, educando para que a população execute os bons cuidados com reservatórios e objetos que acumulem água. **Objetivo:** Elaborar propostas para educar, conscientizar, aprimorar e desenvolver práticas de bons cuidados nos domicílios, eliminando reservatórios e objetos que possam ser potenciais criadouros para a proliferação do mosquito *Aedes aegypti*. **Metodologia:** O projeto teve como proposta a conscientização da população sobre a prevenção das doenças acometidas por arbovírus. Inicialmente foram realizadas pesquisas bibliográficas em artigos e sites governamentais sobre a temática. A partir das observações realizadas, a equipe elaborou propostas de ações educativas para orientar a comunidade a respeito do comportamento, ciclo e disseminação do *Aedes aegypti*. Ações de caráter ambiental foram necessárias para se alcançar êxito na campanha contra o mosquito. **Resultados:** É sabido que boa parte da população teve ou conhece alguém que já teve Dengue, Zika ou Chikungunya, e algumas pessoas reconhecem as formas de prevenção dessas doenças. Contudo, se faz necessária uma ação continuada de educação em saúde para reforçar os cuidados necessários para evitar a proliferação do mosquito. Como propostas de intervenção a equipe elaborou cartilhas educativas para divulgação em redes sociais, ampliando o número de pessoas com acesso às informações. Outra proposta de intervenção foi a criação de um aplicativo para orientar e auxiliar as pessoas sobre os cuidados para evitar possíveis criadouros do mosquito em seu domicílio. Através do *app* as pessoas recebem lembretes periódicos com alerta dos locais que precisa verificar como possíveis criadouros/focos de proliferação do *Aedes Aegypti*, funcionando como um *checklist* de cuidados e combate ao mosquito, dando mais agilidade ao usuário. **Conclusão:** Este projeto deu à equipe a oportunidade de colocar a proposta de promoção à saúde, seja para recuperação das pessoas ou na prevenção; propondo intervenções em saúde pública, tendo as suas ações refletidas positivamente e diretamente na qualidade e no aumento da expectativa de vida da população.

Palavras-chave: Educação em Saúde. Arboviroses. Prevenção. Conscientização.

¹ Discente da disciplina integradora Projeto Interprofissional em Saúde-Atenção Primária, 5º semestre, curso de Medicina Veterinária, Rede UNIFTC

² Discente da disciplina integradora Projeto Interprofissional em Saúde-Atenção Primária, 5º semestre, curso de Enfermagem, Rede UNIFTC

³ Discente da disciplina integradora Projeto Interprofissional em Saúde-Atenção Primária, 5º semestre, Psicologia, Rede UNIFTC

⁴ Docente da disciplina integradora Projeto Interprofissional em Saúde-Atenção Primária, 5º semestre, cursos de saúde, Rede UNIFTC

EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE OBESIDADE INFANTIL PARA ESCOLARES

Cícera Pedrosa Oliveira Alencar¹, Hellen Maria Almeida Alves², Iury Almeida Pereira³, Karine da Silva Perdiz², Manoella Oliveira Sales², Roberta Dias Sant'Ana², Paloma Andrade Pinheiro⁴

RESUMO

Introdução: A obesidade infantil é um distúrbio nutricional relacionado ao aumento do tecido adiposo, com acréscimo do peso corporal e para a Organização Mundial da Saúde (OMS) uma epidemia mundial com altos índices em crianças. Considerada um dos maiores problemas de saúde pública pediátrica e afetando cerca de 224 milhões de crianças em idade escolar no mundo. **Objetivos:** Apresentar de forma lúdica e expositiva os benefícios de uma alimentação saudável, bem como, as possíveis consequências da obesidade infantil. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência interprofissional desenvolvido por discentes dos cursos da área da saúde da Rede UNIFTC. Inicialmente utilizou-se dados de pesquisas realizados pelo Ministério da Saúde (MS), Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ), bem como a Organização Mundial da Saúde (OMS), quatro artigos encontrados no Google Acadêmico, além do Guia Alimentar para a População Brasileira fornecido pelo (MS) em 2014. A partir desse referencial teórico estruturou-se uma palestra voltada para o público infantil no ambiente escolar. **Resultado:** A ação concretizou-se por meio de palestra em forma de um bate-papo interativo pois as crianças tinham em média sete a oito anos, abordando assuntos relacionados a Fisioterapia, Nutrição e a Psicologia. Além disso, questionou-se também o conhecimento das crianças a respeito dos alimentos e suas funcionalidades, posteriormente realizou-se uma atividade prática sobre o equilíbrio corporal dos participantes, em seguida aplicou-se uma atividade escrita objetivando que os alunos fizessem a diferenciação de frutas e verduras. Ressaltou-se a importância da prática de exercícios físicos e de bons hábitos alimentares, pôr fim como forma de concretização do tema entregou-se uma salada de frutas. **Conclusão:** Através deste estudo, foi possível perceber o quanto a discussão sobre a alimentação saudável é de suma importância no ambiente escolar das crianças brasileiras, a fim de promover maior conhecimento daquilo que é consumido no ambiente doméstico e social. Conclui-se também o quão necessário é a participação de um profissional da Nutrição no quadro efetivo de funcionários das escolas elaborando a merendas que contemplem as necessidades nutricionais, e expondo aulas funcionais sobre o tema para as crianças.

Palavras-chave: Obesidade Pediátrica. Obesidade Infantil. Criança.

¹ Discente da disciplina integradora Projeto Interprofissional em Saúde-Atenção Primária, 5º semestre, curso de Fisioterapia, Rede UniFTC

² Discente da disciplina integradora Projeto Interprofissional em Saúde-Atenção Primária, 5º semestre, curso de Psicologia, Rede UniFTC

³ Discente da disciplina integradora Projeto Interprofissional em Saúde-Atenção Primária, 5º semestre, curso de Nutrição, Rede UniFTC

⁴ Docente da disciplina integradora Projeto Interprofissional em Saúde-Atenção Primária, 5º semestre, cursos de saúde, Rede UniFTC

EDUCAÇÃO SEXUAL EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES: PROBLEMAS E DESAFIOS

Alan Ramos Mendonça¹, Erika Bispo Lima², Matheus Dias Matos³, Matheus Passos Caribé⁴, Milena Castro Lopes⁴, Pedro Henrique de Amorim Rosário Soares⁵, Cristina de Sousa Borges Goes⁶

RESUMO

Introdução: Nas últimas décadas, a população brasileira de jovens e adolescentes vem aumentando aceleradamente. Este aumento também vem carregado de preocupações e dúvidas quanto à saúde sexual e reprodutiva. E com isso, surgiu-se o questionamento: De que formas este assunto pode ser trabalhado nas instituições de ensino público?. Pensando nisso, elaboramos propostas interventoras, para que professores e orientadores possam trabalhar em conjunto as diferentes temáticas da sexualidade dentro do limite da ação pedagógica, sem ocorrer invasão de intimidade e comportamento dos alunos. **Objetivos:** O intuito inicial da equipe foi de levar propostas eficientes e interventoras, para que as instituições de ensino público possam avaliar e gerar ideias positivas acerca da problemática em questão. **Metodologia:** O processo foi efetuado por meio de questionamentos e levantamentos realizados em equipe durante o transcorrer do projeto. Onde, foi possível observar a importância da educação em saúde sexual entre crianças e jovens, essencialmente no contexto escolar. Em seguida, foram elaborados materiais digitais para reforçar as propostas elaboradas, bem como panfletos e slides didáticos. Foram também constituídas dinâmicas educativas com o intuito de interagir com os jovens. A proposta da equipe é que as práticas possam ser elaboradas de forma regular pelos educadores, com projetos educacionais para crianças e adolescentes. **Resultado:** Espera-se resultar na propagação do conhecimento a respeito da educação sexual entre crianças e jovens, para gerar impactos positivos de conscientização, que fortaleçam as relações de diálogo entre o ambiente familiar, a escola e os jovens. Destacando o âmbito social, na qual visa obter uma sociedade mais aberta a diálogos sobre educação sexual, sem preceitos e medos, de forma naturalizada. **Conclusão:** Diante disso, espera-se contribuir para ampliar as relações entre sociedade e escola. Desta forma, ressaltou-se a importância de tratar com cautela, objetividade, precaução a temática apresentada e diante das circunstâncias estabelecidas no contexto atual.

Palavras-chave: Educação Sexual. Orientação Sexual. Jovens. Diálogo.

¹ Discente da disciplina integradora Projeto Interprofissional em Saúde-Atenção Primária, 5º semestre, curso de Enfermagem, Rede UNIFTC

² Discente da disciplina integradora Projeto Interprofissional em Saúde-Atenção Primária, 5º semestre, curso de Psicologia, Rede UNIFTC

³ Discente da disciplina integradora Projeto Interprofissional em Saúde-Atenção Primária, 5º semestre, curso de Medicina Veterinária, Rede UNIFTC

⁴ Discente da disciplina integradora Projeto Interprofissional em Saúde-Atenção Primária, 5º semestre, curso de Farmácia, Rede UNIFTC

⁵ Discente da disciplina integradora Projeto Interprofissional em Saúde-Atenção Primária, 5º semestre, curso de Educação Física, Rede UNIFTC

⁶ Docente da disciplina integradora Projeto Interprofissional em Saúde-Atenção Primária, 5º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC

GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA: uma proposta de educação em saúde para apresentar os impactos da gravidez na vida dos e das adolescentes

Ana Vitória Mota Viana de Matos¹, Patrícia Rafaela Silva de Menezes², Laryssa Barbosa Ventura de Andrade², Lary Oliveira Farias Franqueira¹, Vitória Ribeiro Figueredo³, Charleston Leandro Carvalho dos Santos⁴, Cristina de Sousa Borges Goes⁵

RESUMO

Introdução: A priori vale salientar que a gravidez na adolescência é aquela que ocorre dos 10 aos 20 anos, mas afinal quais são as consequências que essa precocidade pode acarretar? Diversas complicações podem ser geradas através de uma gestação cedo, dentre essas podemos citar a depressão, a baixa autoestima, problemas físicos visto que o corpo não está totalmente preparado para uma gravidez e obstáculos socioeconômicos.

Objetivo: Promover a conscientização dos adolescentes sobre as causas e as consequências da gravidez precoce. **Metodologia:** Foi fulcral para o desenvolvimento do projeto, as reuniões em grupo semanalmente, a realização de pesquisas empíricas, a produção e o compartilhamento da cartilha e as informações coletadas em artigos, jornais digitais e livros.

Resultado: Como resultado do projeto desenvolvido pela equipe, foi descoberto que a principal causa da gestação entre os 10 e 20 anos é a falta de informação e comunicação entre pais e filhos sobre o assunto, foi observado também que a principal consequência é a ocorrência de problemas psicológicos, físicos e socioeconômicos. É esperado que o projeto “Gravidez na adolescência: Uma proposta de educação em saúde para apresentar os impactos da gravidez na vida dos e das adolescentes” tenha impactado e feito a diferença na vida do público-alvo como forma de preventiva. Para divulgar as informações propostas pela equipe foram produzidas cartilhas informativas compartilhadas por meio digital para profissionais de saúde da atenção primária, bem para como professores em ambiente escolar, além de grupos de jovens.

Conclusão: É de grande importância a proposta desenvolvida pela equipe, por ser um assunto muito presente na realidade dos brasileiros, a gravidez na adolescência precisa ser falada cada vez mais, para dar um melhor futuro aos jovens. É acreditado que os objetivos foram sim alcançados e que foi possível fazer alguma diferença nos jovens atingidos pelo projeto.

Palavras-chave: Saúde dos adolescentes. Gravidez. Adolescência. Jovens.

¹ Discente da disciplina integradora Projeto Interprofissional em Saúde-Atenção Primária, 5º semestre, curso de Medicina Veterinária, Rede UNIFTC

² Discente da disciplina integradora Projeto Interprofissional em Saúde-Atenção Primária, 5º semestre, curso de Enfermagem, Rede UNIFTC

³ Discente da disciplina integradora Projeto Interprofissional em Saúde-Atenção Primária, 5º semestre, curso de Psicologia, Rede UNIFTC

⁴ Discente da disciplina integradora Projeto Interprofissional em Saúde-Atenção Primária, 5º semestre, curso de Educação Física, Rede UNIFTC

⁵ Docente da disciplina integradora Projeto Interprofissional em Saúde-Atenção Primária, 5º semestre, cursos de saúde, Rede UNIFTC

NUTRIÇÃO INFANTIL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: ASSISTÊNCIA DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL

Alice Nunes do Sacramento Almeida¹, Beatriz de Pina dos Santos², Crislaine Pereira Fontenele³, Deivide José da Silva Almeida⁴, Henri Yuri Oliveira Souza⁵, Vitória Oliveira dos Santos Borges², Vitória Sabrina dos Santos Cruz⁵, Wanessa Oliveira de Abreu⁶, Taiana do Bomfim Tarantino⁷

RESUMO

Introdução: A alimentação de qualidade é de suma importância para o desenvolvimento infantil e prevenção de agravos à saúde, como: anemia ferropriva, desnutrição e obesidade. Nesse sentido, a assistência da equipe multiprofissional é imprescindível e deve promover práticas mediadas pela junção dos saberes de forma colaborativa. Este projeto trouxe a seguinte pergunta de pesquisa: “como incentivar e conscientizar crianças sobre a importância da alimentação e hábitos de vida saudáveis?”. Tendo em vista a importância de uma boa alimentação, constatou-se a necessidade de promover a compreensão e transformá-la em prática. **Objetivo:** Visa promover educação em saúde através da nutrição infantil com assistência da equipe multiprofissional. **Metodologia:** O projeto trata de um trabalho de campo, de caráter qualitativo e fim intervencionista, realizando uma oficina, para crianças (6 a 14 anos) que frequentam um centro de acolhimento infantil. O trabalho de campo foi realizado em três momentos: o primeiro com explicações sobre alimentação saudável e seus benefícios; o segundo apresentou a atividade física em consórcio com uma boa alimentação; e por fim o terceiro momento trouxe a terapia alimentar para uma alimentação mais saudável. **Resultados:** Após a intervenção foi observado uma adesão positiva das crianças a partir das atividades pedagógicas e recreativas que foram apresentadas. No primeiro momento da oficina obteve-se bastante interação através de diálogos com perguntas e respostas tanto dos apresentadores para o público quanto do público para os apresentadores. Na dinâmica realizada as crianças se mostraram bastante à vontade para usar a criatividade e os conhecimentos adquiridos sobre alimentação adequada, podendo assim adquirir uma autonomia em relação a escolhas alimentares. Foi trabalhado a construção de pratos, por meio de desenhos feitos pelas mesmas, no qual estimularam as questões de independência e saciedade, com isso, foi percebido as preferências das crianças, promovendo uma boa relação com as escolhas alimentares. Na terapia alimentar constatou-se que as crianças tiveram facilidade de pôr em prática os conhecimentos adquiridos na aula expositiva, demonstrando autonomia na montagem do prato. Foram realizadas atividades físicas de forma simples e descontraída, sendo bem recebida pelas crianças, promovendo um lembrete sobre a importância de praticar exercícios físicos e que é possível realizá-los de forma divertida. **Conclusão:** Observou-se uma aprovação das crianças a partir das atividades realizadas pela equipe multidisciplinar. Foi possível incentiva-las e conscientiza-las sobre a importância da alimentação e hábitos de vida saudáveis por meio da educação em saúde.

Palavras-chave: Nutrição. Criança. Atenção primária à saúde. Alimentação saudável.

¹ Discente da disciplina integradora Projeto Interprofissional em Saúde-Atenção Primária, 5º semestre, curso de Nutrição, Rede UniFTC

² Discente da disciplina integradora Projeto Interprofissional em Saúde-Atenção Primária, 5º semestre, curso de Psicologia, Rede UniFTC

³ Discente da disciplina integradora Projeto Interprofissional em Saúde Atenção Primária, 5º semestre, curso de Fisioterapia, Rede UniFTC

⁴ Discente da disciplina integradora Projeto Interprofissional em Saúde Atenção Primária, 5º semestre, curso de Educação Física, Rede UniFTC

⁵ Discente da disciplina integradora Projeto Interprofissional em Saúde Atenção Primária, 5º semestre, curso de Farmácia, Rede UniFTC

⁶ Discente da disciplina integradora Projeto Interprofissional em Saúde-Atenção Primária, 5º semestre, curso de Enfermagem, Rede UniFTC

⁷ Docente da disciplina integradora Projeto Interprofissional em Saúde-Atenção Primária, 5º semestre, cursos de Saúde, Rede UniFTC

OLHAR INTERPROFISSIONAL PARA A POPULAÇÃO COM DIABETES EM POSTOS DE SAÚDE

Camila Menezes Silva Oliveira¹, Evely Sena dos Santos², Gisele Alves Oliveira³, Isabela Duarte Ferreira¹, Jayne Vitória de Jesus Silva³, Karen Kíssia Sardina Novaes⁴, Laís Sodré Matos³, Lívia Santos Pereira², Raiane Sodré Matos³, Tainar dos Santos⁵, Milla Ferreira Torregrossa⁶

RESUMO

Introdução: O Diabetes Mellitus é um grande problema de saúde pública devido às altas taxas de prevalência, morbidade e mortalidade associadas a ele. A educação em diabetes é fundamental no tratamento de pacientes portadores da doença, no entanto, esses indivíduos compreendem os cuidados básicos que devem ser tomados? O conhecimento da doença, aliado às informações sobre os riscos e opções de tratamento é essencial para desenvolver habilidades de autoconhecimento e autocuidado, e consequentemente, manter um estilo de vida mais saudável. **Objetivos:** Pesquisar e analisar os multifatores que levam ao surgimento Diabetes Mellitus, buscando promover, de forma educacional, um cuidado interdisciplinar para esses pacientes. Implementar-se uma sessão educativa (conhecida como palestra ou sala de espera) para pacientes com diabetes mellitus no USF, com a finalidade de conscientizar os pacientes sobre os riscos que esta doença representa e explicar a importância de um cuidado interdisciplinar na prevenção e tratamento da mesma. **Metodologia:** Foram realizados estudos exploratórios sobre a temática e uma visita observacional a uma USF, avaliando a vivência dos pacientes diabéticos que utilizam os serviços da unidade de saúde, permitindo a investigação da realidade daquela população. **Resultado:** Após a análise das informações, percebeu-se a necessidade de uma intervenção didática e interdisciplinar, pois notou-se uma carência nesses quesitos dentro da unidade. A equipe apresentou uma palestra educativa sobre os cuidados básicos, recomendações e riscos do diabetes, como forma de conscientizar os pacientes. A fim de ampliar o alcance das informações, o grupo disponibilizou para a USF um banner educativo que incluía hábitos para uma vida saudável em todas as áreas da saúde. Foi possível observar o interesse e envolvimento dos pacientes em aprender sobre o autocuidado e como uma breve compreensão da doença pode auxiliá-los no cuidado com a própria saúde. **Conclusão:** Observando o que se foi proposto no presente projeto, percebe-se que os objetivos propostos foram efetuados de forma satisfatória, além de terem se mostrado de grande importância na vida da população diabética. Deve-se levar em consideração a atuação de uma equipe interdisciplinar, dispostos a colaborar em atividades educacionais e enriquecedoras, tendo por finalidade garantir a atenção integral aos portadores da diabetes, gerando assim uma melhor qualidade de vida dos mesmos.

Palavras-chave: Diabetes Mellitus. Qualidade de vida. Equipe Interdisciplinar de Saúde. Atenção Primária

¹ Discente da disciplina integradora Projeto Interprofissional em Saúde-Atenção Primária, 5º semestre, curso de Psicologia, Rede UniFTC

² Discente da disciplina integradora Projeto Interprofissional em Saúde-Atenção Primária, 5º semestre, curso de Farmácia, Rede UniFTC

³ Discente da disciplina integradora Projeto Interprofissional em Saúde-Atenção Primária, 5º semestre, curso de Enfermagem, Rede UniFTC

⁴ Discente da disciplina integradora Projeto Interprofissional em Saúde-Atenção Primária, 5º semestre, curso de Fisioterapia, Rede UniFTC

⁵ Discente da disciplina integradora Projeto Interprofissional em Saúde-Atenção Primária, 5º semestre, curso de Nutrição, Rede UniFTC

⁶ Docente da disciplina integradora Projeto Interprofissional em Saúde-Atenção Primária, 5º semestre, cursos de saúde, Rede UniFTC

REDES SOCIAIS E OS IMPACTOS PSICOSSOCIAIS NA VIDA DOS ADOLESCENTES: uma proposta de integração em ambiente escolar

Diana de Santana Santos¹, Gabrielle Gomes Soares¹, Alex Bispo Santos², Leonardo Barbosa Oliveira³, Eduardo Caballero Ruiz⁴, Daniel Carneiro Guimarães⁵, Cristina de Sousa Borges Goes⁶

RESUMO

Introdução: A tecnologia e todas as facilidades que dela decorrem, tornou-se ferramenta indispensável nas nossas vidas, nos conectando e aproximando-nos de familiares e amigos. Supera as fronteiras geográficas, e reduz de forma virtual a distância, facilitando, agilizando e tornando menos dispendioso o processo de comunicação. Atualmente é difícil pensar a vida sem a utilização de tecnologias, já que dela se originam diversas formas de comunicação, como ligações telefônicas, mensagens eletrônicas (e-mails), acesso a diversos aplicativos e as tão discutidas redes sociais, a exemplo do Twitter, Instagram e WhatsApp, formas virtuais de interação social. Nesta perspectiva, este projeto responde a seguinte inquietação: Quais impactos psicossociais, as redes sociais causam na vida dos adolescentes? Entre eles, destaca-se o impacto biopsicossocial que pode afetar o desenvolvimento mental, emocional e social desses adolescentes. A vulnerabilidade dos adolescentes e a pouca maturidade emocional que muitos apresentam são critérios de risco que passam a ser observados por pais e responsáveis e muitos pesquisadores sobre o tema. A exposição às redes e mídias sociais de forma irrestrita pode ocasionar em muitos prejuízos sociais na vida dos adolescentes: cyberbullying, transtornos de ansiedade, depressão, transtornos alimentares e até mesmo suicídio. **Objetivos:** Implantar uma rádio itinerante nas escolas públicas, desconectando os jovens das redes sociais, conectando-os com o mundo real, valorizando a cultura presente nas escolas, se relacionando com seus colegas e professores, mostrando seus talentos, estimulando a afetividade e praticando a sociabilidade. **Metodologia:** Pesquisa qualitativa, compreendendo sobre a imersão de adolescentes nas redes sociais, visando criar a proposta de uma rádio itinerante a ser implantada nas escolas públicas, ressignificando os horários vagos de aula. **Resultado:** A proposta da rádio itinerante em ambiente escolar, visou oferecer aos jovens, meios e alternativas para utilizar seu tempo “vago” com atividades que produzam interação, aquisição de conhecimento e desenvolvimento de aptidões sociais. A iniciativa é relevante, propondo desconectar os alunos ou ao menos reduzir o tempo de conexão de cada um, possibilitando novas formas de convívio, trocas afetivas e cuidados uns com os outros. A proposta foi bem recebida na escola visitada, esperando que seja aprovada em outras escolas, e que mais alunos possam se beneficiar desta experiência social, que busca a promoção efetiva do convívio social. **Conclusão:** O projeto foi bem acolhido pela direção escolar. Observa-se que cada vez mais, os adolescentes têm se fechado para o convívio social, se isolando e interagindo apenas com as telas, esperamos que o projeto venha a ser implantado em outras escolas, promovendo a interação entre colegas e professores, estimulam a sociabilidade e a afetividade e promovendo cultura.

Palavras-chave: Redes Sociais. Adolescentes. Escolas. Ansiedade. Depressão. Interação

¹ Discente da disciplina integradora Projeto Interprofissional em Saúde-Atenção Primária, 5º semestre, curso de Psicologia, Rede UniFTC

² Discente da disciplina integradora Projeto Interprofissional em Saúde-Atenção Primária, 5º semestre, curso de Farmácia, Rede UniFTC

³ Discente da disciplina integradora Projeto Interprofissional em Saúde-Atenção Primária, 5º semestre, curso de Enfermagem, Rede UniFTC

⁴ Discente da disciplina integradora Projeto Interprofissional em Saúde-Atenção Primária, 5º semestre, curso de Educação Física, Rede UniFTC

⁵ Discente da disciplina integradora Projeto Interprofissional em Saúde-Atenção Primária, 5º semestre, curso de Medicina Veterinária, Rede UniFTC

⁶ Docente da disciplina integradora Projeto Interprofissional em Saúde-Atenção Primária, 5º semestre, cursos de Saúde Rede UniFTC

SAÚDE MENTAL PARA TODOS: acessibilidade para a comunidade surda sinalizante de Jequié-BA

Amanda Nicole Santos Silva¹, Anne Camporez Mainetti Dias¹, Jorge Felipe Silva Ferreira¹, Waneska Cardoso Lima de Souza¹, Tatielle Santos da Silva¹, Paloma Andrade Pinheiro²

RESUMO

Introdução: A falta de acessibilidade em Libras (Língua brasileira de sinais) na Atenção Primária à Saúde (APS) para a comunidade surda sinalizante, impõe uma barreira para a comunicação e impede que esse público receba orientações e cuidados voltados para a manutenção da saúde mental, e conseqüentemente, esta comunidade surda sinalizante, à margem das ações educativas da APS, vem sofrendo o impacto na sua qualidade de vida. **Objetivos:** Incluir a comunidade surda sinalizante no processo de educação para a saúde mental e conscientizar sobre a importância do autocuidado, adoção de hábitos saudáveis como a atividade física, como manejar bem as emoções e saber lidar com situações estressoras do cotidiano. **Metodologia:** A partir de uma revisão bibliográfica, foram levantadas as principais demandas na área da saúde mental, presentes na APS. E, de forma interprofissional, as áreas da psicologia, enfermagem e nutrição delimitaram o conteúdo e a melhor abordagem. **Resultado:** Foi realizado um encontro com os surdos, com duração aproximada de uma hora, contou com a participação de 14 alunos e duas professoras, além do intérprete de Libras. Planejado para promover um ambiente de interação, estimulando os participantes, através de imagens expostas em slides, a trazerem suas percepções e experiências sobre o papel das emoções e como lidar com os problemas do cotidiano. Na sequência, foram conduzidos à prática de alongamento voltada para o relaxamento. E, receberam um Kit Saúde Mental contendo um roteiro de alongamento, em forma de imagens, e um calendário de autocuidado, para reproduzirem no seu cotidiano o que foi aprendido. Observou-se no grupo, grande interesse pelo tema, além dos relatos que confirmaram a carência de ações educativas acessíveis na APS. Os participantes declararam que o tema era novo e importante, e trouxeram muitas dúvidas revelando outras necessidades patentes, além da Saúde Mental. **Conclusão:** O trabalho interprofissional se mostrou essencial no processo, ao analisar a contribuição das diferentes áreas para o mesmo fim. E, apesar de saber que a acessibilidade é um dever da Atenção Básica, entende-se que a qualidade do atendimento é também um reflexo das relações sociais e da cultura da comunidade assistida. Desse modo, iniciativas acadêmicas são importantes para mobilização e conscientização de seus pares e da população, para provocar a criação de estratégias que zelem pela equidade na prestação de serviço à saúde.

Palavras-chave: Educação de Surdos. Assistência em saúde mental. Atividades educativas.

¹ Discentes da disciplina integradora Projeto Interprofissional em Saúde-Atenção Primária, 5º semestre, cursos de saúde, Rede UniFTC
² Docente da disciplina integradora Projeto Interprofissional em Saúde-Atenção Primária, 5º semestre, cursos de saúde, Rede UniFTC

EFEITOS NEGATIVOS DO USO EXCESSIVO DE CELULARES NO DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOMOTOR NA PRIMEIRA INFÂNCIA: uma proposta de intervenção multiprofissional em creches

Adjla Menezes da Silva¹, Maria Vitória Costa Santos de Jesus², Edson Silva Barreto¹, José Guilherme Ribeiro Carvalho², Juliana Bezerra Pimentel³, Ueslei Felipe de Santana Santos², Cristina de Sousa Borges Goes⁴

RESUMO

Introdução: Trata-se de um projeto voltado para instituições de educação infantil para abordar sobre o uso celulares por crianças. Os benefícios e prejuízos dessas tecnologias permanecem sendo foco de atenção de todos os profissionais que lidam com as questões da saúde durante a infância e a adolescência, e demandam novas legislações a respeito. A rotina agitada e intensa das famílias, que leva seus integrantes a passarem a maior parte do tempo fora de casa, também colabora para o uso crescente de equipamentos eletrônicos. É cada vez mais comum e popular o uso de aplicativos de comunicação digital que os pais utilizam para monitorar os filhos. Sanar essa necessidade de monitoramento, aparentemente, substitui o diálogo direto e pessoal. Assim, as conversas através das mídias sociais estão cada vez mais frequentes, substituindo o diálogo e toda a expressividade gestual e facial que complementa a conversa 'olho no olho'. **Objetivo:** Promover oficinas com grupos terapêuticos abrangendo diversas áreas da saúde e sua interação com intuito de que as crianças envolvidas tenham um processo de desenvolvimento mais saudável. **Metodologia:** Foi realizada uma pesquisa bibliográfica sobre a temática e a partir desta elaborado um projeto com propostas de ações a serem desenvolvidas por diferentes profissionais, visando o estímulo ao desenvolvimento psicomotor de crianças. **Resultados:** O projeto proposto inclui desenvolver uma ação utilizando a terapia assistida por animais (TAA), direcionada para promover a saúde física, social, emocional e funções cognitivas. Constituído por um programa semanal para crianças de até 5 anos, em creches da rede pública, promovendo atividades cognitivas, socioambientais e habilidades motoras. Atividades recreativas tradicionais como amarelinha, esconde-esconde, pega-pega, estão cada vez mais raras, e a bola, bicicleta, bonecas, e patins, já não se constituem como brinquedos favoritos da infância moderna. A tecnologia passa a ser referência do lazer, trabalho e conhecimento, e os dispositivos eletrônicos influenciam diretamente na maturação cognitiva, afetiva e social das crianças, fortalecida pelo sedentarismo e falta do convívio social. As atividades propostas são fundamentais para a construção social de indivíduos que ainda estão em desenvolvimento. **Conclusão:** Percebe-se como este projeto possibilitará aos estudantes a elaboração de uma intervenção da problemática em questão e construir possibilidades de melhorias na saúde e vida social das crianças. Contudo, com a dificuldade da equipe em executar a proposta em função do tempo para sua execução não foi possível mensurar de maneira mais efetiva os impactos que seriam obtidos frente ao desenvolvimento das crianças.

Palavras-chave: Saúde na infância. Desenvolvimento infantil. Habilidades psicomotoras

¹Discente da disciplina integradora Projeto Interprofissional em Saúde-Atenção Primária, 5º semestre, curso de Psicologia, Rede UniFTC
²Discente da disciplina integradora Projeto Interprofissional em Saúde-Atenção Primária, 5º semestre, curso de Medicina Veterinária, Rede UniFTC

³Discente da disciplina integradora Projeto Interprofissional em Saúde-Atenção Primária, 5º semestre, curso de Enfermagem, Rede UniFTC

⁴Docente da disciplina integradora Projeto Interprofissional em Saúde-Atenção Primária, 5º semestre, cursos de saúde, Rede UniFTC

RESUMOS DOS PROJETOS INTEGRADORES PROJETO INTERPROFISSIONAL EM MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE

1º SEMESTRE – 2022

**Edição Suplementar
Graduação em Movimento**

COMPLICAÇÕES NA SAÚDE DO TRABALHADOR E NA QUALIDADE DE ATENDIMENTO DO PACIENTE NA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE

Victoria Gama da Silva¹, Lara Noíva Jesus Cerqueira¹, João Victor Mendonça¹, Alef Soares Gonçalves Neves¹, Ana Paula Vieira Duarte¹, Évio Nascimento Rocha¹, Martha Muryelli Santos Amorim¹, Katiucia Ticila de Souza de Nascimento²

RESUMO

Introdução: Os profissionais nos serviços de média e alta complexidade que lidam, direta ou indiretamente, com a saúde dos pacientes preocupam-se muito com a assistência oferecida aos usuários, priorizando o seu conforto e bem-estar, e pouco com os riscos na execução de suas atividades. Os acidentes de trabalho têm cada vez mais sido uma preocupação para os trabalhadores, já que a plena execução da função se dá através de uma boa condição de serviço. Existem várias causas para que os acidentes de trabalho aconteçam com esse público, já que além de agravos por falta de EPI's, há também uma somatória de agravos relacionados às longas jornadas de serviço, que são muitas vezes responsáveis por diversas situações de risco para os profissionais, causando um desequilíbrio emocional que pode interferir nos cuidados de todos que se encontra no ambiente de média e alta complexidade. **Objetivo:** Conscientizar sobre as causas dos acidentes de trabalho envolvendo o corpo técnico e os pacientes no ambiente de média e alta complexidade. **Metodologia:** Através de uma pesquisa bibliográfica qualitativa sobre os tipos e causas de acidentes dos multiprofissionais e pacientes nos centros de média e alta complexidade, serviu como base para elaboração de uma politização destes profissionais e usuários da Rede, para com os riscos que estão submetidos. **Resultado:** Como solução, foi executado ações afirmativas como palestra e entrega de matérias didáticos nas unidades básicas de saúde. O evento durou quatro horas, com uma pausa de trinta minutos para lanche. A apresentação foi dividida em quatro tópicos utilizando apenas um projetor como ferramenta para elucidação. Os tópicos abordados foram: O que são acidentes de trabalho, principais causas de acidentes de trabalho, como prevenir os acidentes; formas de cuidar do bem-estar diário. O material didático utilizado foi uma cartilha de orientação para auxiliar o bem-estar cotidiano dos profissionais. **Conclusão:** A participação na construção dessa proposta trouxe muito aprendizado, e a oportunidade de ler e compreender um pouco mais sobre a importância de se discutir sobre a necessidade de uma segurança física e mental dos trabalhadores nos centros de média e alta complexidade e dos pacientes. A equipe se propôs a falar sobre o tema de maneira leve, porém educativa. Além de contribuir para que a todos que assistiram à apresentação se atente para as questões dos perigos que a no ambiente de trabalho na área da saúde, logo, é de extrema importância que haja uma rigidez quanto as condições de trabalho, já que um colaborador saudável poderá prestar de forma assertiva o atendimento.

Palavras-chave: Acidentes no trabalho. Média e Alta complexidade. Profissionais da Saúde.

¹ Discentes da disciplina integradora Projeto Interprofissional em Saúde-Média e Alta Complexidade, 6º semestre, cursos de Saúde, Rede UniFTC

² Docente da disciplina integradora Projeto Interprofissional em Saúde-Média e Alta Complexidade, 6º semestre, cursos de Saúde, Rede UniFTC

NÃO VACINAÇÃO: TUBERCULOSE VOLTA A PREOCUPAR EM TEMPOS PANDÊMICOS

Adrielle Rocha Pinheiro¹, Angelica Moreira Chaves de Aguiar², Barbara Souza dos Anjos³, Bianca Santos de Souza², Brenda França Santos⁴, Bruna Lira Lima⁵, Damaris Meira Guimarães Costa⁵, Denize Souza Andrade Santos⁶, Joaquina de Jesus Pinto², Luiza Viana Santos⁵, Rayssa Viana dos Anjos⁵, Stefanie Marina Correia Cairo⁷

RESUMO

Introdução: O combate a COVID-19 se tornou prioridade em todo o mundo, com isso medidas preventivas foram tomadas e observou-se um controle eficaz na diminuição dos casos. Dessa forma, o foco das ações e dos serviços de saúde estava voltado para a pandemia e com isso, ocorreu uma redução das campanhas de prevenção de outras doenças infecciosas, principalmente relacionadas à vacinação. Como consequência, algumas dessas doenças tiveram aumento da incidência e das taxas de hospitalizações, como a Tuberculose. **Objetivo:** Promover a conscientização da vacinação, especialmente para a população e discentes da área da saúde. Destacar a proteção e promoção do bem-estar físico, mental e social. **Metodologia:** Trata-se de um projeto desenvolvido por uma equipe interprofissional em saúde composta por estudantes de biomedicina, educação física, enfermagem, medicina veterinária, nutrição. **Resultado:** Como estratégia, foram confeccionados e distribuídos 70 panfletos educativos com orientações e conscientização sobre a Tuberculose, que aborda a sintomatologia, tratamento, e a importância da vacinação como forma de prevenção e redução das taxas de hospitalização, reforçando a necessidade de manter a caderneta de vacinação atualizada. Durante a abordagem, as pessoas eram indagadas sobre o calendário vacinal, e orientadas sobre a necessidade de buscarem informações seguras, não se deixando influenciar pelas fake news, espalhadas pelas mídias, contribuíram para a não vacinação. **Conclusão:** O Projeto Interprofissional em Saúde evidenciou como a pandemia influenciou negativamente na vacinação da população mediante o aumento da incidência da Tuberculose, uma doença antes controlada, causando aumento da incidência e das taxas de hospitalização por quadros mais graves. Assim, é possível constituir informações relevantes que poderão ser usadas para o alcance de soluções para a melhoria da saúde pública e mostrar que a tuberculose ainda existe e causa danos graves para os pacientes e traz um custo elevado para o sistema único de saúde, mediante utilização de tecnologias de alto custo dos serviços de média e alta complexidade.

Palavras-chave: Vacinação. COVID-19. Tuberculose. Equipe multiprofissional.

¹ Discente da disciplina integradora Projeto Interprofissional em Saúde-Média e alta complexidade, 6º semestre, curso de Educação Física, Rede UniFTC

² Discente da disciplina integradora Projeto Interprofissional em Saúde- Média e alta complexidade, 6º semestre, curso de Nutrição, Rede UniFTC

³ Discente da disciplina integradora Projeto Interprofissional em Saúde-Média e alta complexidade, 6º semestre, curso de Farmácia, Rede UniFTC

⁴ Discente da disciplina integradora Projeto Interprofissional em Saúde-Média e alta complexidade, 6º semestre, curso de Medicina Veterinária, Rede UniFTC

⁵ Discente da disciplina integradora Projeto Interprofissional em Saúde-Média e alta complexidade, 6º semestre, curso de Biomedicina, Rede UniFTC

⁶ Discente da disciplina integradora Projeto Interprofissional em Saúde-Média e alta complexidade, 6º semestre, curso de Enfermagem, Rede UniFTC

⁷ Docente da disciplina integradora Projeto Interprofissional em Saúde-Média e alta complexidade, 6º semestre, cursos de saúde, Rede UniFTC

A COMPLEXIDADE DA ESPOROTRICOSE NA SAÚDE PÚBLICA

Ana Carolina Cerqueira Simas¹ Ana Claudia Dorea de Britto Vieira¹, Janaina de Almeida Nicotera¹, Karolini de Oliveira Carvalho¹, Maria Alice Magalhães¹, Maria Carolina Vilas Boas Pinto Santos¹, Naiane Gomes Trindade Leal¹, Pâmella Veruska de Santana Lima¹, Alinne da Silva Carneiro Freitas²

RESUMO

Introdução: A esporotricose é uma micose subcutânea causada por um fungo do complexo *Sporothrix schenckii*, que acomete principalmente os felinos, mas é uma zoonose e pode contaminar seres humanos. A cepa da *Sporothrix brasiliensis* é a mais presente no Brasil e é altamente patogênica para humanos e animais. É uma zoonose negligenciada, e sua prevalência se dá em áreas pobres o que contribui para quadro de desigualdade social. Em humanos a doença causa danos sociais e psicológicos, pois além de provocar afastamento do trabalho as lesões geradas pela doença ficam com aspecto desagradável deixando o indivíduo constrangido para o convívio. Ela ainda causa ao longo do seu curso dor e sofrimento. Já em gatos a esporotricose normalmente se apresenta de forma sistêmica o que pode levar a forma mais grave da doença e evolução a óbito. Poderá haver dificuldade de reinserção social dos animais acometidos/contaminados em virtude de sequelas ou aversão dos humanos as extensas lesões de pele que a doença provoca. **Objetivos:** Estudar os aspectos que influenciam na causa da vasta disseminação e infecção por esporotricose em seres humanos e animais; compreender a complexidade da doença; compreender e analisar o seu tratamento na saúde pública; refletir sobre os riscos aos profissionais no manejo de felinos contaminados. **Metodologia:** Para obter as respostas acerca da problemática foi realizada uma pesquisa exploratória, com abordagem qualitativa. Também foi realizada pesquisa bibliográfica preliminar desenvolvida através de artigos científicos, teses e dissertações, foi produzido também uma cartilha digital com informações para ser disponibilizada à população, a fim de aumentar o nível de informação da população a fim de diminuir a quantidade dos casos da esporotricose. **Resultados:** A pesquisa objetiva que os profissionais responsáveis pelo controle e tratamento dessa enfermidade tanto em humanos e animais, tenham uma conduta instrutiva fundamentada quanto à complexidade da contaminação por esporotricose. Visa-se esclarecer aos profissionais de saúde e a população o processo desde a prevenção até o tratamento da afecção, a fim de efetivar uma maior circunspeção, e conseqüentemente uma redução na quantidade de indivíduos acometidos pela esporotricose. Como proposta de intervenção foi elaborada uma cartilha informativa digital, que será disponibilizada para algumas instituições do município a fim de disseminar informação sobre a doença. **Conclusões:** Tendo em vista os aspectos apresentados, este trabalho deixa clara a influência dos felinos na transmissão da esporotricose a seres humanos, sendo um importante assunto para ser debatido no cenário da saúde pública. Por se tratar de uma transmissão endêmica, é necessária a conscientização da população em virtude ao modo de se alastrar.

Palavras-chave: Esporotricose. Felinos. Zoonose. Infecção. Saúde Pública.

¹ Discentes da disciplina integradora Projeto Interprofissional em Saúde-Média e alta complexidade, 6º semestre, cursos de Saúde, Rede UniFTC

² Docente da disciplina integradora Projeto Interprofissional em Saúde-Média e alta complexidade, 6º semestre, cursos de Saúde, Rede UniFTC

DOE CÓRNEAS: PRECISAMOS ENXERGAR

Ana Luisa Almeida Sena¹, Luciara Machado Hipolito², Marineide Batista Santos³, Najla Santos Moreira³,
Sinária Santos da Silva², Milla Ferreira Torregrossa⁴

RESUMO

Introdução: É sabido por todos que no Brasil, o transplante de órgãos só pode ser realizado após a autorização familiar, desta forma buscamos mecanismos que conscientizem sobre a importância da doação e aderir na comunidade conhecimentos e sanar dúvidas comuns sobre a temática. **Introdução:** O Transplante de Córnea é um procedimento cirúrgico que consiste na substituição do centro de uma córnea doente por outra saudável, a partir de um doador compatível. Tem como objetivo melhorar a visão ou corrigir perfurações oculares. No entanto ainda existe resistência por parte das famílias em liberar os órgãos de ente que teve morte encefálica. Diante disso é preciso que a população seja informada e sensibilizada para que haja um aumento no número de doares. **Objetivos:** Apoiar a equipe de um hospital de transplantes, sensibilizando a população, visando o aumento de doadores, mostrando que este gesto de amor e empatia, contribui para uma melhor qualidade de vida daqueles que necessitam. **Metodologia:** Foi desenvolvido em quatro etapas: Na etapa um; foi realizada pesquisa em banco de dados do Sistema de Informações Hospitalares (SIH/SUS), do Ministério da Saúde, onde identificamos o procedimento para captação e doação de córneas. Etapa dois; foi realizada uma visita técnica em um hospital de transplantes para conhecer os procedimentos realizados na unidade e os desafios enfrentados para incentivar a doação de córneas. Etapa três; composta pela avaliação das observações realizadas. Etapa quatro, a realização da campanha para sensibilizar e incentivar população sobre a importância de ser doador de órgãos em especial as córneas. **Resultado:** NA campanha de sensibilização, os cidadãos foram orientados que a família deve estar ciente do seu desejo de ser um doador. Para realização da campanha foram confeccionamos cartazes e folders informativos que distribuídos em locais públicos. Realizamos a distribuição destes folders para comunidades, em clínicas médicas, em lojas, restaurantes, empresas e escolas. Observamos que as dúvidas referentes a doação de órgãos em geral são extensas, e principalmente a doação de córneas, O real resultado deste projeto poderá ser visto com o aumento do número de doadores após a campanha. **Conclusão:** Procuramos desenvolver nosso trabalho da maneira mais fluida possível, para que as pessoas compreendessem a mensagem transmitida. Sentimo-nos realizados com todo material desenvolvido e distribuído. Assim, foi possível concluir que a falta de conhecimento sobre o assunto e as dúvidas são extensas, o que muitas vezes impede de aumentar o número de doadores, todavia, consideramos que conseguimos alcançar alguns públicos e que eles se mostraram interessados em saber mais sobre a temática.

Palavras-chave: Transplante de córneas. Doação. Sensibilização.

¹ Discente da disciplina integradora Projeto interdisciplinar em Saúde-Média e Alta complexidade, 6º semestre, curso de Psicologia, Rede UniFTC

² Discente da disciplina integradora Projeto interdisciplinar em Saúde-Média e Alta complexidade, 6º semestre, curso Fisioterapia, Rede UniFTC

³ Discente da disciplina integradora Projeto interdisciplinar em Saúde-Média e Alta complexidade, 6º semestre, curso de Enfermagem, Rede UniFTC

⁴ Docente da disciplina integradora Projeto interdisciplinar em Saúde-Média e Alta complexidade, 6, cursos de saúde, Rede UniFTC

GESTAÇÃO DE RISCO: ATENDIMENTO INTERDISCIPLINAR DO PRÉ-NATAL AO PUERPÉRIO

Adrielle Souza de Jesus¹, Daiane dos Santos Menezes², Edlene Ferreira dos Santos Medeiros³, Francineide Pereira da Cruz⁴, Lara Gonçalves Cavalcante¹, Samara Pimentel Ribeiro Lima³, Khesia Kelly Cardoso Matos⁵

RESUMO

Introdução: A gestação considerada de alto risco carece de atendimento e cuidado especializado. Neste sentido, surge como questão norteadora: Como a incidência de fatores de risco, especificamente a diabetes e hipertensão arterial, influenciam a vida de gestantes na saúde pública? Conforme foi observado nas pesquisas realizadas pela equipe, a falta de atendimento aliado a orientações educativas e preventivas na atenção básica como é um dos principais fatores que levam ao aumento de casos de gestantes de risco devido a essas intercorrências. **Objetivos:** Levantar a importância da assistência multidisciplinar em gestantes consideradas de alto risco, desde o período pré-gestacional até o puerpério. Promover saúde e prevenção de patologias em futuras gestações assim como entender como as intercorrências durante uma gestação de risco podem afetar o binômio mãe-feto. **Metodologia:** Através de um levantamento de dados bibliográficos e de observações realizadas em visita técnica a um Centro de Referência a Saúde da Mulher, **Resultado:** O projeto visa orientar o público através de uma sala de espera, voltada para orientações acerca de saúde e assistência, relatos e trocas de experiências, e a disponibilização de um vídeo com informações através de um QRCode. Espera-se que o projeto proposto contribua para orientar e enfatizar a importância dos cuidados em saúde e do acompanhamento especializado e integral às gestantes de alto risco. **Conclusão:** A carência de orientações é um dos principais fatores para aumento da incidência de gestantes de risco, portanto, o público alcançado obteve ciência da importância de devidos cuidados no período gestacional afim de obter longevidade para mãe e bebê.

Palavras-chaves: Gestação de risco. Saúde da mulher. Atendimento humanizado. Cuidado em saúde.

¹ Discente da disciplina integrativa Projeto interdisciplinar em Saúde-Alta e Média Complexidade, 6º semestre, curso de Nutrição, Rede UNIFTC

² Discente da disciplina integrativa Projeto interdisciplinar em Saúde-Alta e Média Complexidade, 6º semestre, curso de Farmácia, Rede UNIFTC

³ Discente da disciplina integrativa Projeto interdisciplinar em Saúde-Alta e Média Complexidade, 6º semestre, curso de Psicologia, Rede UNIFTC

⁴ Discente da disciplina integrativa Projeto interdisciplinar em Saúde-Alta e Média Complexidade, 6º semestre, curso de Enfermagem, Rede UNIFTC

⁵ Docente da disciplina integrativa Projeto interdisciplinar em Saúde-Alta e Média Complexidade, 6º semestre, cursos de saúde, Rede UNIFTC

*RESUMOS DOS
PROJETOS
INTEGRADORES*
- SAÚDE COLETIVA -

